



LIVRO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL EDSEX

EDSEX INTERNATIONAL SEMINAR ABSTRACT BOOK



FICHA TÉCNICA

TÍTULO EM PORTUGUES

LIVRO DE RESUMOS DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL EDSEX

TÍTULO EM INGLES

EDSEX ABSTRACT BOOK OF INTERNATIONAL SEMINAR

EDITORES

Sara Palma
Teresa Margarida Carreira
Conceição Santiago
Açucena Guerra
Hélia Dias

PREFÁCIO

Hélia Dias

REVISORES

Açucena Guerra
Ana Frias
Conceição Santiago
Fátima Frade
Florbela Bia
Hélia Dias
Maria da Luz Barros
Sagrario Gómez Cantarino
Sara Palma
Teresa Margarida Carreira
Victoria Lopezosa Villajos

EDIÇÃO

Revista da UI_IPSantarém – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém.

ISSN: 2182-9608

DOI: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

ILUSTRAÇÕES

Inteligência Artificial

ANO DE PUBLICAÇÃO

Agosto, 2024

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ABORDADOS

1 Erradicação da Pobreza
3 Saúde de Qualidade
4 Educação de Qualidade
5 Igualdade de Género

INFORMAÇÃO AO LEITOR

Obra resultante dos resumos das comunicações (poster e oral), apresentadas no International Seminar EdSeX (Educação Sexual: Promover a Saúde Europeia), realizado na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém, nos dias 18 e 19 de junho de 2024. Os trabalhos apresentados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

INDICE DE AUTORES

Açucena Guerra
Alba Díaz Herrera
Alba Martin-Forero SantaCruz
Aliete Cunha-Oliveira
Amadeu Gonçalves
Ana Frias
Ana Leticia Monteiro Gomes
Ana Galhanas
André Rodrigues
Ângela Maduro
António Oliveira
Beatriz Bernardino
Bernardo Marinho
Bruno Justino
Carolina Alexandra Magro Unas
Carolina Leitão
Carolina Ribeiro
Cátia Miranda
Cátia Romero
Celeste Godinho
Clara André
Cláudia Santos
Cláudia Vidal Lopes
Conceição Santiago
Constança Sammer
Diana Correia
Diana Santos
Daniil Bondarenco
Daniela Silva
Daniela de Macedo Rocha
Duarte Santo Pereira
Esther Angélica Luiz Ferreira
Fabiola Paludetti
Fátima Frade
Fernanda Maria Gomes da Costa Marques
Filipe Rodrigues
Florbela Bia
Gabriella Dias da Silva
Helena Caseiro
Hélia Dias
Henrique Ciabotti Elias
Irene Soto Fernandez
Inmaculada García-Valdivieso
Isabella Carolina Roma Campos da Costa
Isilda Ferreira
Jéssica Lameiras
Jéssica Oliveira

Joana Cesário
Joana Coelho
Joana Guarda-Rodrigues
Joana Magalhães
Joana Pinto
Juan Carrasco Gorbano
Juan Manuel Pérez Pozuelo
Júlia Freitas Gomes
Júlia Santos
Juliana Serrazina
Juliana Silva
Laura Barcelos Carneiro
Laura Batista
Lia Leão Ciuffo
Liane Lúcio
Liliana Velez
Lucas Liberal
Lúcia Braga
Luís Mousinho
Luiza Correia Martins
Marcela Antonini
Márcia Súpi
Margarida Luís
Margarida Pedrosa
María Angustias Torres Alaminos
Maria Cristina Pereira
Maria da Luz Barros
María Eva Moncunill Martínez
Maria Helena Martins
María Jesús Bocos Reglero
Maria Regina Ferreira
María Valor García-Rojo
María Victoria García López
Marina Trullols Tomàs
Marisa Ribeiro
Marisa Serra
Marta Evangelista
Marta Rosa
Miriam Santos
Mónica Antunes
Mónica Lourenço
Neuza Peso
Nuno Oliveira
Mónica Raquel Pereira Afonso
Patricia del Campo de las Heras
Patricia Maria Rosa Sousa
Rafaela Ferreira
Raquel Fernández-Cezar
Renata Karina Reis
Ricardo Patrezi Zanatta
Rita Costa
Rita Nobre
Sagrario Gómez Cantarino
Sara Palma
Sónia Coelho

Tânia Vignuda de Souza
Tânia Matos
Teresa Coelho
Teresa Margarida Carreira
Vânia Teixeira
Victoria Lopezosa Villajos
Vitória Martins Aleixo
Withi Teixeira
Zélia Cristina Godinho Torres Candeias

ÍNDICE

A CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE AO LONGO DA INFÂNCIA E OS SENTIMENTOS EM RELAÇÃO À DOR.....	11
AÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL COM CRIANÇAS ENTRE 2 E 5 ANOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
RELATO DE EXPERIÊNCIA – ENSINO CLÍNICO E MISSÃO DE VOLUNTARIADO NA GUINÉ-BISSAU	20
PERDA FETAL. AS VIVÊNCIAS DO ENFERMEIRO OBSTETRA: UMA <i>SCOPING REVIEW</i>	24
ANÁLISIS A TRAVÉS DEL CUIDADO BIOPSICOSOCIAL: EXPLORANDO LA SEXUALIDAD FEMENINA TRAS ABORTO ESPONTÁNEO	28
PREVENCIÓN DE EMBARAZOS NO DESEADOS E INFECCIONES DE TRANSMISIÓN SEXUAL EN ADOLESCENTES	32
A INFLUENCIA DA PREPARAÇÃO PARA O PARTO E PARENTALIDADE NO EMPODERAMENTO DA MULHER NOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO E NA AMAMENTAÇÃO.....	36
AUTOIMAGEM E DESEJO SEXUAL FEMININO NO PUERPÉRIO: UMA <i>SCOPING REVIEW</i>	40
CUIDADOS DE SAÚDE CULTURALMENTE COMPETENTES ÀS MULHERES MIGRANTES EM PORTUGAL: UMA <i>SCOPING REVIEW</i>	45
A VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE APÓS PARTO VAGINAL COM TRAUMA PERINEAL: A PERSPETIVA DA MULHER	49
PARA ALÉM DO RELÓGIO BIOLÓGICO – INSUFICIÊNCIA OVÁRICA PREMATURA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	53
INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTETRICA NA PREVENÇÃO DO TRAUMA PERINEAL NO 2º ESTÁDIO DO TRABALHO DE PARTO.....	57
A PROPÓSITO DE UNA INTERVENCIÓN EN SALUD: EDUCACIÓN SEXUAL EN ALUMNOS DE EDUCACIÓN PRIMARIA.....	61
PARENTALIDADE E A EDUCAÇÃO SEXUAL DOS ADOLESCENTES: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	65
MENTORÍA ENTRE IGUALES: EDUCACIÓN SEXUAL EN ESTUDIANTES DEL GRADO DE ENFERMERÍA	70
EDUCAR PARA A SEXUALIDADE – JOVENS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS.....	75
EDUCACIÓN SEXUAL EN EL GRADO DE ENFERMERÍA	80
EDUCACIÓN SEXUAL: ETAPA FORMATIVA IDÓNEA PARA EL COMIENZO FORMATIVO	84
SAÚDE MENSTRUAL: INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO OBSTETRA NAS ESCOLAS: UMA <i>SCOPING REVIEW</i>	88

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SAÚDE SEXUAL DE ADULTOS JOVENS: <i>REVISÃO INTEGRATIVA</i>	93
O PAPEL DA MÍDIA SOCIAL NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DE ABUSO NA INFÂNCIA.....	98
A INFLUÊNCIA DA DIABETES NA QUALIDADE DE VIDA SEXUAL	102
A PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO VIH: UMA <i>SCOPING REVIEW</i>	106
MENSAGENS CURTAS DE TEXTO SOBRE ADESÃO À PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV: ANÁLISE PRELIMINAR DA ACEITABILIDADE.....	110
SEXUALIDAD DE PRINCIPIO A FIN	114
DESPUÉS DE UN ICTUS PUEDE HABER VIDA Y SEXUALIDAD	118
GÉNERO E VALORIZAÇÃO DAS DIFERENTES DIMENSÕES DA DOR TOTAL: VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	122
SEXUALIDADE DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS – DESAFIOS À PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL	126
A ENFERMAGEM QUE QUEREMOS TER: ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS LGBTQ+ NO ÂMBITO DAS INFEÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	131
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SEXUALIDADE DA PESSOA IDOSA COM DIABETES	135
HOMOFOBIA NO SÉCULO XXI: VISÃO SOBRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	139
IMPACTO DA MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA NA SAÚDE E SEXUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	143
MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA/CORTE: QUAIS AS COMPETÊNCIAS DA/O ENFERMEIRA/O PARA INTERVIR	147
A SEXUALIDADE NO PÓS-OPERATÓRIO – UMA REFLEXÃO	151
PARCERIA INTERNACIONAL EM CUIDADOS DE SAÚDE – PROJETO PILOTO HUCUPED	155
A PESSOA (♀♂) COM DOENÇA MENTAL: COMBATE AO ESTIGMA	160
VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE E SAÚDE MENTAL EM ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS	164
ADESÃO AO TRATAMENTO COM PSICOFÁRMACOS - DESAFIOS À SEXUALIDADE DO ADULTO: IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM	168
COMPETÊNCIAS DOS/AS ENFERMEIROS/AS ESPECIALISTAS DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA NO EMPODERAMENTO DA MULHER EM FASE CLIMATÉRICA.....	172
IMPACTO DA MASTECTOMIA NA IMAGEM CORPORAL E NA SEXUALIDADE DA MULHER APÓS TRATAMENTO ONCOLÓGICO	177
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM À MULHER MASTECTOMIZADA PROMOTORA DA AUTOIMAGEM: UMA <i>SCOPING REVIEW</i>	181
CANCRO DA MAMA E PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE: UMA <i>SCOPING REVIEW</i>	186

O ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA NO ACOMPANHAMENTO À MULHER/CASAL COM DISPAREUNIA EM CONTEXTO DE ENDOMETRIOSE.....	190
A INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NA VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE NA MULHER/CASAL COM ENDOMETRIOSE	194
O USO DA FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA NO ALÍVIO DOS SINTOMAS DO CLIMATÉRIO.....	198
O ENFERMEIRO E A MULHER COM ENDOMETRIOSE.....	202
O ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO À MULHER COM ENDOMETRIOSE .	206
ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA DIRIGIDA À MULHER NO CLIMATÉRIO: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	211
A ABORDAGEM DO VAGINISMO EM CONTEXTO DE CONSULTA DE PLANEAMENTO FAMILIAR	216
O ENFERMEIRO OBSTETRA NO ACONSELHAMENTO CONTRACECIONAL E A HORMONOFOBIA.....	221
A ENFERMEIRA NO ACONSELHAMENTO CONTRACEPTIVO NA ADOLESCÊNCIA	226
O ENFERMEIRO NO ACONSELHAMENTO CONTRACETIVO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA	230
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO ACONSELHAMENTO CONTRACETIVO NA PERIMENOPAUSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	235
IMPORTÂNCIA DO ACONSELHAMENTO CONTRACETIVO APÓS UM ABORTO - CONTRIBUITOS DO ENFERMEIRO OBSTETRA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	240
SÍNDROME DO CHOQUE TÓXICO & O USO DE COLETORES MENSTRUAIS: UMA INFEÇÃO SILENCIOSA	244



PREFÁCIO

O Seminário Internacional Educação Sexual: Promover a Saúde Europeia integrado no Projeto EdSeX (referência 2021-1-ES01-KA220-HED-000023306) resultante do Consórcio entre a Universidad de Castilla-La Mancha, Espanha (Promotor); Università Degli Studim di Modena e Reggio Emilia, Itália; Universidade de Évora e o Instituto Politécnico de Santarém, Portugal e Seattle Pacific University como entidade convidada decorreu nos dias 18 e 19 de junho na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém e reuniu mais de três centenas de participantes presencialmente e à distância.

Este Seminário constituiu-se num espaço de discussão e partilha em torno da relevância da educação sexual, onde o ensino superior tem a responsabilidade de desenvolver uma educação transformadora que simultaneamente produza, partilhe e implemente as melhores evidências para melhorar a saúde das pessoas e das comunidades onde vivem e interagem. Foram objetivos: partilhar os resultados do Projeto EdSeX com a comunidade alargada; fomentar o contacto intercultural entre estudantes, professores, profissionais da educação, saúde e comunidade e refletir sobre uma educação transformadora na área da educação sexual.

O Seminário contou com a participação de diferentes conferencistas e investigadores na área a nível nacional e internacional, num programa que incluiu conferências, mesas redondas e sessões de comunicações livres e pósteres, em torno de oito eixos temáticos: I. A sexualidade enquanto dimensão do ser humano, II. A educação sexual no ciclo de vida, III. A educação sexual/sexualidade e a diversidade cultural, IV. Modelos pedagógicos inovadores de educação sexual, V. Literacia em saúde e educação sexual, VI. Tecnologia e inovação na educação sexual, VII. Cuidados de saúde, sexualidade e educação sexual e VIII. Visão transformadora da educação sexual.

Dos trabalhos apresentados, cinquenta e seis, salientam-se temas que perpassam os eixos temáticos:

Sexualidade ao longo do ciclo de vida; Educação sexual nas crianças, adolescentes e estudantes do ensino superior; Sexualidade – Jovens com Necessidades de Saúde Especiais; Sexualidade na infância; Abuso infantil; Perda fetal; Aborto (espontâneo e por opção da mulher), Infecções sexualmente transmissíveis; Climatério; Preparação para o parto; Desejo sexual; Sexualidade no pós-parto; Infertilidade; Sexualidade e patologias (diabetes, VIH, endometriose, patologia psiquiátrica, oncológica ginecológica); Aconselhamento contraceutivo; Mutilação genital feminina e Cuidados culturalmente sensíveis.

Em síntese, os objetivos do Seminário foram alcançados, corroborando a dimensão de responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior que é reforçada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (OSD) que o programa abordou: ODS 1 - Erradicação da Pobreza, ODS 3 - Saúde de Qualidade, ODS 4 - Educação de Qualidade e ODS 5 - Igualdade de Género. Igualmente, enquadrou uma abordagem multidisciplinar da sexualidade dirigida a jovens, mulheres e migrantes visando a promoção da saúde sexual e reprodutiva numa perspetiva transcultural em respeito pelos direitos humanos, por uma educação para a igualdade de género, para a compreensão e integração das dimensões socioculturais, históricas e políticas e, em última instância, pelo compromisso de um processo de ensino e aprendizagem da sexualidade na área da saúde.

Esta edição temática é ilustrativa destas assunções.

Obrigada a todos pela participação e interesse.

Hélia Dias

A CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE AO LONGO DA INFÂNCIA E OS SENTIMENTOS EM RELAÇÃO À DOR

THE CONSTRUCTION OF SEXUALITY THROUGHOUT CHILDHOOD
AND FEELINGS REGARDING PAIN

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Liberal, L., Ferreira, E.A.L.& Zanatta, R.P. (2024). A Construção Da Sexualidade Ao Longo Da Infância E Os Sentimentos Em Relação À Dor. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 11-14. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

A CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE AO LONGO DA INFÂNCIA E OS SENTIMENTOS EM RELAÇÃO À DOR

THE CONSTRUCTION OF SEXUALITY THROUGHOUT CHILDHOOD AND FEELINGS REGARDING PAIN

Lucas Liberal

Federal University of São Carlos (DMed UFSCar), Rod. Washington Luís, s/n -
Monjolinho, São Carlos - SP, 13565-905, São Paulo, Bazil | ORCID 0009-0004-
8414-8236 | lucasliberal@estudante.ufscar.br

Esther Angélica Luiz Ferreira

Federal University of São Carlos (DMed UFSCar), Rod. Washington Luís, s/n -
Monjolinho, São Carlos - SP, 13565-905, São Paulo, Bazil | ORCID 0000-0003-
2582-9045 | estherferreira@ufscar.br

Ricardo Patrezi Zanatta

Federal University of São Carlos (DMed UFSCar), Rod. Washington Luís, s/n -
Monjolinho, São Carlos - SP, 13565-905, São Paulo, Bazil | ORCID 0000-0002-
3451-8057 | ricardopz@estudante.ufscar.br

RESUMO

Introdução: A construção e expressão da sexualidade de cada indivíduo perpassa por fatores sociais, políticos e culturais, sendo fundamental para o desenvolvimento integral de tal indivíduo, de forma que interpretações inadequadas desse processo podem gerar sentimentos indesejados e dor, desde a mais tenra idade. **Objetivos:** instigar um questionamento simples: a construção da sexualidade ao longo da infância altera a percepção de dor de tais crianças? **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, exploratório-descritivo e transversal, com coleta de dados no Hospital Universitário (HU) de uma Instituição Federal de Ensino Superior, localizado na região sudeste do Brasil, após aprovação em comitê de ética. **Resultados:** foram entrevistadas 26 crianças, sendo que 13 identificaram seu gênero de nascimento como feminino, 12 como masculino e 1 preferiu não dizer. Das entrevistadas, 10 concordaram que, em geral, a dor das crianças é pouco avaliada e diagnosticada nos hospitais e serviços de saúde,

sendo 4 do gênero masculino e 6 do gênero feminino. Ademais, ao serem questionadas sobre os seus desejos particulares de que seus pais aprendessem mais sobre dor pediátrica, apenas 2 crianças discordaram (uma de cada gênero). Todavia, 22 crianças gostariam que seus pais buscassem mais conhecimento sobre o tema (11 meninas, 10 meninos e 1 que preferiu não se identificar). **Conclusão:** os resultados sugerem que as possíveis perspectivas sobre dor e seus cenários de cuidado não variam a depender do gênero dentro da faixa etária estudada, o que reforça a importância de práticas educativas desde a infância, que trabalhem questões relativas ao corpo e à sexualidade, em suas múltiplas e variadas possibilidades, como forma de promover um cuidado de si nessa idade e melhorar a forma como as crianças lidam com a dor. Além disso, a educação sobre sexualidade também deve abarcar os responsáveis. Porém, estudos mais robustos sobre o tema precisam ser elaborados.

Palavras chave: Percepção da Dor, Sexualidade, Educação Sexual, Autoaceitação da Sexualidade

ABSTRACT

Introduction: The construction and expression of each individual's sexuality permeates social, political and cultural factors, being fundamental for the integral development of that individual, so that inadequate interpretations of this process can generate unwanted feelings and pain, from an early age. **Objectives:** Reflect on the question: does the construction of sexuality throughout childhood change the feelings regarding pain reported by children? **Methodology:** This is an observational, exploratory-descriptive and cross-sectional study, with data collection at the University Hospital (HU) of a Federal Higher Education Institution, located in the southeast region of Brazil, after approval by an ethics committee. **Results:** 26 children were interviewed, 13 of whom identified their birth gender as female, 12 as male and 1 preferred not to say. The children were asked what feelings they felt when they heard about strong medicines for treating pain. The most common feelings were: fear (19 statements, 9 male, 9 female and 1 preferred not to say); insecurity (14 statements, 7 from men, 6 from women and 1 preferred not to say); and nervousness (15 statements, 7 from males, 7 from females and 1 preferred not to say). **Conclusion:** The results suggest that, in the age group analyzed, the main feelings associated with pain treatment had a negative connotation, showing that the perspective they have on such treatment, which naturally permeates the sphere of sexuality, does not have a positive character. In this sense, we can see the importance of educational practices that address issues related to the body and

sexuality, in their multiple and varied possibilities, as a way of promoting self-care and improving the perspective that children have on the treatment of pain. However, more robust studies on the topic need to be carried out.

Keywords: Perception of Pain; Self-acceptance of Sexuality; Sexuality; Sexuality Education.

BIBLIOGRAFIA

Oliveira, M. F. C. de, & Muzzeti, L. R. (2020). Sexualidade infantil: a relação entre Educação Sexual e a identidade de gênero. *Revista on Line De Política E Gestão Educacional*, 24(esp3), 1825–1840. <https://doi.org/10.22633/rpge.v24iesp3.14288>.

Cano, M. A., Ferriani M das, G., & Gomes, R. (2000). Sexualidade na adolescência: um estudo bibliográfico [Sexuality in adolescence: a bibliographic study]. *Revista latino-americana de enfermagem*, 8(2), 18–24. <https://doi.org/10.1590/s0104-11692000000200004>.

Borges, M. C., & de Azevedo Bocchi, A. F. (2020). A sexualidade infantil em questão: processos de significação para a criança e seu corpo. *Humanidades & Inovação*, 7(27), 8-20.

AÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL COM CRIANÇAS ENTRE 2 E 5 ANOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCATIONAL ACTION IN THE PREVENTION OF CHILD SEXUAL
ABUSE WITH CHILDREN BETWEEN 2 AND 5 YEARS OLD:
EXPERIENCE REPORT

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Silva, G.S., Ciuffo, L.L., Souza, T.V., Santos, C., Gomes, A.L.M. & Cantarino, S.G. (2024). Ação Educativa Na Prevenção Do Abuso Sexual Infantil Com Crianças Entre 2 E 5 Anos: Relato De Experiência. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 15-19. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

AÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL COM CRIANÇAS ENTRE 2 E 5 ANOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCATIONAL ACTION IN THE PREVENTION OF CHILD SEXUAL ABUSE WITH CHILDREN BETWEEN 2 AND 5 YEARS OLD: EXPERIENCE REPORT

Gabriella Dias da Silva

Federal University Of Rio De Janeiro. Nursing School Anna Nery. Av. Pedro Calmon, 550 – Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil | gabrielladiass1999@gmail.com

Lia Leão Ciuffo

Federal University Of Rio De Janeiro. Nursing School Anna Nery. Av. Pedro Calmon, 550 – Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil | leaociuffo@gmail.com

Tania Vignuda de Souza

Federal University Of Rio De Janeiro. Nursing School Anna Nery. Av. Pedro Calmon, 550 – Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil | tvignuda2013@gmail.com

Claúdia Santos

Federal University Of Rio De Janeiro. Nursing School Anna Nery. Av. Pedro Calmon, 550 – Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil | claudiasantos.ufrj@gmail.com

Ana Leticia Monteiro Gomes

Federal University Of Rio De Janeiro. Nursing School Anna Nery. Av. Pedro Calmon, 550 – Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil | analeticia.eean.ufrj@gmail.com

Sagrario Gómez Cantarino

RESUMO

Introdução: No atendimento ao 16^o objetivo do Desenvolvimento Sustentável, relativo à cultura da paz a ser abordado como ação educativa em um Espaço de Desenvolvimento Infantil localizada no Município do Rio de Janeiro, foi estabelecido o tema “abuso sexual infantil”, para que as crianças identifiquem preventivamente estes abusos. **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento da ação educativa sobre a prevenção do abuso sexual infantil com crianças entre 2 e 5 anos. **Metodologia:** A atividade ocorreu em três etapas: 1 - criação do material; 2 – implementação da atividade educativa com os pré-escolares; 3 - avaliação da atividade. Na criação do material foi utilizado o corpo representado por uma criança sendo a mão o objeto das rimas, em que foram especificadas as cores vermelha, amarela e verde para relacionar com as partes do corpo que podem ou não ser tocadas, em quais momentos e por quem. Durante a ação educativa, foi lido o material para as crianças indicadas as partes do corpo com recortes de etil venil acetatos (EVA) nas referidas cores indicariam proibido, atenção e permitido. A avaliação foi dialógica e de acordo com a participação das crianças. Participaram 56 crianças em 7 grupos. **Resultados:** A leitura do livro foi coletiva e os pré-escolares demonstraram animação durante sua participação, responderam adequadamente supondo-se já terem tido contato com o tema previamente. Ao final da atividade receberam um kit com as figuras do livro e lápis de cera para reforçar o tema apresentado. **Conclusão:** Este tema pode ser abordado de modo lúdico com as crianças menores, sendo importante na prevenção de abusos e violência sexual infantil. Com este trabalho foi produzido um livro denominado MÃO DE LÁ E MÃO DE CÁ, que foi cadastrado no ISBN (International Standard Book Number) e é deixado nas escolas municipais para utilizarem em suas atividades de ensino.

Palavras chave: Educação em Saúde; Delitos Sexuais; Maus-Tratos Infantis; Promoção da Saúde; Serviços de Enfermagem Escolar.

ABSTRACT

Introduction: In compliance with the 160 objectives of Sustainable Development, relating to the culture of peace to be addressed as an educational action in a Child Development Space located in the Municipality of Rio de Janeiro, the theme “child sexual

abuse” was established, so that children preventively identify these abuses. **Objective:** To report the experience of developing educational action on the prevention of child sexual abuse with children between 2 and 5 years old. **Methodology:** The activity took place in three stages: 1 - creation of the material; 2 – implementation of educational activity with preschoolers; 3 - evaluation of the activity. In creating the material, the body represented by a child was used, with the hand being the object of the rhymes, in which the colors red, yellow and green were specified to relate to the parts of the body that can or cannot be touched, at what times and for what reason. who. During the educational action, the material was read to the children indicating the parts of the body with cutouts of ethyl vinyl acetate (EVA) in the aforementioned colors would indicate prohibited, attention and permitted. The assessment was dialogical and in accordance with the children's participation. 56 children participated in 7 groups. **Results:** The reading of the book was collective and the preschoolers showed excitement during their participation, responding appropriately, assuming they had already had contact with the topic previously. At the end of the activity, they received a kit with pictures from the book and crayons to reinforce the theme presented. **Conclusion:** This topic can be approached in a playful way with younger children, being important in preventing child sexual abuse and violence. With this work, a book called MÃO DE LÁ E MÃO DE CÁ was produced, which was registered with the ISBN (International Standard Book Number) and is left in municipal schools for use in their teaching activities.

Keywords: Health Education; Sexual Offenses; Child Abuse; Health promotion; School Nursing Services.

BIBLIOGRAFIA

Childhood, pela proteção da criança (2019). A violência sexual infantil no Brasil: Entenda o cenário da violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil e saiba como preveni-la. <https://www.childhood.org.br/a-violencia-sexual-infantil-no-brasil>.

Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância (2023). Prevenção de violência contra crianças. *Fundação Maria Cecília Souto Vidigal*. https://ncpi.org.br/wp-content/uploads/2023/03/NCPI_WP10_Prevencao-de-violencia-contra-criancas.pdf

Nazima, T.J., Codo, C.R.B., Paes, I.A.D.C. & Bassinello, G.A.H. (2008). Orientação em saúde por meio do teatro: relato de experiência. *Rev Gaúcha Enferm.*, 29(1),147-51. <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/5313/3014>

Platt, V.B., Back, I. de C., Hauschild, D. B., & Guedert, J. M. (2018, mar.). Violência sexual contra crianças: autores, vítimas e consequências. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(4), 1019–1031. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018234.11362016>

RELATO DE EXPERIÊNCIA – ENSINO CLÍNICO E MISSÃO DE VOLUNTARIADO NA GUINÉ-BISSAU

**EXPERIENCE REPORT – CLINICAL TEACHING AND VOLUNTEER
MISSION IN GUINEA-BISSAU**

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Braga, L., Lopes, C.V., Santiago, C. & Guerra, A. (2024). Relato De Experiência – Ensino Clínico E Missão De Voluntariado Na Guiné-Bissau. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 20-23. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

RELATO DE EXPERIÊNCIA – ENSINO CLÍNICO E MISSÃO DE VOLUNTARIADO NA GUINÉ-BISSAU

EXPERIENCE REPORT – CLINICAL TEACHING AND VOLUNTEER MISSION IN GUINEA-BISSAU

Lúcia Braga

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal
lucia_neves@hotmail.com

Cláudia Vidal Lopes

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal
220000152@essaude.ipsantarem.pt

Conceição Santiago

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 | ORCID: 0000-0003-
4030-6963 | mconceicao.santiago@essaude.ipsantarem.pt

Açucena Guerra

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID: 0000-0002-8698-2935 |
acucena.guerra@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: Sendo a área de interesse a Saúde Materna e Obstétrica, e numa perspetiva de diversidade existente, revelou-se como pertinente a participação numa missão de voluntariado em Guiné-Bissau, através de uma organização não governamental (ONG), com o objetivo de desenvolver a competência cultural,

enunciada no Modelo teórico de Campinha-Bacote. Atualmente, num mundo onde as sociedades são cada vez mais diversificadas, torna-se evidente a necessidade de estudar os pressupostos de cuidados de enfermagem, tendo por base o respeito e a integração das demais culturas, crenças, valores e rituais das diversas comunidades. O aumento significativo da diversidade cultural conduz a um desafio na prestação de cuidados, a nível intercultural, quando consideradas as crenças e as barreiras linguísticas, sendo necessário reconhecer as diferenças culturais. **Objetivos:** Apresentar a experiência vivida de estágio de vigilância pré-natal no âmbito de um programa desenvolvido por uma ONG “*Hope for Fulanis*”. **Metodologia:** Relato de uma experiência que permita detalhar a experiência vivida de estágio de vigilância pré-natal no âmbito de um programa desenvolvido por uma ONG “*Hope for Fulanis*”. **Resultados:** Foi notório que o planeamento familiar é inexistente, a taxa de vírus de imunodeficiência humana (VIH) é elevada, a maioria das grávidas presentes na consulta tinham sofrido de mutilação genital feminina, a grávida mantém os esforços físicos diários com a mesma intensidade, que aliado a uma dieta insuficiente se traduz num reduzido ganho de peso na gravidez e, por fim, a vigilância da grávida é precária e a grande maioria dos partos ocorre comunidade, sem qualquer tipo de apoio de um profissional de saúde. **Conclusões:** A participação nesta experiência proporcionou incidir nos pressupostos enunciado pela teórica, o que permitiu o desenvolvimento da competência cultural, sendo esta crucial para uma prestação de cuidados de qualidade.

Palavras-chave: Competência cultural; Cuidados pré-natais; Guiné-Bissau; Obstetrícia.

ABSTRACT

Introduction: As the area of interest is Maternal and Obstetric Health, and from a perspective of existing diversity, it proved to be pertinent to participate in a volunteer mission in Guinea-Bissau, through an non-governmental organization (NGO), with the aim of developing cultural competence, stated in the theoretical model of Campinha-Bacote. Currently, in a world where societies are increasingly diverse, the need to study the assumptions of nursing care becomes evident, based on respect and integration of other cultures, beliefs, values and rituals of different communities. The significant increase in cultural diversity leads to a challenge in providing care, at an intercultural level, when considering beliefs and linguistic barriers, making it necessary to recognize cultural differences. **Objectives:** To present the lived experience of a prenatal surveillance internship within the scope of a program developed by an NGO “*Hope for Fulanis*”. **Methodology:** Report of an experience that allows detailing the lived experience of a prenatal surveillance internship within the scope of a program developed

by an NGO “Hope for Fulanis”. **Results:** It was clear that family planning is non-existent, the human immunodeficiency virus (HIV) rate is high, the majority of pregnant women present at the consultation had suffered from female genital mutilation, pregnant women maintain daily physical exertion with the same intensity, which combined with an insufficient diet This translates into reduced weight gain during pregnancy and, finally, surveillance of pregnant women is precarious and the vast majority of births occur in the community, without any type of support from a health professional. **Conclusions:** Participation in this experience provided an impact on the assumptions set out by the theorist, which allowed the development of cultural competence, which is crucial for providing quality care.

Keywords: Cultural competence; Guinea Bissau; Obstetrics; Prenatal care.

BIBLIOGRAFIA

Campinha-Bacote, J. (2011). Delivering patient-centered care in the midst of a cultural conflict: The role of cultural competence. *The Online Journal of Issues in Nursing*, 16(2), 1-8. DOI:10.3912/OJIN.Vol16No02Man05

Cardoso A., Capela P., Carvalho U., Albergaria E., Figueiredo A., (2023). Guia Orientador de boas práticas: Gravidez e adaptação à gravidez (de baixo risco). Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (MCEESMO), mandato 2020-2023. Ordem dos Enfermeiros.

Direção-Geral da Saúde. (2023). Organização dos cuidados de saúde na preconceção, gravidez e puerpério. NORMA: 001/2023. Lisboa: Direção-Geral da Saúde.<https://normas.dgs.min-saude.pt/wp>

Ordem dos Enfermeiros (2011). Regulamento n.º 127/2011 de 18 de fevereiro - Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna, Obstétrica e Ginecológica. *Diário da República*: 2.ª Série, N.º 35, p.8662-8666.

Ordem dos Enfermeiros (2018). Regulamento dos Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Ordem dos Enfermeiros

PERDA FETAL. AS VIVÊNCIAS DO ENFERMEIRO OBSTETRA: UMA *SCOPING REVIEW*

FETAL LOSS: THE EXPERIENCES OF THE OBSTETRIC NURSE: A
SCOPING REVIEW

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Miranda, C. & Palma, S. (2024). Perda Fetal. As Vivências do Enfermeiro Obstetra: Uma *Scoping Review*. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 24-27. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

PERDA FETAL. AS VIVÊNCIAS DO ENFERMEIRO OBSTETRA: UMA SCOPING REVIEW

FETAL LOSS. THE EXPERIENCES OF THE OBSTETRIC NURSE: A SCOPING REVIEW

Cátia Miranda

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal |
230000130@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisboa. Portugal. | ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: A perda fetal é uma experiência traumática e extremamente dolorosa para todos os envolvidos. O impacto da morte fetal vai além dos pais, estendendo-se à família, aos amigos e aos próprios profissionais de saúde. O suporte e os cuidados prestados pelos enfermeiros são uma componente importantíssima em como o casal irá recuperar da sua perda. Mas para o conseguirem fazer os enfermeiros obstetras, tem de saber trabalhar com a sua própria dor ao lidar com a morte antes da vida. **Objetivo:** Mapear as vivências científicas sobre as experiências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica após uma perda fetal. **Método:** Realizada uma *Scoping review* de acordo com a metodologia do *Joanna Briggs Institute*. **Resultados:** Analisados 10 artigos, publicados entre 2020 e 2023. Os Enfermeiros Obstetras referem sentimentos de tristeza, ansiedade e frustração, exacerbados pela

falta de normas/*guidelines*/protocolos nos serviços, desencadeando um cuidado baseado na crença e cultura pessoal em detrimento do conhecimento científico. Existe uma carência de formação específica sobre o luto gestacional. A partilha de experiências e sentimentos entre os pares é apontado como uma das principais ferramentas para a redução da ansiedade e a promoção de cuidado informado e empático. Os enfermeiros reconhecem a necessidade de dizer adeus ao bebê e pedir desculpa, o que realça o luto desautorizado dos profissionais. **Conclusão:** O enfermeiro obstetra, ao lidar com a morte fetal, deve prestar apoio à mãe, ao pai e a ele próprio. A forma como cada profissional lida com a perda fetal depende de vários fatores, nomeadamente, a sua história com a perda fetal, a experiência profissional, a cultura em que estão inseridos, formação base e a capacitação em serviço.

Palavras-chave: Enfermeiro Obstetra; Luto; Morte Fetal.

ABSTRACT

Introduction: Fetal loss is a traumatic and extremely painful experience for everyone involved. The impact of fetal death goes beyond parents, extending to family, friends and health professionals themselves. The support and care provided by nurses is a very important component in how the couple will recover from their loss. But for obstetric nurses to be able to do this, they have to know how to work with their own pain when dealing with death before life. **Objective:** To map scientific experiences about the experiences of Nurse Specialists in Maternal Health and Obstetric Nursing after a fetal loss. **Methodology:** A Scoping review was carried out according to the Joanna Briggs Institute methodology. **Results:** Analyzed 10 articles, published between 2020 and 2023. Obstetric nurses report feelings of sadness, anxiety and frustration, exacerbated by the lack of standards/*guidelines*/protocols in services, triggering care based on belief and personal culture to the detriment of scientific knowledge. There is a lack of specific training on gestational grief. Sharing experiences and feelings between peers is seen as one of the main tools for reducing anxiety and promoting informed and empathetic care. Nurses recognize the need to say goodbye to the baby and apologize, which highlights the professionals' unauthorized grief. **Conclusion:** The obstetric nurse, when dealing with fetal death, must provide support to the mother, the father and himself. The way each professional deal with fetal loss depends on several factors, namely their history with fetal loss, professional experience, the culture in which they operate, basic training and in-service training.

Keywords: Fetal Death; Grief; Obstetric Nurse.

BIBLIOGRAFIA

Homer, C. S. E., Malata, A., & ten Hoop-Bender, P. (2016). Supporting women, families, and care providers after stillbirths. *The Lancet*, 387(10018), 516–517. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(15\)01278-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(15)01278-7);

Martins, M. V., Valente, V. A., Silva, A. D., Ramalho, C., & Costa, M. E. (2023). “Death is a sensitive topic when you are surrounded by life”: Nurses experiences with pregnancy loss. *Sexual and Reproductive Healthcare*, 35. <https://doi.org/10.1016/j.srhc.2023.100817>;

Miranda, A. M., & Zangão, M. O. (2020). Vivências maternas em situação de morte fetal. *Revista de Enfermagem Referência*, 5(3), e20037. <https://doi.org/10.12707/RV20037>;

Miranda, A. C. (2016). Quando a morte antecede o nascimento: atuação do enfermeiro especialista em saúde materna e obstetrícia na assistência à mulher que vivência uma morte fetal. [Tese de Mestrado – Universidade de Évora]. Repositório de Évora. <http://hdl.handle.net/10174/19521>;

Yenal, K., Tektaş, P., Dönmez, A., & Okumuş, H. (2023). Perinatal Loss: Experiences of Midwives and Nurses. *Omega (United States)*, 87(4), 1174–1188. <https://doi.org/10.1177/00302228211029143>.

ANÁLISIS A TRAVÉS DEL CUIDADO BIOPSIOSOCIAL: EXPLORANDO LA SEXUALIDAD FEMENINA TRAS ABORTO ESPONTÁNEO

ANALYSIS THROUGH BIOPSIOSOCIAL CARE: EXPLORING
FEMALE SEXUALITY AFTER SPONTANEOUS ABORTION

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas:4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Garcia-Rojo, M.V. & Cantarino, S.G. (2024). Analisis A Través Del Cuidado Biopsicosocial: Explorando La Sexualidad Femenina Tras Aborto Espontáneo. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 28-31. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

ANÁLISIS A TRAVÉS DEL CUIDADO BIOPSIICOSOCIAL: EXPLORANDO LA SEXUALIDAD FEMENINA TRAS ABORTO ESPONTÁNEO

ANALYSIS THROUGH BIOPSIICOSOCIAL CARE: EXPLORING FEMALE SEXUALITY AFTER SPONTANEOUS ABORTION

María Valor García-Rojo

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain |
maria.valor1@alu.uclm.es

Sagrario Gómez Cantarino

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | ORCID: 0000-0002-
9640-0409 | sagrario.gomez@uclm.es

RESUMEN

Introducción: El aborto espontáneo es una experiencia con profundas implicaciones físicas, psicológicas y sociales tanto para la mujer como para la pareja. Reconocer su importancia implica validar estas emociones y vivencias, y brindarles el apoyo necesario.

Objetivos: El objetivo principal de este trabajo será analizar los cuidados necesarios en la mujer que sufre un aborto espontáneo desde una perspectiva biológica, psicológica y social, así como identificar los requerimientos de estas mujeres y parejas respecto a tratamiento y atención por parte del equipo de salud. **Metodología:** Se ha llevado a cabo una revisión bibliográfica narrativa. Se realizó una búsqueda en bases de datos tales como PubMed, Dialnet, SciElo, etc., acotada entre 2014-2024, a excepción de 8 artículos incluidos en la conceptualización de la sexualidad, la cultura y la figura femenina. Tras aplicar criterios de inclusión y exclusión, se recogieron 80 referencias.

Resultados: Después de un aborto espontáneo, la mujer al igual que su pareja pueden experimentar una complejidad en su sexualidad, lo que conlleva preocupaciones que abarcan tanto la salud física como la emocional. Este evento conlleva diversas repercusiones biopsicosociales en la mujer que generalmente requieren una atención

cuidadosa por parte del equipo sanitario, cuya percepción a veces es incompleta por parte de las parejas afectadas. Además, la pareja se va afectada por el desafío emocional asociado con esta experiencia. Por último, es crucial considerar cómo la cultura y el contexto sociocultural influyen en la vivencia del aborto espontáneo para la mujer y pareja. **Conclusiones:** El personal sanitario necesita capacitarse para proporcionar información y ayuda a las mujeres que sufren aborto espontáneo acerca de sus consecuencias y posibles implicaciones al retomar su sexualidad. De esta forma, abordándolo de manera comprensiva y respetuosa, y promoviendo el diálogo abierto, los profesionales de la salud pueden desempeñar un papel crucial en su recuperación y en la mejoría de su bienestar biopsicosocial.

Palabras clave: Sexualidad, aborto espontáneo, consecuencias, intervención sanitaria, cultura.

ABSTRACT

Introduction: Spontaneous abortion is an experience with profound physical, psychological and social implications for both the woman and the couple. Recognizing its importance implies validating these emotions and experiences, and providing them with the necessary support. **Objectives:** The main objective of this work will be to analyze the care needed by a woman who suffers a spontaneous abortion from a biological, psychological and social perspective, as well as how to identify the requirements of these women and couples regarding treatment and care by the healthcare team. **Methodology:** A narrative bibliographic review was carried out. A search was carried out in databases such as PubMed, Dialnet, SciELO, etc., covered between 2014-2024, with the exception of 8 articles included in the conceptualization of sexuality, culture and the female figure. After applying inclusion and exclusion criteria, 80 references were recognized. **Results:** After a spontaneous abortion, a woman like her partner can experience complexity in her sexuality, which involves concerns that encompass both physical and emotional health. This event has several biopsychosocial repercussions on women that generally require careful attention from the health team, whose perception is sometimes incomplete on the part of the affected couples. Furthermore, the couple was affected by the emotional challenge associated with this experience. Finally, it is crucial to consider how culture and sociocultural context influence the experience of spontaneous abortion for women and couples. **Conclusions:** Health personnel need to be trained to provide information and help to women who suffer spontaneous abortions about their consequences and possible

implications for resuming their sexuality. In this way, approaching it in a comprehensive and respectful manner, and promoting open dialogue, health professionals can play a crucial role in your recovery and in improving your biopsychosocial well-being.

Keywords: Sexuality, spontaneous abortion, consequences, health intervention, culture.

BIBLIOGRAFÍA

Villar, V. R., García, A. M. B., & Moreno, M. D. M. (2016). Abortos de repetición. Causas principales y efectos psicologicos. Dialnet. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6425664>

Donegan, G., Noonan, M., & Bradshaw, C. (2023). Parents experiences of pregnancy following perinatal loss: An integrative review. *Midwifery*, *121*, 103673. <https://doi.org/10.1016/j.midw.2023.103673>

Issakhanova, A., Issanov, A., Ukybassova, T., Kaldygulova, L., Marat, A., Imankulova, B., Kamzayeva, N., Almawi, W. Y., & Aimagambetova, G. (2023). Depression, Anxiety, and Stress in Kazakhstani Women with Recurrent Pregnancy Loss: A Case–Control Study. *Journal of Clinical Medicine*, *12*(2), 658. <https://doi.org/10.3390/jcm12020658>

Lancet, N. (2021). Miscarriage: worldwide reform of care is needed. *Lancet*, *397* (10285), 1597. [https://doi.or/10.1016/s0140-6736\(21\)00954-5](https://doi.or/10.1016/s0140-6736(21)00954-5)

PREVENCIÓN DE EMBARAZOS NO DESEADOS E INFECCIONES DE TRANSMISIÓN SEXUAL EN ADOLESCENTES

PREVENTION OF EMBARRASSMENTS IN DESIRE AND SEXUALLY
TRANSMITTED INFECTIONS IN ADOLESCENTS

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Gorbaro, J.C., Villajos, V.L., Cantarino, S.G. & Afonso, M.R.P. (2024). Prevenção De Embarazos No Deseados E Its En Adolescentes. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 32-35. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

PREVENCIÓN DE EMBARAZOS NO DESEADOS E INFECCIONES DE TRANSMISIÓN SEXUAL EN ADOLESCENTES

PREVENTION OF EMBARRASSMENTS IN DESIRE AND SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS IN ADOLESCENTS

Juan Carrasco Gorbano

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo,
45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | juan.carrasco2@alu.uclm.es

Victoria Lopezosa Villajos

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo,
45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | victoria.lopezosa@alu.uclm.es

Sagrario Gómez Cantarino

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo,
45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, sPAIN | ORCID: 0000-0002-9640-0409 |
sagrario.gomez@uclm.es

Mónica Raquel Pereira Afonso

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo,
45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain |
monicaraquel.pereira@alu.uclm.es

RESUMEN

Introducción: El riesgo de embarazos no deseados se ha visto incrementado por la temprana edad en el inicio del desarrollo de prácticas sexuales y por el incremento de la edad del matrimonio o de tener una pareja sexual estable. El conjunto de estos dos factores asociados a la falta de conocimientos con respecto a los métodos anticonceptivos disponibles, aumentan el riesgo de tener un embarazo no deseado, afectando negativamente a la mujer en la mayor parte de los casos. Según datos recogidos en adolescentes entre 15 y 19 años, han considerado su nivel de conocimientos acerca de la variedad de métodos anticonceptivos y prevención de ITS como medio en un 60.8% y bajo en 23.3%. Con los argumentos expuestos, se muestra

que es necesario informar a los adolescentes sobre las posibles alternativas anticonceptivas disponibles, así como concienciar sobre las ITS y el método para prevenirlas. **Objetivos:** Informar a los adolescentes de los métodos anticonceptivos disponibles en el mercado, además de transmitir la importancia de prevenir las ITS tanto para beneficio individual como comunitario. **Metodología:** En la investigación se ha llevado a cabo un estudio descriptivo, observacional y transversal sobre el conocimiento y uso de métodos anticonceptivos en adolescentes. Se han incluido adolescentes de a 19 años con vida sexual activa. La muestra no probabilística se compone de 120 adolescentes a los que se le aplicó una encuesta con variables de conocimiento de estos métodos. **Resultados:** Se valorarán a través de una encuesta pre/postformación. Se estima que participen en la cumplimentación de los cuestionarios 120 adolescentes de edades comprendidas entre 15 y 19 años. **Conclusiones:** La salud sexual es algo que nos afecta a todos, al tratarse de un problema de salud comunitario, por esto, es imprescindible abordar el tema desde edades tempranas y de riesgo. Con el desarrollo de este proyecto se pretende aumentar los conocimientos sobre métodos anticonceptivos y la prevención de ITS en la población anteriormente mencionada.

Palabras clave: Salud sexual, métodos anticonceptivos, adolescente, enfermedad.

ABSTRACT

Introduction: The risk of unwanted embarrassment has been increased by early age at the beginning of the development of sexual practices and by the increase in age of marriage or of having a stable sexual partner. The set of factors associated with the lack of knowledge regarding available contraceptive methods increases the risk of experiencing unwanted embarrassment, negatively affecting the woman in most cases. According to data collected on adolescents between 15 and 19 years old, their level of knowledge about the variety of contraceptive methods and STI prevention was considered average at 60.8% and low at 23.3%. With the arguments presented, it is shown that it is necessary to inform adolescents about the possible contraceptive alternatives available, as well as how to raise awareness about STIs and the method to prevent them. **Objectives:** To inform teenagers about contraceptive methods available on the market, in addition to conveying the importance of preventing STIs for both individual and community benefit. **Methodology:** In the investigation, a descriptive, observational and transversal study was carried out on the knowledge and use of contraceptive methods in adolescents. Adolescents aged 19 and over who have an active sexual life are included. The non-probabilistic sample is made up of 120 teenagers

to which a survey with variables of knowledge of these methods is applied. **Results:** They will be evaluated through a pre/postformation survey. It is estimated that 120 teenagers aged between 15 and 19 years old participate in the fulfillment of the questionnaires. **Conclusions:** Sexual health is something that affects us all, as well as being a community health problem, therefore, it is essential to address the issue from an early age and at risk. With the development of this project it is intended to increase knowledge about contraceptive methods and the prevention of STIs in the previously mentioned population.

Keywords: Adolescent; Contraceptive methods; Illness; Sexual health.

BIBLIOGRAFÍA

Sánchez-Meneses MC, Dávila-Mendoza R, Ponce-Rosas ER. Conocimiento y uso de métodos anticonceptivos en adolescentes de un centro de salud. *Atención Familiar*. 1 de abril de 2015;22(2):35-8. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S140588711630044X>

Peláez Mendoza J. El uso de métodos anticonceptivos en la adolescencia. *Revista Cubana de Obstetricia y Ginecología*. marzo de 2016;42(1):0-0. http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=s0138-600x2016000100011&script=sci_arttext

Investigación RS. Métodos anticonceptivos: una revisión bibliográfica. [Internet]. RSI - Revista Sanitaria de Investigación. 2020 [citado 17 de mayo de 2024]. Disponible en: <https://revistasanitariadeinvestigacion.com/metodos-anticonceptivos-una-revision-bibliografica/>

A INFLUENCIA DA PREPARAÇÃO PARA O PARTO E PARENTALIDADE NO EMPODERAMENTO DA MULHER NOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO E NA AMAMENTAÇÃO

THE INFLUENCE OF PREPARATION FOR BIRTH AND PARENTING
ON WOMEN'S EMPOWERMENT IN NEWBORN CARE AND
BREASTFEEDING

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Lúcio, L. & Santiago, C. (2024). A Influencia Da Preparação Para O Parto E Parentalidade No Empoderamento Da Mulher Nos Cuidados Ao Recém-Nascido E Na Amamentação. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 36-39. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

A INFLUENCIA DA PREPARAÇÃO PARA O PARTO E PARENTALIDADE NO EMPODERAMENTO DA MULHER NOS CUIDADOS AO RECÉM NASCIDO E NA AMAMENTAÇÃO

THE INFLUENCE OF PREPARATION FOR BIRTH AND PARENTING ON WOMEN'S EMPOWERMENT IN NEWBORN CARE AND BREASTFEEDING

Liane Lúcio

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal
liane_lucio@hotmail.com

Conceição Santiago

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 | ORCID: 0000-0003-
4030-6963 | mconceicao.santiago@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: Pelos benefícios conhecidos dos programas de preparação para o parto, torna-se importante perceber como a preparação para o parto e parentalidade influencia o empoderamento da mulher nos cuidados ao recém-nascido e na amamentação.

Objetivos: Pretendeu-se analisar a importância da preparação para o parto e parentalidade no empoderamento da mulher, nos cuidados ao recém-nascido e na amamentação e, caracterizar a frequência da preparação para o parto e parentalidade e a capacitação para resolução de problemas. **Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo e exploratório, de cariz qualitativo, utilizando-se a entrevista semiestruturada, aplicada a dez mulheres entre a 4ª semana e o 6º mês, após o parto. Trataram-se os dados segundo a técnica de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Há consciencialização das grávidas sobre a falta de conhecimentos, relativamente à gravidez e pós-parto, nomeadamente nos cuidados ao bebé e amamentação, levando

à necessidade de aquisição de conhecimentos. Segundo as participantes, conseguiram aplicar os conhecimentos adquiridos e utilizar as estratégias fornecidas, o que foi crucial para o sucesso na amamentação e para a capacitação nos cuidados ao bebê. Referem também ganhos psicológicos como redução de ansiedade, tranquilidade, segurança, confiança e sensação de bem-estar. **Conclusão:** Os conteúdos abordados, na preparação para o parto e parentalidade, são cruciais para o empoderamento da grávida, salientando-se a importância de ser composta por aulas teóricas e práticas, para uma capacitação mais eficiente.

Palavras-chave: Amamentação; Cuidados ao recém-nascido; Enfermeiro Obstetra; Empoderamento; Preparação para o Parto e Parentalidade.

ABSTRACT

Introduction: Due to the known benefits of birth preparation programs, it is important to understand how preparation for birth and parenting influences women's empowerment in newborn care and breastfeeding. **Objectives:** The aim was to analyze the importance of preparation for childbirth and parenthood in women's empowerment, newborn care and breastfeeding, and to characterize the frequency of preparation for childbirth and parenthood and training for problem solving. **Methodology:** A descriptive and exploratory study was carried out, of a qualitative nature, using semi-structured interviews, applied to ten women between the 4th week and the 6th month, after giving birth. The data was processed according to Bardin's content analysis technique.

Results: There is awareness among pregnant women about the lack of knowledge regarding pregnancy and postpartum, particularly in baby care and breastfeeding, leading to the need to acquire knowledge. According to the participants, they were able to apply the knowledge acquired and use the strategies provided, which was crucial for successful breastfeeding and training in baby care. They also report psychological gains such as reduced anxiety, tranquility, security, confidence and a sense of well-being.

Conclusion: The contents covered, in preparation for childbirth and parenting, are crucial for the empowerment of pregnant women, highlighting the importance of being composed of theoretical and practical classes, for more efficient training.

Keywords: Breastfeeding; Empowerment; Newborn care; Nurse-midwife; Preparing for Birth and Parenting.

BIBLIOGRAFIA

Cardoso A., Aires C., Machado S., Silva C., Grilo A.R. (2023). *Guia orientador de boas práticas: Preparação para o parto*. Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (MCEESMO), mandato 2020-2023. Ordem dos Enfermeiros.

Cardoso A., Capela P., Carvalho U., Albergaria E., Figueiredo A., (2023). *Guia Orientador de boas práticas: Gravidez e adaptação à gravidez (de baixo risco)*. Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (MCEESMO), mandato 2020-2023. Ordem dos Enfermeiros.

Direção Geral de Saúde (2020). *Cursos de Preparação para o Parto e Parentalidade (CPPP) Cursos de Recuperação Pós-Parto (CRPP) - Equidade na Transição para a maternidade e a paternidade*. Lisboa.

Direção Geral Saúde (2022). *Plano Nacional de Saúde 2030 – Saúde Sustentável: de t@dos para t@dos*. Lisboa.

Ordem dos Enfermeiros. (2021). *Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (PQCEESMO)*. Colégio da Especialidade em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros. https://www.ordemenfermeiros.pt/media/23179/ponto-3_padr%C3%B5es-qualidade-dos-cuidados-eesmo.pdf

AUTOIMAGEM E DESEJO SEXUAL FEMININO NO PUERPÉRIO: UMA *SCOPING REVIEW*

SELF-IMAGE AND FEMALE SEXUAL DESIRE IN PUERPERIUM: A
SCOPING REVIEW

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Herrera, A.D., Palma, S. & Dias, H. (2024). Intervenção De Enfermagem À Mulher Mastectomizada Promotora Da Autoimagem: Uma *Scoping Review*. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 40-44. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

AUTOIMAGEM E DESEJO SEXUAL FEMININO NO PUERPERIO: UMA SCOPING REVIEW

SELF-IMAGE AND FEMALE SEXUAL DESIRE IN PUERPERIUM: A SCOPING REVIEW

Alba Díaz Herrera

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal |
230000148@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 |
helia.dias@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: O nascimento de um filho é um marco importante na vida de uma mulher, que gera alterações físicas e psicológicas no puerpério. A situação hormonal nesta fase tem uma influência negativa no desejo sexual e no seu estado emocional, que pode contribuir num sentimento de perda de feminilidade. Devido às construções sociais,

espera-se que as mulheres sejam capazes de ultrapassar todas as dificuldades e, muitas vezes, colocam a sua satisfação pessoal em segundo plano, o que pode afetar a sua qualidade de vida, com possíveis repercussões na sua autoimagem.

Objetivos: Por conseguinte, é importante conhecer como os novos papéis, que alteram negativamente a perceção de si própria, influenciam a libido e as preferências sexuais da mulher, e assim compreender a importância de uma intervenção eficaz do enfermeiro-obstetra. **Metodologia:** Realizou-se uma *Scoping Review*, segundo as orientações do *Joanna Briggs Institute*®, com a seguinte questão de revisão: "Como a autoimagem afeta o desejo sexual no puerpério?". A pesquisa foi efetuada em abril de 2024, na plataformas *PubMed* e *EBSCO*, com artigos publicados nos últimos 10 anos.

Resultados: O *PRISMA*®2020 permitiu a identificação de 16 artigos, 7 foram integrados na revisão, identificando vários fatores principais que podem afetar a autoimagem da mulher e a sua resposta sexual: falta de apoio; falta de descanso; mudanças físicas (menos confiantes e atraentes); baixa auto-eficácia sexual (dificuldade em expressar suas preferências sexuais); medo de dispareunia; o aleitamento (associado a um recomeço lento da atividade sexual); e medo de voltar a engravidar. **Conclusões:** Uma perceção negativa da autoimagem influencia no funcionamento sexual e na diminuição da qualidade de vida. Um pós-parto positivo, associado a um apoio eficaz do círculo próximo da mulher e um nível de vida adequado, resulta numa realização profissional e em estabilidade econômica e emocional. Neste sentido, o apoio do companheiro/a é essencial, tanto na distribuição das tarefas como no desempenho de novas responsabilidades. Um aspeto favorecedor é a comunicação entre o casal, que permita à mulher rejeitar livremente a atividade sexual, e promover variantes se assim o desejar. Com esta investigação constatou-se que é escassa a educação sexual por parte do profissional, e a existência de poucos estudos. É essencial um aconselhamento contraceptivo personalizado, explicar as alterações por causa da amamentação, desmistificar a dispareunia assegurada, e promover a procura do reencontro sexual não exigente, oferecendo a possibilidade de se redescobrirem mutuamente nesta nova etapa.

Palavras-Chave: Autoconceito; Autoimagem; Comportamento sexual; Líbido; Puerpério.

ABSTRACT

Introduction: The birth of a child is an important milestone in a woman's life, which generates physical and psychological changes in the postpartum period. The hormonal

situation at this stage has a negative influence on sexual desire and your emotional state, which can contribute to a feeling of loss of femininity. Due to social constructions, women are expected to be able to overcome all difficulties and often put their personal satisfaction in the background, which can affect their quality of life, with possible repercussions on their self-image. **Objectives:** Therefore, it is important to know how new roles, which negatively alter the perception of oneself, influence a woman's libido and sexual preferences, and thus understand the importance of an effective intervention by the nurse specialist in nursing. -of-maternal-health-and-obstetrics. **Methodology:** A Scoping-Review was carried out, according to the guidelines of Joanna Briggs Institute®, with the following review question: "How does self-image affect sexual desire in the postpartum period?". The research was carried out in April 2024, on the PubMed and EBSCO platforms, with articles published in the last 10 years. **Results:** PRISMA® 2020 allowed the identification of 16 articles, 7 were integrated into the review, identifying several main factors that can affect a woman's self-image and her sexual response: lack of support; lack of rest; physical changes (less confident and attractive); low sexual self-efficacy (difficulty expressing sexual preferences); fear of dyspareunia; breastfeeding (associated with a slow resumption of sexual activity); and fear of getting pregnant again. **Conclusions:** A negative perception of self-image influences sexual functioning and a decrease in quality of life. A positive postpartum period, associated with effective support from the woman's close circle and an adequate standard of living, results in professional fulfillment and economic and emotional stability. In this sense, the support of your partner is essential, both in distributing tasks and in carrying out new responsibilities. A favorable aspect is communication between the couple, which allows the woman to freely reject sexual activity, and promote variants if she so wishes. With this investigation it was found that sexual education by professionals is scarce, and there are few studies. Personalized contraceptive counseling is essential, explaining the changes caused by breastfeeding, demystifying assured dyspareunia, and promoting the search for a non-demanding sexual encounter, offering the possibility of rediscovering each other in this new stage.

Keywords: Libido; Self-concept; Self image; Sexual behavior; Postpartum.

BIBLIOGRAFIA

Asadi, M., Noroozi, M., & Alavi, M. (2021). Exploring the experiences related to postpartum changes: perspectives of mothers and healthcare providers in Iran. *BMC pregnancy and childbirth*, 21(1), 7. <https://doi.org/10.1186/s12884-020-03504->

Fuentealba-Torres, M., Cartagena-Ramos, D., Lara, L. A. S., Alves, J. D., Ramos, A. C. V., Campoy, L. T., Alonso, J. B., Nascimento, L. C., & Arcêncio, R. A. (2019). Determinants of Female Sexual Function in Breastfeeding Women. *Journal of Sex & Marital Therapy*, 45(6), 538–549. <https://doi.org/10.1080/0092623X.2019.1586020>

Gil, C. N., & Mariñelarena, C. G. (2016). Autoestima y autoimagen de las mujeres en el postparto. *Medicina naturista*, 10(1), 30-35. ISSN 1576-3080. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5302216>

Maamri, A., Badri, T., Boujemla, H., & El Kissi, Y. (2019). Sexuality during the postpartum period: study of a population of Tunisian women. *La Tunisie medicale*, 97(5), 704–710. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31729744/>

Musavi, M., Rahimzadeh, M., Tabaghdeh, M. H., & Saeieh, S. E. (2024). The effect of sexual education on the postpartum women's sexual self-confidence and self-efficacy: a theory-based intervention. *BMC pregnancy and childbirth*, 24(1), 64. <https://doi.org/10.1186/s12884-024-06255-y>

Sánchez, S., & Casado, M. (2019). Vida sexual en el postparto. *Instituto Chileno de Medicina Reproductiva. Publicación electrónica. Disponible en: http://www.icmer.org/documentos/lactancia/s_ex_en_postparto.pdf*

CUIDADOS DE SAÚDE CULTURALMENTE COMPETENTES ÀS MULHERES MIGRANTES EM PORTUGAL: UMA SCOPING REVIEW

CULTURALLY COMPETENT HEALTHCARE FOR MIGRANT WOMEN
IN PORTUGAL: A SCOPING REVIEW

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Bernardino, B., Dias, H. & Palma, S. (2024). Cuidados Culturalmente Competentes Às Mulheres Migrantes Em Portugal: Uma *Scoping Review*. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 45-48. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

CUIDADOS DE SAÚDE CULTURALMENTE COMPETENTES ÀS MULHERES MIGRANTES EM PORTUGAL: UMA SCOPING REVIEW

CULTURALLY COMPETENT HEALTHCARE FOR MIGRANT WOMEN IN PORTUGAL: A SCOPING REVIEW

Beatriz Bernardino

CUF Tejo, NEPHROCARE. Av. 24 de Julho 171A, 1350-352 Lisbon, Portugal |
ORCID: 0009-0008-5426-6265 | beatrizmedinasbernardino@gmail.com

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 |
helia.dias@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: Os fluxos migratórios globais enriquecem a diversidade cultural nos países recetores. Os serviços de saúde enfrentam desafios, exigindo dos profissionais cuidados culturalmente competentes. Em 2022, Portugal registou um aumento significativo na população estrangeira. Por este motivo, é essencial o desenvolvimento de competências culturais, por serem facilitadoras da transição no processo saúde-doença destas mulheres. **Objetivo:** Mapear a evidência sobre os cuidados de saúde

culturalmente competentes às mulheres imigrantes em Portugal. **Metodologia:** *Scoping Review*, conduzida segundo a metodologia do Instituto *Joanna Briggs* em 20 de abril de 2024, que responda à questão: Quais os cuidados de saúde culturalmente competentes, realizados às mulheres migrantes em Portugal? Pesquisa realizada nas bases de dados PubMed e EBSCO host, com a expressão: “(MIGRATION) AND (HEALTHCARE) AND (CULTURAL COMPETENCE) AND (PORTUGAL)”. Consideraram-se todos os tipos de estudos, incluindo textos e artigos de opinião. Resultaram 2 artigos para análise. **Resultados:** A pesquisa enfatiza a importância das abordagens culturalmente sensíveis nos cuidados de saúde. Destaca-se a necessidade de uma prestação holística de cuidados, considerando as crenças das mulheres imigrantes. A formação cultural dos profissionais de saúde é crucial para a compreensão da importância da influência cultural sobre as crenças de saúde e os comportamentos das mulheres e com isso serem prestados cuidados de qualidade culturalmente sensíveis, possibilitando o respeito e a manutenção da identidade cultural das mulheres. **Conclusões:** A pesquisa realça o papel dos profissionais de saúde na compreensão da complexidade cultural na saúde da mulher migrante, onde se destaca a sensibilidade cultural como essencial. Devido ao número crescente de mulheres migrantes em Portugal, recomenda-se investigação primária nesta área de interesse e formação aos profissionais de saúde sobre os aspetos relacionados com o processo de saúde-doença nas populações migrantes com maior expressão.

Palavras-Chave: Cuidados Culturalmente Competentes; Cuidados de Saúde; Cuidados de Saúde; Migrantes; Mulheres; Portugal.

ABSTRACT

Introduction: Global migratory flows enhance the cultural diversity of host countries, presenting both opportunities and challenges for healthcare services. In 2022, Portugal experienced a significant increase in its foreign population, underscoring the need for healthcare professionals to deliver culturally competent care. Developing cultural competencies is crucial, as these skills aid in navigating the health-disease continuum for immigrant women, ensuring their effective integration into the healthcare system. **Objective:** To map the evidence on culturally competent healthcare for immigrant women in Portugal. **Methodology:** Scoping review conducted according to the Joanna Briggs Institute methodology on April 20, 2024, addressing the question: What culturally competent healthcare practices are provided to migrant women in Portugal? Research was carried out in the PubMed and EBSCOhost databases using the query:

“(MIGRATION) AND (HEALTHCARE) AND (CULTURAL COMPETENCE) AND (PORTUGAL).” All types of studies, including texts and opinion articles, were considered. This resulted in the analysis of 2 articles. **Results:** The research emphasizes the importance of culturally sensitive approaches in healthcare. It highlights the need for holistic care that considers the beliefs of immigrant women. Cultural training for healthcare professionals is crucial for understanding the significance of cultural influences on health beliefs and behaviors. This enables the provision of culturally sensitive quality care, respecting and maintaining the cultural identity of these women. **Conclusions:** The research underscores the crucial role of healthcare professionals in grasping the cultural complexity of migrant women's health, emphasizing the necessity of cultural sensitivity. Given the rising number of migrant women in Portugal, primary research in this area is recommended, along with training for healthcare professionals on aspects related to the health-disease process in the most significant migrant populations.

Keywords: Culturally competente care; Healthcare; Migrants; Women; Portugal.

BIBLIOGRAFIA

Campinha-Bacote, J. (2002). The process of cultural competence in the delivery of healthcare services: A model of care. *Journal of transcultural nursing*, 13(3), 181-184.

Domingos, A. (2019). Competência Cultural do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. [Relatório final de mestrado, Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna Obstetrícia e Ginecologia, Escola Superior de Saúde de Viseu] <https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/6176>

Meleis, A. I. (2010). *Transitions Theory-Middle-Range and situation-specific Theories in Nursing Research and Practice*. Springer Publishing Company. http://doi.org/10.1300/J018v25n03_05

Moleiro, C., Freire, J., Pinto, N., & Roberto, S. (2018). Integrating diversity into therapy processes: The role of individual and cultural diversity competences in promoting equality of care. *Counselling and Psychotherapy Research*, 18(2), 190-198

Samkange-Zeeb, F., Borisova, L., Padilla, B., Bradby, H., Phillimore, J., Zeeb, H., & Brand, T. (2020). Superdiversity, migration and use of internet-based health information—results of a cross-sectional survey conducted in 4 European countries. *BMC Public Health*, 20, 1-12.

A VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE APÓS PARTO VAGINAL COM TRAUMA PERINEAL: A PERSPETIVA DA MULHER

THE EXPERIENCE OF SEXUALITY AFTER VAGINAL BIRTH WITH
PERINEAL TRAUMA: A WOMAN'S PERSPECTIVE

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Cesário, J.& Carreira, T.M. (2024). A Vivência Da Sexualidade Após Parto Vaginal Com Trauma Perineal: A Perspetiva Da Mulher. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 49-52. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

A VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE APÓS PARTO VAGINAL COM TRAUMA PERINEAL: A PERSPETIVA DA MULHER

THE EXPERIENCE OF SEXUALITY AFTER VAGINAL BIRTH WITH PERINEAL TRAUMA: A WOMAN'S PERSPECTIVE

Joana Cesário

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | joana-cesario@live.com.pt

Teresa Margarida Carreira

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID: 0000-0001-9498-7333 |
teresa.carreira@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: Interpreta-se como trauma perineal as lesões ocorridas no períneo e pavimento pélvico durante um parto vaginal. Isto tende a impactar o bem-estar da mulher, designadamente a sexualidade. O enfermeiro especialista em enfermagem de saúde mater e obstétrica (EEESMO) é o profissional de referência no cuidado à mulher durante o ciclo vital e, apesar de tendencialmente descurado, deve ter um papel destacável na promoção do bem-estar sexual. É pertinente que o EEESMO compreenda de que forma a mulher vive a sexualidade após um parto vaginal com trauma perineal, para que adquira conhecimentos e intervenha na promoção da vivência saudável da sexualidade. **Objetivos:** Pretende-se mapear a evidência científica sobre as vivências da sexualidade da mulher após um parto vaginal com trauma perineal. **Metodologia:** A metodologia desenvolveu-se em duas vertentes: uma *Scoping Review* segundo o protocolo JBI® e entrevistas semiestruturadas. Definiram-se os conceitos “sexualidade”, “mulher”, “parto vaginal” e “trauma perineal” e, aplicando limitadores e critérios de inclusão/exclusão, selecionaram-se 5 artigos científicos. Posteriormente, realizaram-se entrevistas a mulheres para recolha de dados a respeito da vivência da sexualidade

após trauma perineal. Os dados apresentados ao momento são apenas preliminares e não conclusivos do estudo. **Resultados:** As mulheres manifestaram desconfortos e constrangimentos físicos e psicológicos. Sentiram necessidade de sozinhas ou junto de grupos pouco credíveis, procurar estratégias para atenuar estes infortúnios. Destaca-se a falta de acompanhamento e preocupação por parte dos profissionais de saúde. **Conclusões:** O trauma perineal acarreta consequências à vivência da sexualidade e as mulheres sentem necessidade de serem instruídas a este respeito, apesar da escassez de acompanhamento profissional existente. É importante abordar estes constrangimentos, e conseqüentemente, em conjunto com as mulheres, identificar estratégias para contornar os desconfortos. A temática tem suscitado um interesse cada vez maior no seio da comunidade científica, embora ainda sejam poucos os trabalhos com contributos nesta área. Assim, emerge a urgência de investigar mais e haver maior produção científica neste contexto.

Palavras-chave: Distúrbios do assoalho pélvico; Mulher; Parto; Sexualidade.

ABSTRACT

Introduction: Perineal trauma is interpreted as injuries that occur in the perineum and pelvic floor during a vaginal birth. This tends to impact women's well-being, particularly sexuality. The nurse specialist in maternal and obstetric health nursing (SMOHN) is the reference professional in the care of women throughout their life cycle and, despite tending to be neglected, it should play a notable role in promoting sexual well-being. It is pertinent that SMOHN understands how women experience sexuality after a vaginal birth with perineal trauma, so that they can acquire knowledge and intervene in promoting a healthy experience of sexuality. **Objectives:** The aim is to map the scientific evidence on women's sexuality experiences after a vaginal birth with perineal trauma. **Methodology:** The methodology was developed in two aspects: A Scoping Review according to the JBI® protocol and semi-structured interviews. The concepts "sexuality", "woman", "vaginal birth" and "perineal trauma" were defined and, applying limiters and inclusion/exclusion criteria, 5 scientific articles were selected. Subsequently, interviews were carried out with women to collect data regarding the experience of sexuality after perineal trauma. The data presented at the moment are only preliminary and not conclusive of the study. **Results:** Women expressed physical and psychological discomfort and embarrassment. They felt the need to, alone or together with less credible groups, seek strategies to alleviate these misfortunes. The lack of monitoring and concern on the part of health professionals stands out. **Conclusions:** Perineal trauma has consequences for the experience of sexuality and women feel the need to be

educated in this regard, despite the lack of professional support available. It is important to address these constraints, and consequently, together with women, identify strategies to overcome discomforts. The theme has aroused increasing interest within the scientific community, although there are still few works with contributions in this area. Thus, there is an urgency to investigate further and have greater scientific production in this context.

Keywords: Sexuality; Woman; Delivery, obstetric; Pelvic floor disorders.

BIBLIOGRAFIA

Aasheim, V., Nilsen, A. B., Lukasse, M., & Reinart, L. M. (2017). Perineal techniques during the second stage of labour for reducing perineal trauma. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 13(6), 1-85. <https://doi.org/10.1002/14651858.cd006672.pub3>

Petroenik, P., & Mivsek, A. P. (2023). Sexual Aspects of Labour / Childbirth Induced Trauma. In S. Geuens, A. P. Mivsek, W.L. Gianotten (Eds.), *Midwifery and Sexuality* (pp. 155-162). Springer. <https://library.oapen.org/handle/20.500.12657/61916>

Regulamento nº 391/2019 da Ordem dos Enfermeiros. (2019). Diário da República: II série, nº 85. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/regulamento/391-2019-122216892>

World Health Organization. (2015). Sexual health, human rights and the law. https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/175556/9789241564984_eng.pdf?sequence=1

World Health Organization. (2023, outubro 5). Sexual health. Recuperado em 5 de outubro, 2023, de https://www.who.int/health-topics/sexual-health#tab=tab_1

**PARA ALÉM DO RELÓGIO BIOLÓGICO –
INSUFICIÊNCIA OVÁRICA PREMATURA: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

BEYOND THE BIOLOGICAL CLOCK – PREMATURE OVARIAN
INSUFFICIENCY: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Pedrosa, M., Palma, S. & Dias, H. (2024). Para Além Do Relógio Biológico – Insuficiência Ovária Prematura: Uma Revisão Bibliográfica. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 53-56. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

PARA ALÉM DO RELÓGIO BIOLÓGICO – INSUFICIÊNCIA OVÁRICA PREMATURA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BEYOND THE BIOLOGICAL CLOCK – PREMATURE OVARIC INSUFFICIENCY: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

Margarida Pedrosa

Santa Maria Local Health Unit. Av. Professor Egas Moniz – 1649-035 Lisbon,
Portugal | ORCID: 0009-0000-5649-2866 | 230000143@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 |
helia.dias@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: A insuficiência ovárica prematura é definida como a perda da função ovárica normal em mulheres com menos de 40 anos de idade. É uma situação rara, mas quando presente, com forte impacto emocional e físico na vida da mulher. **Objetivos:** Analisar a bibliografia mais atual sobre a patologia e refletir sobre a importância de um diagnóstico precoce e de um adequado acompanhamento de Enfermagem a mulheres

com insuficiência ovárica prematura. **Metodologia:** Revisão bibliográfica na plataforma PubMed e bases de dados *CINAHL*, *MEDLINE* e Google Acadêmico, com os descritores insuficiência ovárica prematura/falência ovárica precoce, por artigos publicados entre 2019-2024. **Resultados:** Estima-se que a incidência da insuficiência ovárica prematura seja de 1% em mulheres antes dos 40 anos e de 0,1% antes dos 30 anos. Está associada a quadros hipoestrogênicos e hipogonadismo hipergonadotrófico. Distúrbios menstruais, como oligomenorreia ou amenorreia durante pelo menos 4 meses, ansiedade, depressão, osteoporose, doenças endócrinas, cardiovasculares e infertilidade, fazem parte do variado leque de sintomas/complicações que as mulheres podem experimentar. A causa habitualmente é idiopática, mas pode também ter origem iatrogênica, ambiental, autoimune ou em deficiências genéticas, cromossômicas e enzimáticas. O diagnóstico é feito através da avaliação dos sintomas, exames laboratoriais e estudos de imagem. A intervenção do enfermeiro é multifacetada, mas atua especialmente na educação e orientação, suporte emocional e aconselhamento sobre técnicas de procriação medicamente assistida. **Conclusão:** Diagnosticar precocemente a insuficiência ovárica prematura pode ser um desafio devido à sua natureza insidiosa e aos sintomas variáveis. Considerando a área da saúde de uma natureza dinâmica e em constante evolução, é fundamental que os profissionais de saúde possam estar atualizados sobre a presente temática. Sugere-se o estudo sobre o impacto das intervenções de Enfermagem e como estas podem influenciar positivamente a vida de mulheres com insuficiência ovárica prematura.

Palavras chave: Insuficiência Ovariana Primária; Saúde da Mulher; Ginecologia; Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Premature ovarian failure is defined as the loss of normal ovarian function in women under 40 years of age. It is a rare situation, but when present, it has a strong emotional and physical impact on the woman's life. **Objectives:** To analyze the most current bibliography on the pathology and reflect on the importance of an early diagnosis and adequate nursing follow-up for women with premature ovarian failure. **Methodology:** Bibliographic review on the PubMed platform and *CINAHL*, *MEDLINE* and Google Scholar databases, with the descriptors premature ovarian failure/early ovarian failure, for articles published between 2019-2024. **Results:** It is estimated that the incidence of premature ovarian failure is 1% in women before the age of 40 and 0.1% before the age of 30. It is associated with hypoestrogenic conditions and

hypergonadotropic hypogonadism. Menstrual disorders, such as oligomenorrhea or amenorrhea for at least 4 months, anxiety, depression, osteoporosis, endocrine and cardiovascular diseases and infertility, are part of the wide range of symptoms/complications that women can experience. The cause is usually idiopathic, but it can also have iatrogenic, environmental, autoimmune origins or genetic, chromosomal and enzymatic deficiencies. Diagnosis is made through evaluation of symptoms, laboratory tests and imaging studies. The nurse's intervention is multifaceted, but acts especially in education and guidance, emotional support and advice on medically assisted procreation techniques. **Conclusion:** Diagnosing premature ovarian failure early can be challenging due to its insidious nature and variable symptoms. Considering the health sector is dynamic and constantly evolving, it is essential that health professionals are up to date on this topic. It is suggested to study the impact of nursing interventions and how they can positively influence the lives of women with premature ovarian failure.

Keywords: Primary Ovarian Insufficiency; Women's Health; Gynecology; Nursing Care.

BIBLIOGRAFIA

Chon, S. J., Umair, Z., & Yoon, M. S. (2021). Premature ovarian insufficiency: past, present, and future. *Frontiers in cell and developmental biology*, 9, 672890.

Dragojević Dikić, S., Vasiljević, M., Jovanović, A., Dikić, S., Jurišić, A., Srbinović, L., & Vujović, S. (2020). Premature ovarian insufficiency—novel hormonal approaches in optimizing fertility. *Gynecological Endocrinology*, 36(2), 162-165.

Ediane, E. S. N., Adriana, A. A. P., & Silva, F. S. (2023). Contribuições da Enfermagem na Atuação em Reprodução Assistida e Infertilidade: uma revisão integrativa. *Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento*, 9(3), 52-77.

Javadpour, S., Sharifi, N., Mosallanezhad, Z., Rasekhjahromi, A., & Jamali, S. (2021). Assessment of premature menopause on the sexual function and quality of life in women. *Gynecological Endocrinology*, 37(4), 307-311.

Luiz, A. S., Nascimento, A. P., Borniger, D. D. S., Schreiber, M. I., Antunes, M. A. D. S., Fernandes, L. Z., & Passos, E. P. (2022). Insuficiência ovariana precoce: alternativas para manutenção da fertilidade. *Promoção e proteção da saúde da mulher ATM 2024/2*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina, 2022. p. 243-254.

INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA NA PREVENÇÃO DO TRAUMA PERINEAL NO 2º ESTÁDIO DO TRABALHO DE PARTO

INTERVENTIONS OF THE NURSE SPECIALIST IN MATERNAL
HEALTH AND OBSTETRIC NURSING IN THE PREVENTION OF
PERINEAL TRAUMA IN THE 2ND STAGE OF LABOR

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Costa, R. & Dias, H. (2024). Intervenções Do Enfermeiro De Saúde Materna E Obstétrica Na Prevenção Do Trauma Perineal No 2º Estádio Do Trabalho De Parto. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 57-60. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTETRICA NA PREVENÇÃO DO TRAUMA PERINEAL NO 2º ESTÁDIO DO TRABALHO DE PARTO

INTERVENTIONS OF THE NURSE SPECIALIST IN MATERNAL HEALTH AND OBSTETRIC NURSING IN THE PREVENTION OF PERINEAL TRAUMA IN THE 2ND STAGE OF LABOR

Rita Costa

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | ORCID 0000-0002-7529-
5558 | anaritacostaa@hotmail.com

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 |
helia.dias@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: O trauma perineal define-se como a perda de integridade dos tecidos devido a lesões na região genital durante o período expulsivo de trabalho de parto, nomeadamente o surgimento de lacerações ou a realização de episiotomia. Existem diversos fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam o trauma perineal particularmente, as características maternas, obstétricas, fetais e as intervenções realizadas durante o trabalho de parto. Associa-se a diversas morbilidades a curto e/ou longo prazo na vida da mulher. Torna-se emergente a atualização da evidência científica e a sua mobilização para a prática de cuidados, tendo por objetivo a uniformização dos cuidados especializados e a promoção dos ganhos em saúde. **Objetivos:** Mapear a

evidência científica sobre as intervenções utilizadas pelo EEESMO na prevenção do trauma perineal no segundo estágio do trabalho de parto. **Metodologia:** Realização de *scoping review*, segundo as orientações do *Joanna Briggs Institute*. Para a pesquisa dos artigos eletrônicos, recorreu-se às plataformas PubMed e EBSCO; literatura cinzenta: RCAAP e Scielo. A pesquisa foi realizada por dois revisores independentes. **Resultados:** Foram incluídos onze artigos que cumpriam os critérios de inclusão. As evidências científicas evidenciaram como intervenções do Enfermeiros especialistas em enfermagem de saúde materna e obstétrica (EEESMO) na prevenção do trauma perineal no segundo estágio do trabalho de parto: “*Hands On*”/Manobra de *Ritgen*, técnica “*Hands Off*”, aplicação de compressas quentes, aplicação de substâncias lubrificantes, promoção do puxo espontâneo, massagem perineal, proteção perineal manual, proteção perineal moderada e técnica “*Please Squeeze*”. **Conclusões:** É fundamental que o EEESMO reflita e investigue sobre a sua prática clínica, que desenvolva competências e conhecimentos na prevenção do trauma perineal no 2º estágio do trabalho de parto, mas aliado a todas as intervenções é imprescindível assegurar um ambiente seguro, promover um apoio contínuo e prestar cuidados individualizados às parturientes.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Enfermeiros especialistas em enfermagem de saúde materna e obstétrica; Parto; Períneo; Segundo estágio do trabalho de parto.

ABSTRACT

Introduction: Perineal trauma is defined as the loss of tissue integrity due to injuries in the genital region during the expulsive period of labor, namely the appearance of lacerations or the performance of an episiotomy. There are several intrinsic and extrinsic factors that influence perineal trauma, particularly maternal, obstetric and fetal characteristics and interventions carried out during labor. It is associated with several short and/or long-term morbidities in a woman's life. The updating of scientific evidence and its mobilization for the practice of care is emerging, with the aim of standardizing specialized care and promoting health gains. **Objectives:** Map the scientific evidence on the interventions used by nurses specializing in maternal and obstetric health nursing (SMOHS) to prevent perineal trauma in the second stage of labor. **Methodology:** Carrying out a scoping review, according to the guidelines of the Joanna Briggs Institute. To search for electronic articles, the PubMed and EBSCO platforms were used; gray literature: RCAAP and Scielo. The research was carried out by two independent reviewers. **Results:** Eleven articles that met the inclusion criteria were included. Scientific evidence showed how SMOHS interventions prevent perineal trauma in the second stage of labor: “*Hands On*”/Ritgen Maneuver, “*Hands Off*” technique, application

of hot compresses, application of lubricating substances, promotion of spontaneous pushing, perineal massage, manual perineal protection, moderate perineal protection and “Please Squeeze” technique. **Conclusions:** It is essential that SMOHS reflects and investigates its clinical practice, developing skills and knowledge in preventing perineal trauma in the 2nd stage of labor, but combined with all interventions, it is essential to ensure a safe environment, promote support continuous and provide individualized care to women in labor.

Keywords: Childbirth; Nursing care; Nurses specializing in maternal and obstetric health nursing; Perineum; Second stage of labor.

BIBLIOGRAFIA

Marques, D. N. (2022). A intervenção do enfermeiro obstetra na prevenção do trauma perineal no parto (Doctoral dissertation).

Matei, A., Poenaru, E., Dimitriu, M. C. T., Zaharia, C., Ionescu, C. A., Navolan, D., & Furău, C. G. (2021). Obstetrical Soft Tissue Trauma during Spontaneous Vaginal Birth in the Romanian Adolescent Population—Multicentric Comparative Study with Adult Population. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(21), 11491. doi: 10.3390/ijerph182111491.

Pereira, A. S., Oliveira, D., Pereira, N., & Néné, M (2020). Intervenções do Enfermeiro Especialista de Saúde Materna e Obstétrica na prevenção do trauma perineal: Revisão sistemática da literatura (2020). *Joana dos Santos Afonso*, 55.

Santos, R. C. S. D., & Riesco, M. L. G. (2017). Implementação de práticas assistenciais para prevenção e reparo do trauma perineal no parto. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 37. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.68304>

Silva, N. V., Dantas, N. P. M., Cardoso, A. C. G., de Lima Sanches, M. E. T., de Araújo, S. T., dos Santos Moura, R., & de Carvalho Souza, M. L. (2022)a. Fatores que influenciam a ocorrência de laceração perineal no parto. *Research, Society and Development*, 11(4), e33111425245-e33111425245. DOI: 10.33448/rsd-v11i4.25245

A PROPÓSITO DE UNA INTERVENCIÓN EN SALUD: EDUCACIÓN SEXUAL EN ALUMNOS DE EDUCACIÓN PRIMARIA

**ABOUT A HEALTH INTERVENTION: SEXUAL EDUCATION IN
PRIMARY EDUCATION STUDENTS**

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Villajos, V.L., Gorbano, J.C., Fernandez, I.S., Fernández-Cezar, R., Afonso, M.R.P. & Pozuelo, J.M.P. (2024). A Propósito De Una Intervención En Salud: Education Sexual En Alunos De Education Primaria. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 61-64. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

A PROPÓSITO DE UNA INTERVENCIÓN EN SALUD: EDUCACIÓN SEXUAL EN ALUMNOS DE EDUCACIÓN PRIMARIA

ABOUT A HEALTH INTERVENTION: SEXUAL EDUCATION IN PRIMARY EDUCATION STUDENTS

Victoria Lopezosa Villajos

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
victoria.lopezosa@alu.uclm.es

Juan Carrasco Gorbano

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
juan.carrasco2@alu.uclm.es

Irene Soto Fernandez

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | irene.soto@alu.uclm.es

Raquel Fernández-Cezar

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
raquel.fcezar@uclm.es

Mónica Raquel Pereira Afonso

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
monicaraquel.pereira@alu.uclm.es

Juan Manuel Pérez Pozuelo

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
perezpozuelojuanmanuel@gmail.com

RESUMEN

Introducción: La Educación Sexual permite a la población adquirir conocimientos necesarios para vivir la sexualidad de forma libre y segura, reduciendo el riesgo de padecer una enfermedad de transmisión sexual o un embarazo no deseado. La adolescencia y la juventud son edades aún tempranas, que resultan favorables para modificar enseñanzas rígidas, mitos, tabúes, creencias y formas de conductas que hayan influido en su formación, y así contribuir a que en su etapa de adultos manifiesten autorresponsabilidad en el cuidado de su salud. Tras la realización de charlas formativas en colegios de Toledo, se establece una comparativa entre los datos recogidos en las encuestas del alumnado de 11 años de la zona rural y el alumnado de la misma edad en la zona urbana. Además, se observan las carencias educativas relacionadas con el ámbito de la sexualidad y se identifican las necesidades formativas de dicha muestra.

Objetivos: Valorar la importancia de la Educación Sexual en edades tempranas; Desarrollar un plan de actuación educativo que permita satisfacer las necesidades formativas de la población joven. **Metodología:** Se realizó una investigación descriptiva de corte transversal, que utilizó técnicas cuantitativas y cualitativas. Un total de 26 alumnos del ámbito rural y 32 alumnos del ámbito urbano respondieron una encuesta antes de la charla formativa en Educación Sexual y otra tras su realización. La investigación se desarrolló en dos etapas: 1. Diagnóstico sobre el nivel de conocimientos y comportamientos de los estudiantes en relación con la sexualidad. 2. Diseño de la estrategia educativa en correspondencia con sus necesidades previamente identificadas. **Resultados:** Se valorarán mediante un cuasiexperimental con diseño pretest-posttest. Se estima la participación de 60 alumnos de 6º de Primaria (11-12 años). **Conclusiones:** El alumnado que participó en el estudio presenta dificultades, tanto en el conocimiento, como en el comportamiento en el ámbito de su salud sexual y reproductiva, quedando demostrado tras el análisis de las respuestas a la encuesta pre-formación. Se ponen de manifiesto conductas de riesgos y poca percepción de lo que puede implicar una ITS o un embarazo.

Palabras clave: Adolescentes; Educación; Sexualidad; Docência.

ABSTRACT

Introduction: Sexual Education allows the population to acquire the necessary knowledge to live their sexuality in a free and safe way, reducing the risk of suffering from a sexually transmitted disease or an embarrassment to their desires. Adolescence and youth are early ages, which result in favors for modifying rigid beliefs, myths, taboos, beliefs and forms of conduct that have influenced their formation, and thus contributing

to what in their adult stage manifests self-responsibility in the care of your health. Following the completion of training charlas in schools in Toledo, a comparison is established between the data collected in the surveys of 11-year-old students from the rural zone and the student from the same age in the urban zone. Furthermore, educational needs related to the scope of sexuality are observed and the formative needs of teaching are identified. **Objectives:** Value the importance of Sexual Education in early ages; Develop an educational action plan that allows the training needs of the young population to be met. **Methodology:** A cross-sectional descriptive investigation was carried out, using quantitative and qualitative techniques. A total of 26 rural students and 32 urban students responded to a survey before the Sexual Education training session and after its completion. The investigation unfolded in two stages: 1. Diagnosis of the level of knowledge and behavior of students in relation to sexuality. 2. Design of the educational strategy in correspondence with previously identified needs. **Results:** They will be evaluated using an experimental test with a pretest-posttest design. The participation of 60 6th grade students (11-12 years old) is estimated. **Conclusions:** The student who participated in the study presents difficulties, both in knowledge and in behavior within the scope of his sexual and reproductive health, which was demonstrated after the analysis of the responses to the pre-training survey. Risky behaviors and little perception of what could imply an STI or an embarrassment are evident.

Keywords: Adolescents; Education; Sexuality; Teaching.

BIBLIOGRAFÍA

Cabrera, A. R., Ramos, G. S., Pal, M. E. C., & Ceres, B. P. (2013). Estrategia educativa sobre promoción en salud sexual y reproductiva para adolescentes y jóvenes universitarios. <https://www.medigraphic.com/cgi-bin/new/resumen.cgi?IDARTICULO=41122>

Obach, A., Sadler, M., & Jofré, N. (2017). Salud sexual y reproductiva de adolescentes en Chile: el rol de la educación sexual. *Revista de Salud Pública/Revista de Salud Publica*, 19(6), 848-854. <https://doi.org/10.15446/rsap.v19n6.70023>

Gloria, P. S. (2015, 17 diciembre). Educación sexual preventiva en adolescentes. *Espacio*. <http://e-spacio.uned.es/fez/view/tesisuned:Educacion-Jealvarado>.

PARENTALIDADE E A EDUCAÇÃO SEXUAL DOS ADOLESCENTES: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

PARENTING AND ADOLESCENT SEXUAL EDUCATION:
NARRATIVE LITERATURE REVIEW

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Frade, F., Frias, A., Bia, F., Barros, M.L. & Guarda-Rodrigues, J. (2024). Parentalidade E A Educação Sexual Dos Adolescentes: Revisão Narrativa Da Literatura. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 65-69. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

PARENTALIDADE E A EDUCAÇÃO SEXUAL DOS ADOLESCENTES: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

PARENTING AND ADOLESCENT SEXUAL EDUCATION: NARRATIVE LITERATURE REVIEW

Fátima Frade

Lisboa Nursing School , Av. Prof. Egas Moniz, 1600-096 , Lisbon, Portugal |
Center for Research, Innovation and Development in Nursing of Lisbon
(CIDNUR), Lisbon Nursing School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon,
Portugal | ORCID 0000-0002-6190-5298 | fatimafrade4@sapo.pt

Ana Frias

University of Évora - São João de Deus Nursing School, Largo do Sr. da
Pobreza 2B, 7000-811 Évora, Portugal | Comprehensive Health Research
Centre (CHRC), Palácio do Vimioso, Gabinete 256. Largo Marquês de
Marialva, Apart. 94 7002 - 554 Évora, Portugal | ORCID 0000-0002-9038-8576 |
anafrias@uevora.pt

Florbela Bia

University of Évora - São João de Deus Nursing School, Largo do Sr. da
Pobreza 2B, 7000-811 Évora, Portugal | ORCID: 0000-0001-5822-6537 |
florbela.bia@uevora.pt

Maria da Luz Barros

University of Évora - São João de Deus Nursing School, Largo do Sr. da
Pobreza 2B, 7000-811 Évora, Portugal | Comprehensive Health Research
Centre (CHRC), Palácio do Vimioso, Gabinete 256. Largo Marquês de
Marialva, Apart. 947002 - 554 Évora, Portugal | ORCID 0000-0002-5620-0162 |
mlb@uevora.pt

Joana Guarda-Rodrigues

Lisboa Nursing School , Av. Prof. Egas Moniz, 1600-096 , Lisbon, Portugal |
ORCID: 0000-0002-9323-9410 | joana.r.rodrigues@esel.pt

RESUMO

Introdução: A adolescência é definida como o período de vida dos 10 aos 19 anos de idade, caracterizada pelas alterações físicas, mudanças cognitivas, emocionais e sociais que se revelam na transição para a idade adulta. A abordagem da sexualidade entre pais e filhos é uma das formas mais importantes de educação sexual **Objetivo:** Identificar as dificuldades dos pais na Educação Sexual dos Adolescentes. **Metodologia:** Realizou-se uma Revisão Narrativa da Literatura, segundo a metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute*. A questão de investigação teve como base o acrónimo PICo; a colheita de dados foi realizada em março e abril de 2024, recorrendo à conjugação booleana [(Adolescent AND Parenting AND Sex Education)], na plataforma virtual EBSCO nas bases de dados MEDLINE e CINAHL e na PubMed. Os critérios de exclusão foram: artigos referentes à educação sexual de adultos; artigos que não abordam o papel dos pais na educação sexual dos adolescentes. **Resultados:** Na pesquisa realizada nas bases de dados foram identificados 641 artigos, após leitura do título, resumo e texto completo, foram incluídos 7 artigos, que cumpriam os critérios de inclusão. Os artigos revelaram que a família exerce um papel importante na educação sexual, no entanto há falta de preparação dos pais para abordar estes temas. Pais que frequentam programas de educação sexual desenvolvem habilidades eficazes para abordar este tema com os seus filhos. A comunicação entre pais e adolescentes é uma intervenção que potencia a educação sexual dos adolescentes. **Conclusões:** Sugere-se o desenvolvimento de programas de educação sexual para pais de adolescentes, que visem o aumento de conhecimentos e habilidades dos pais, contribuindo para uma vivência saudável da sexualidade do adolescente e para a concretização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável-Saúde de Qualidade.

Palavras-chave: Adolescentes; Educação sexual; Parentalidade.

ABSTRACT

Introduction: Adolescence is defined as the period of life from 10 to 19 years of age, characterized by physical changes, cognitive, emotional and social changes that are revealed in the transition to adulthood. Addressing

sexuality between parents and children is one of the most important forms of sexual education. **Objective:** To identify parents' difficulties in Sexual Education for Adolescents. **Methodology:** A Narrative Literature Review was carried out, according to the methodology proposed by the Joanna Briggs Institute. The research question was based on the acronym PICO; data collection was carried out in March and April 2024, using Boolean conjugation [(Adolescent AND Parenting AND Sex Education)], on the EBSCO virtual platform in the MEDLINE and CINAHL databases and in PubMed. The exclusion criteria were: articles referring to adult sexual education; articles that do not address the role of parents in adolescent sexual education. **Results:** In the search carried out in the databases, 641 articles were identified, after reading the title, abstract and full text, 7 articles were included, which were included. met the inclusion criteria. The articles revealed that the family plays an important role in sexual education, however there is a lack of preparation among parents to address these topics. Parents who attend sexual education programs develop effective skills to address this topic with their children. **Conclusions:** It is suggested the development of sexual education programs for parents of adolescents, which aim to increase parents' knowledge and skills, contributing to a healthy experience of adolescent sexuality and to the achievement of the Sustainable Development Goal-Quality Health.

Keywords: Adolescents; Sex education; Parenting.

BIBLIOGRAFIA

Lima, L. V. D., Pavinati, G., Marcon, S. S., Baldissera, V. D. A., & Magnabosco, G. T. (2023). Sexual education with adolescents within a family context in the light of Freirean (anti) dialogicality. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 27, e220651. <https://doi.org/10.1590/interface.220651>

Mekie, M., Addisu, D., Melkie, A., & Taklual, W. (2020). Parent-adolescent communication on sexual and reproductive health issues and its associated

factors in Ethiopia: a systematic review and meta-analysis. *Italian journal of pediatrics*, 46, 1-13. <https://doi.org/10.1186/s13052-020-00921-5>

Othman, A., Shaheen, A., Otoum, M., Aldiqs, M., Hamad, I., Dabobe, M., ... & Gausman, J. (2020). Parent–child communication about sexual and reproductive health: perspectives of Jordanian and Syrian parents. *Sexual and reproductive health matters*, 28(1), 1758444. <https://doi.org/10.1080/26410397.2020.1758444>

Rouhparvar, Z., Javadnoori, M., & Shahali, S. (2022). Parents' approaches to sexuality education of their adolescent boys: a qualitative study in Ahvaz, Iran. *Reproductive health*, 19(1), 69. <https://doi.org/10.1186/s12978-022-01367-0>

Vongsavanh, V., Lan, V. T. H., & Sychareun, V. (2020). Sexual and reproductive health communication between parents and high school adolescents in Vientiane Prefecture, Lao PDR. *Global health action*, 13(sup2), 1785145. <https://doi.org/10.1080/16549716.2020.1785145>

MENTORÍA ENTRE IGUALES: EDUCACIÓN SEXUAL EN ESTUDIANTES DEL GRADO DE ENFERMERÍA

MENTORING BETWEEN EQUALS: SEXUAL EDUCATION FOR
NURSING STUDENTS

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Villajos, V.L., Cantarino, S.G., López, M.V.G., Gorbano, J.C., Afonso, M.R.P. & Pozuelo, J.M.P. (2024). Mentoria Entre Iguales: Educacion Sexual En Estudiantes Del Grado De Enfermeria. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 70-74. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

MENTORÍA ENTRE IGUALES: EDUCACIÓN SEXUAL EN ESTUDIANTES DEL GRADO DE ENFERMERÍA

MENTORING BETWEEN EQUALS: SEXUAL EDUCATION FOR NURSING STUDENTS

Victoria Lopezosa Villajos

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
victoria.lopezosa@alu.uclm.es

Sagrario Gómez Cantarino

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | ORCID: 0000-0002-
9640-0409 | sagrario.gomez@uclm.es

María Victoria García López

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
victoria.garcia@uclm.es

Juan Carrasco Gorbano

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
juan.carrasco2@alu.uclm.es

Mónica Raquel Pereira Afonso

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
monicaraquel.pereira@alu.uclm.es

Juan Manuel Pérez Pozuelo

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
perezpozuelojuanmanuel@gmail.com

RESUMEN

Introducción: La experiencia docente valora que el alumnado de nuevo ingreso de Grado de Enfermería desconoce conceptos básicos sobre los contenidos y resultados principales de la educación sexual. Por lo que se considera necesario modificar el paradigma actual de la educación universitaria en los procesos educativos. Según datos del Ministerio de Universidades, el 14% de los hombres de primer curso no participaron en actividades docentes, mientras las mujeres participaron solo en un 40%. Las consecuencias del desconocimiento y pasividad estudiantil durante la formación, afectarán a su futuro desarrollo como profesionales, viéndose perjudicado el tratamiento y la relación asistencial inherente del estudiante y paciente. Con los argumentos expuestos, se considera que implementar la mentoría entre estudiantado universitario repercutirá en el rendimiento académico, la satisfacción, la promoción y el compromiso de estos con su educación. **Objetivos:** Desarrollar, establecer y valorar una propuesta de modificación del plan de adquisición de enseñanza teórico-práctica del Grado de Enfermería que proponga mejoras en la adquisición de competencias transversales entre iguales. **Metodología:** La investigación aplica el paradigma cuantitativo empleando el método experimental con diseño pre y post test (Sánchez y Reyes 2006 en Yarlequé, Javier & Monroe, 2007). Como variables independientes se tomó el programa de mentoría entre iguales en Biología e Historia de la Educación Sexual y como variables dependientes se tuvieron en cuenta las habilidades comunicativas de las personas conferenciantes. En total, se han desarrollado ocho charlas formativas utilizando la mentoría entre iguales. **Resultados:** Se valorarán mediante un cuasiexperimental con diseño pretest-postest. Se estima la participación de al menos 200 estudiantes (UCLM) a quienes se les facilitará cuestionarios. **Conclusiones:** El abordaje de la salud sexual requiere un análisis biopsicosocial que englobe todos los factores. Para ello, estudiantes y profesionales de enfermería deben adquirir las competencias necesarias, mejorar sus actitudes y disminuir las barreras que impiden su atención. El uso de guías estandarizadas junto con las nuevas tecnologías han demostrado ser una gran alternativa en comparación con las recomendaciones clásicas.

Palabras clave: Innovación educativa; Mentoría; Metodologías docentes; Universidad.

ABSTRACT

Introduction: Teaching experience is valuable to a new student entering Grado of Nursing is unaware of basic concepts about its contents and main results sexual

education. Therefore, it is considered necessary to modify the current paradigm of university education in educational processes. According to data from the Ministry of Universities, 14% of first-year men in They participated in teaching activities, while women participated only in 40%. Las consecuencias of ignorance and student inactivity during training, will affect the His future development as a professional, his treatment and relationship were jeopardized inherent assistance for students and patients. With the arguments presented, it is considered that implementing mentoring among student's university will have an impact on academic performance, satisfaction, promotion and commitment to these with your education. **Objectives:** Develop, establish and value a plan modification proposal of acquisition of theoretical-practical teaching of the Nursing Degree that proposes improvements in the acquisition of transversal skills between equals. **Methodology:** The investigation applies the quantitative paradigm by employing the method experimental with pre and post test design (Sánchez and Reyes 2006 in Yarlequé, Javier & Monrroe, 2007). As independent variables, the mentoring program between equals was taken Biology and History of Sexual Education and how dependent variables occur in the account the communicative skills of the conference speakers. In total, if it has been developed I hear formative charlas using mentorship between equals. **Results:** They will be evaluated using an experimental test with a pretest-posttest design. If estimates the participation of at least 200 students (UCLM) which will facilitate questionnaires. **Conclusions:** The approach to sexual health requires a biopsychosocial analysis that encompasses all factors. For this reason, nursing students and professionals must acquire these necessary skills, improve your actions and reduce the barriers that impede your attention. The use of standardized guides together with new technologies has been demonstrated to be A great alternative in comparison with classic recommendations.

Keywords: Educational innovation, Mentoring; Teaching methodologies; University.

BIBLIOGRAFÍA

García, M. A. A. (2021). Propuesta de modelo de mentoría entre iguales en entornos universitarios. *Educare*, 25(1), 1-17. <https://doi.org/10.15359/ree.25-1.19>

Burr, S., Stichler, J. F., & Poeltler, D. (2011). Establishing a Mentoring Program: Transforming Organizational Culture and Improving Nurse Retention. *Nursing For Women's Health*, 15(3), 214-224. <https://doi.org/10.1111/j.1751-486x.2011.01636.x> 3

García, M. A. A., De los Angeles Gomez Flechoso, M., Fernández, D. C., & Méndez, D. R. (2021). ¿Qué es y qué no es la mentoría entre iguales en entornos universitarios? Dialnet. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8755612>

EDUCAR PARA A SEXUALIDADE – JOVENS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS

EDUCATING FOR SEXUALITY – YOUNG PEOPLE WITH SPECIAL
HEALTH NEEDS

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Oliveira, N., Bondarenco, D., Batista, L., Santos, J., Serra, M. & Santiago, M.C. (2024). Educar Para A Sexualidade - Jovens Com Necessidades De Saúde Especiais. *Revista Da UI_IPSantarém*. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 75-79. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

Educar para a Sexualidade – Jovens com Necessidades de Saúde Especiais

Educating for Sexuality – Young People with Special Health Needs

Nuno Oliveira

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | ORCID: 0009-0008-5506-
6839 | 200400085@essaude.ipsantarem.pt

Daniil Bondarenco

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal
200400084@essaude.ipsantarem.pt

Laura Batista

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal
200400061@essaude.ipsantarem.pt

Júlia Santos

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID: 0000-0002-9062-2916 |
julia.santos@essaude.ipsantarem.pt

Marisa Serra

Unidade Local de Saúde Médio Tejo. Av. Maria de Lourdes de Mello Castro –
Ap. 118 | 2304-909 Tomar, Portugal | ORCID: 0000-0002-9062-2916 |
marisa.serra@arslvt.min-saude.pt

Conceição Santiago

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarém), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 | ORCID: 0000-0003-
4030-6963 | mconceicao.santiago@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: A sexualidade constitui uma dimensão da identidade pessoal e relacionamento humano que evolui naturalmente no contexto do nosso desenvolvimento global e se expressa de formas diferentes nas diversas etapas do ciclo vital. Inclui sentimentos, pensamentos e comportamentos do que significa ser atrativo, estar apaixonado, do que significa a intimidade e a atividade sexual, influenciando a saúde física e mental. A sociedade vê a sexualidade do jovem com incapacidade sob duas vertentes: uma angelical e outra hedionda. Na primeira, é visto como uma eterna criança, pura e sem imaginário sexual, e quando começa a mostrar um lado erotizado é visto como um animal impulsivo improvável de ser educado e controlado. No âmbito do Estágio VIII, direcionámos duas sessões de educação para a saúde (SES) aos jovens do 3º ciclo e ensino secundário com necessidades de saúde especiais (NSE). O enfermeiro assume um papel fundamental na comunidade no apoio à aprendizagem destes jovens de acordo com o Decreto-lei 54/2018, contribuindo para a sua capacitação e literacia no âmbito do desenvolvimento sócio afetivo das relações e sexualidade, conforme as suas necessidades, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e inclusão escolar. **Objetivos:** Promover uma educação para a sexualidade inclusiva, respeitosa e transformadora, empoderando a tomada de decisão consciente dos jovens com base em conhecimentos científicos e contribuindo assim para uma sexualidade feliz e saudável. **Metodologia:** Realizadas duas sessões de educação para a saúde, uma sobre as competências socioemocionais nas relações afetivas e outra sobre educação sexual. **Resultados:** Através da realização destas sessões foi possível, não só esclarecer as dúvidas existentes destes jovens sobre a temática, como também dar expressão à necessidade de partilha das suas experiências pessoais. **Conclusão:** Ficou evidenciada a importância do entendimento sobre as práticas sexuais de forma a conceptualizar o que é certo e errado numa relação afetiva/namoro, ultrapassando a ideia de que sexualidade é mais do que sexo, faz parte integrante da vida, influencia a forma como nos relacionamos e que é um direito humano universal, independentemente da condição de saúde.

Palavras-chave: Educação para a saúde; Educação Sexual; Jovens; Sexualidade.

ABSTRACT

Introduction: Sexuality constitutes a dimension of personal identity and human relationships that evolves naturally in the context of our global development and is

expressed in different ways at different stages of the life cycle. It includes feelings, thoughts and behaviors of what it means to be attractive, to be in love, what intimacy and sexual activity mean, influencing physical and mental health. Society sees the sexuality of young people with disabilities in two aspects: one angelic and the other hideous. At first, he is seen as an eternal child, pure and without sexual imagery, and when he begins to show an erotic side, he is seen as an impulsive animal unlikely to be educated and controlled. As part of Stage VIII, we aimed two health education (SES) sessions at young people in 3rd cycle and secondary education with special health needs (NSE). The nurse plays a fundamental role in the community in supporting the learning of these young people in accordance with Decree-Law 54/2018, contributing to their training and literacy within the scope of the socio-affective development of relationships and sexuality, according to their needs, valuing the diversity and promoting school equity and inclusion. **Objectives:** Promote inclusive, respectful and transformative sexuality education, empowering young people to make conscious decisions based on scientific knowledge and thus contributing to happy and healthy sexuality. **Methodology:** Two health education sessions were held, one on socio-emotional skills in affective relationships and the other on sexual education. **Results:** Through these sessions, it was possible not only to clarify these young people's doubts about the topic, but also to express the need to share their personal experiences. **Conclusion:** The importance of understanding sexual practices was highlighted in order to conceptualize what is right and wrong in an emotional/dating relationship, going beyond the idea that sexuality is more than sex, it is an integral part of life, it influences the way we relate to each other and that it is a universal human right, regardless of health condition.

Keywords: Health education; Sex Education; Young people; Sexuality.

BIBLIOGRAFIA

APF (2000). Carta da IPPF dos Direitos Sexuais e Reprodutivos. Tradução da Associação para o Planeamento da Família. Lisboa

Dadoorian, D. (2005). O anjo e a fera: sexualidade, deficiência mental, instituição. *Cad. Saúde Pública*, 21(6). <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2005000600048>

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho. Diário da República, 1.ª série — N.º 129. • DGE (2017). Referencial de Educação para a Saúde. Ministério da Educação – Direção-Geral da Educação e Direção-Geral da Saúde

Direção-Geral da Saúde, «Norma 15/2015 - Programa Nacional de Saúde Escolar», 2015. Disponível: <https://observatorio-lisboa.eapn.pt/ficheiro/Programa-Nacional-de-Sa%C3%BAde-Escolar-2015.pdf>

International Planned Parenthood Federation (2011). Young people's guide to 'Sexual rights: an IPPF declaration'. London. UK. <https://www.ippf.org/resource/exclaim-young-peoples-guide-sexual-rights-ippf-declaration>

Mota, N. (2013). A relação entre pares, no ensino básico, com alunos de necessidades educativas especiais integrados na turma [Dissertação de Mestrado]. Escola Superior de Educação de João de Deus.

EDUCACIÓN SEXUAL EN EL GRADO DE ENFERMERÍA

SEXUAL EDUCATION IN NURSING GRADE

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Afonso, M.R.P., Relero, M.J.B., Lopez, M.V.G., Fernandez, I.S., SantaCruz, A., M. & Martinez, M.E.M. (2024). Educación Sexual En El Grado De Enfermería. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 80-83. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

EDUCACIÓN SEXUAL EN EL GRADO DE ENFERMERÍA

SEXUAL EDUCATION IN NURSING GRADE

Mónica Raquel Pereira Afonso

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
monicaraquel.pereira@alu.uclm.es

María Jesús Bocos Reglero

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | chusmatin@yahoo.es

María Victoria García López

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
victoria.garcia@uclm.es

Irene Soto Fernandez

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | irene.soto@alu.uclm.es

Alba Martin-Forero SantaCruz

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain |
albamartinfs@hotmail.com

María Eva Moncunill Martínez

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain |
meva.moncunill@alu.uclm.es

RESUMEN

Introducción: La educación formal dirigida a los estudiantes de enfermería debe estar conformado por planes que aborden la normalidad, la comprensión y un correcto análisis de la sexualidad, así como las experiencias, actitudes y creencias propias del alumnado.

La población universitaria comienza a desenvolverse en sus relaciones íntimas y su sexualidad durante este periodo, sin embargo, la formación en materia de sexualidad que se recibe durante la Educación Superior, en ocasiones, puede ser incompleta.

Objetivos: Describir y analizar los conocimientos de los estudiantes de enfermería adquiridos a través de las materias formativas durante su formación universitaria de la acerca salud sexual. **Metodología:** Revisión bibliográfica narrativa realizada durante el periodo de octubre de 2022 hasta febrero de 2023 en la que se consultaron las siguientes bases de datos: 1) PubMed, 2) Dialnet y 3) SciELO. Así como programas formativos universitarios españoles. **Resultados:** Existen lagunas en cuanto a la formación adquirida durante la Educación Superior e información proporcionada acerca de la sexualidad y métodos anticonceptivos pues los estudiantes consideran no tener la información necesaria para abordar estos temas. Por otro lado, se observan prácticas de riesgo por parte de los estudiantes como el uso de la “marcha atrás” o los escasos conocimientos de las Infecciones de Transmisión Sexual (ITS). **Conclusiones:** Los datos que arrojan algunos estudios son un tanto desoladores pues algunos alumnos presentan gran cantidad de dudas acerca de los temas relacionados con la sexualidad. Se pone de manifiesto que la educación es el vehículo que lleva a la disminución de enfermedades de transmisión sexual, a la mejora de la salud y al abordaje holístico de la salud de los universitarios y la población.

Palabras clave: Educación; Enfermería; Enfermedades de transmisión sexual; Salud; Sexualidad.

ABSTRACT

Introduction: Formal education aimed at nursing students must be made up of plans that address normality, understanding and a correct analysis of sexuality, as well as the student's experiences, actions and personal beliefs. The university population begins to develop its intimate relationships and sexuality during this period, however, the training in the field of sexuality that is received during Higher Education, on occasions, may be incomplete. **Objectives:** To describe and analyze the knowledge of nursing students acquired through training materials during their university education about sexual health. **Methodology:** Narrative bibliographic review carried out during the period from October 2022 to February 2023 in which the following databases were consulted: 1) PubMed, 2) Dialnet and 3) SciELO. As well as Spanish university training programs. **Results:** There are gaps between the training acquired during Higher Education and the information provided about sexuality and contraceptive methods that leave students considering not

having the necessary information to address these topics. On the other hand, risky practices are observed on the part of students, such as the use of “backwards” or scarce knowledge of Sexual Transmission Infections (STIs). **Conclusions:** The data that some studies bring are somewhat heartbreaking because some students present a lot of doubts about themes related to sexuality. It is clear that education is the vehicle that leads to the reduction of sexually transmitted diseases, to improved health and a holistic approach to the health of university students and the population.

Keywords: Education; Health; Illness; Sexuality; Sexually transmitted diseases.

BIBLIOGRAFÍA

Aguilera Vásconez, R. P., Sánchez Acosta, A. C., Andino Peñafiel, E. E., Llerena Cruz, Á. G., Torres Vizúete, R. E., Aguilera Vásconez, R. P., Sánchez Acosta, A. C., Andino Peñafiel, E. E., Llerena Cruz, Á. G., & Torres Vizúete, R. E. (2022). Percepción sobre la sexualidad en los estudiantes universitarios. *Revista Eugenio Espejo*, 16(1), 59-70. <https://doi.org/10.37135/ee.04.13.07>

Alonso-Martínez, L., Heras-Sevilla, D., Charilaou, L., Puente-Alcaraz, J., & Fernández-Hawrylak, M. (2022). Diferentes actitudes hacia la sexualidad entre estudiantes de Enfermería de primero y cuarto curso. *Enfermería Global*, 21(65), 473-503. <https://doi.org/10.6018/eglobal.474821>

Cano, S., Guerra Ramirez, M., & Montenegro Rivera, C. (2015). Conocimientos en Salud Sexual y Reproductiva en Estudiantes de Enfermería de una Universidad de Barranquilla (Atl, Col). *Ciencia e Innovación en Salud*. <https://doi.org/10.17081/innosa.3.2.91>

EDUCACIÓN SEXUAL: ETAPA FORMATIVA IDÓNEA PARA EL COMIENZO FORMATIVO

SEXUAL EDUCATION: SUITABLE TRAINING STAGE FOR THE
BEGINNING OF TRAINING

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Fernández-Cezar, R., Cantarino, SG, Reglero, M.J.B., Villajos, V.L. & Afonso, M.R.P. (2024). Educación Sexual: Etapa Formativa Idónea Para El Comienzo Formativo. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 84-87. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

EDUCACIÓN SEXUAL: ETAPA FORMATIVA IDÓNEA PARA EL COMIENZO FORMATIVO

SEXUAL EDUCATION: SUITABLE TRAINING STAGE FOR THE BEGINNING OF TRAINING

Raquel Fernández-Cezar

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | raquel.fcezar@uclm.es

Sagrario Gómez Cantarino

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | ORCID: 0000-0002-9640-0409 | sagrario.gomez@uclm.es

María Jesús Bocos Reglero

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | chusmatin@yahoo.es

Victoria Lopezosa Villajos

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | ORCID: 0009-0004-7305-9799 | victoria.lopezosa@alu.uclm.es

Mónica Raquel Pereira Afonso

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | monicaraquel.pereira@alu.uclm.es

RESUMEN

Introducción: En España se ha observado una disminución progresiva de la edad de inicio de la actividad sexual, mayoritariamente en mujeres de menor nivel socioeconómico. Según datos aportados por el Instituto Nacional de Estadística (INE) en el año 2016 la edad promedio de inicio de actividad sexual penetrativa fue de 16,9 años en hombres y 17,8 años en mujeres, mientras que para el 2019 las edades

promedio fueron 16,3 y 17,1 años respectivamente, aumentando de 39,5% a 47,9% el inicio de actividad sexual entre los adolescentes de 15 a 19 años para el mismo período. La importancia de incluir la Educación Sexual en los programas académicos formativos y leyes formativas radica en la necesidad de promover la aplicación de programas de educación sexual de manera integral y transversal en los establecimientos escolares. Además, de la formación al profesorado en cuestiones básicas de Educación Sexual.

Objetivos: Diseñar y regular espacios de aprendizaje en contextos de diversidad que atiendan a las singulares necesidades educativas de los estudiantes, a la igualdad de género, a la equidad y al respeto a los derechos humanos. **Metodología:** Revisión bibliográfica narrativa realizada en octubre del año 2022 hasta abril del 2023 en la que se consultaron las siguientes bases de datos: 1) PubMed, 2) Dialnet y 3) SciELO.

Resultados: Los agentes socializadores de los infantes se consideran: la familia, los medios de comunicación/RRSS, los iguales y la escuela. Se observa como principal problema para Educación Sexual formal en adolescencia la diversidad familiar y la escasa formación de los docentes en materia de sexualidad. **Conclusiones:** Hay familias que se oponen a la formación de sus hijos en materia de sexualidad en centros educativos. Sin embargo, es importante conocer como los adolescentes adquiere información sexual a través de amigos, redes sociales, etc. Siendo muy escasa la educación sexual dentro del aula. Si bien es cierto que existe la necesidad de ampliar el radio de acción formativa hacia las familias sin olvidar que el papel de la familia como agente en la socialización de los y las adolescentes. De hecho, los docentes son agentes formativos de cuidado en el aula desde donde se promueve el respeto a los derechos fundamentales y de igualdad entre los hombres y mujeres.

Palabras clave: Adolescente; Educación Sexual; Familia; Sexualidad.

ABSTRACT

Introduction: In Spain, a progressive decrease in the age of initiation of sexual activity has been observed, mainly in women of lower socioeconomic status. According to data provided by the National Institute of Statistics (INE) in 2016, the average age for beginning penetrative sexual activity was 16.9 years for men and 17.8 years for women, while for 2019 the average age was 16.3 and 17.1 years respectively, increasing from 39.5% to 47.9% the beginning of sexual activity among adolescents aged 15 to 19 for the same period. The importance of including Sexual Education in academic training programs and training laws is rooted in the need to promote the application of sexual education programs in an integral and transversal way in school establishments.

Furthermore, training teachers in the basics of Sexual Education. **Objectives:** Design and regulate learning spaces in contexts of diversity that meet the unique educational needs of students, gender equality, equity and respect for human rights. **Methodology:** Narrative bibliographic review carried out from October 2022 to April 2023 in which the following databases were consulted: 1) PubMed, 2) Dialnet and 3) SciELO. **Results:** The socializing agents of children consider themselves: the family, the means of communication/RRSS, the equals and the school. The main problem for formal Sexual Education in adolescence is family diversity and the lack of training of teachers in matters of sexuality. **Conclusions:** There are families who oppose the training of their children in matters of sexuality in educational centers. However, it is important to know how teenagers acquire sexual information through friends, social networks, etc. There is very little sexual education in the classroom. It is well known that there is a need to expand the radio of formative action for families without forgetting that the role of the family as an agent in the socialization of adolescents. Indeed, teachers are formative agents of care in the classroom from where respect for fundamental rights and equality between men and women is promoted.

Keywords: Adolescent; Family; Sexuality; Sexual Education.

BIBLIOGRAFÍA

Montero, A., V. (2011). Educación sexual: un pilar fundamental en la sexualidad de la adolescencia. *Revista Médica de Chile*, 139(10), 1249-1252. <https://doi.org/10.4067/s0034-98872011001000001>

Obach, A., Sadler, M., & Jofré, N. (2017b). Salud sexual y reproductiva de adolescentes en Chile: el rol de la educación sexual. *Revista de Salud Pública/Revista de Salud Publica*, 19(6), 848-854. <https://doi.org/10.15446/rsap.v19n6.70023>

A, E. G., G, T. M., & D, C. L. (2015). Características de la educación sexual escolar recibida y su asociación con la edad de inicio sexual y uso de anticonceptivos en adolescentes chilenas sexualmente activas. *Revista Chilena de Obstetricia y Ginecología*, 80(1), 24-32. <https://doi.org/10.4067/s0717-75262015000100004>

SAÚDE MENSTRUAL: INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO OBSTETRA NAS ESCOLAS: UMA *SCOPING REVIEW*

MENSTRUAL HEALTH: THE MIDWIFE'S INTERVENTIONS IN
SCHOOLS: A SCOPING REVIEW

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Tomàs, M.T., Palma, S. & Dias, H. (2024). Saúde Menstrual. Intervenções Do Enfermeiro Obstetra: Uma *Scoping Review*. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 88-92. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

SAÚDE MENSTRUAL. INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO OBSTETRA NAS ESCOLAS: UMA SCOPING REVIEW

MENSTRUAL HEALTH. THE NURSE MIDWIFE'S INTERVENTIONS IN SCHOOLS: A SCOPING REVIEW

Marina Trullols Tomàs

CUF Descobertas Hospital, R. Mário Botas S/N, 1998-018 Lisboa, Portugal |
ORCID: 0009-0000-3989-9381 | 230000134@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 |
helia.dias@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: O início da puberdade é culturalmente marcado pela menarca. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a Saúde Menstrual deve ser reconhecida como uma questão de saúde e direitos humanos. O enfermeiro-obstetra tem competências para cuidar e promover a saúde menstrual das mulheres em idade fértil inseridas na comunidade. Para abranger estudos sobre a menarca, sendo que pode aparecer

precocemente, foi preciso ampliar a pesquisa a crianças dos 6-12 anos. **Objetivo:** Mapear a evidência científica sobre as intervenções do enfermeiro-especialista-em-enfermagem-de-saúde-materna-e-obstetrícia na promoção da saúde menstrual e da menarca nas escolas. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma *scoping review* segundo a metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute*[®], com a questão de investigação: Quais as intervenções de enfermagem na promoção da saúde menstrual e da menarca nas escolas? A pesquisa foi realizada nas plataformas PubMed e EBSCOhost em abril de 2024 para todo o tipo de estudos, publicados nos últimos 5 anos, com texto integral em português, inglês ou espanhol, com crianças (6-12 anos) e adolescentes. **Resultados:** Incluídos 5 estudos para análise, de 2022 e 2023. Existem tabus sobre a menstruação e menarca que revelam a necessidade de intervenções nessa área. É recomendável normalizar a saúde menstrual com intervenções que: sejam educativas e visem gerir a dor; forneçam produtos menstruais e melhorem o saneamento das escolas; incluam rapazes para abordar o estigma; incluam uma abordagem personalizada, reforço positivo e respeito pelas crenças e atitudes; envolvam pais e professores; transitem de informações escritas ineficazes para propostas interativas, didáticas e demonstrativas sobre o uso dos produtos de higiene menstrual. **Conclusões:** O enfermeiro deve promover a saúde menstrual com o intuito de melhorar o conhecimento das crianças e jovens de ambos os sexos, pais e professores. Estratégias pedagógicas interativas nas escolas são necessárias e positivas. Como proposta para novos estudos recomendam-se intervenções que incluam redes sociais e *podcasts*.

Palavras-chave: Menarca; Menstruação; Promoção da Saúde; Cuidados de Enfermagem; Escolas.

ABSTRACT

Introduction: The beginning of puberty is culturally marked by menarche. According to the World Health Organization, Menstrual Health must be recognized as a health and human rights issue. The nurse-midwife has skills to care for and promote the menstrual health of women of childbearing age in the community. To cover studies on menarche, as it can appear early, it was necessary to expand the research to children aged 6-12. **Objective:** To map the scientific evidence on the interventions of nurses specializing in maternal health and obstetrics nursing in promoting menstrual health and menarche in schools. **Methodology:** A scoping review was developed according to the methodology proposed by the Joanna Briggs Institute[®], with the research question: What are the

nursing interventions in promoting menstrual health and menarche in schools? The search was carried out on the PubMed and EBSCOhost platforms in April 2024 for all types of studies, published in the last 5 years, with full text in Portuguese, English or Spanish, with children (6-12 years old) and adolescents. **Results:** 5 studies included for analysis, from 2022 and 2023. There are taboos about menstruation and menarche that reveal the need for interventions in this area. It is recommended to normalize menstrual health with interventions that: are educational and aim to manage pain; provide menstrual products and improve school sanitation; include boys to address stigma; include a personalized approach, positive reinforcement and respect for beliefs and attitudes; involve parents and teachers; transition from ineffective written information to interactive, didactic and demonstrative proposals on the use of menstrual hygiene products. **Conclusions:** Nurses must promote menstrual health in order to improve the knowledge of children and young people of both sexes, parents and teachers. Interactive pedagogical strategies in schools are necessary and positive. As a proposal for new studies, interventions that include social networks and podcasts are recommended.

Keywords: Health promotion; Nursing care; Menarche; Menstruation; Schools.

BIBLIOGRAFIA

Darabi, F., & Yaseri, M. (2022). Intervention to Improve Menstrual Health Among Adolescent Girls Based on the Theory of Planned Behavior in Iran: A Cluster-randomized Controlled Trial. *Journal of preventive medicine and public health = Yebang Uihakhoe chi*, 55(6), 595–603. <https://doi.org/10.3961/jpmph.22.365>

Evans, R. L., Harris, B., Onuegbu, C., & Griffiths, F. (2022). Systematic review of educational interventions to improve the menstrual health of young adolescent girls. *BMJ open*, 12(6), e057204. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2021-057204>

Kansiime, C., Hytti, L., Nelson, K. A., Torondel, B., Francis, S. C., Tanton, C., Greco, G., Belfield, S., Nakalema, S., Matovu, F., Ssemata, A. S., Alezuyo, C., Neema, S., Jerrim, J., Bonell, C., Seeley, J., Weiss, H. A., MENISCUS Group, Tumuhimbise, A., & Baleke, C. (2022). Menstrual health interventions, schooling, and mental health problems among Ugandan students (MENISCUS): study protocol for a school-based cluster-randomised trial. *Trials*, 23(1), 1–18. <https://doi.org/10.1186/s13063-022-06672-4>

Nastiti, A. A., Triharini, M., Pratiwi, A. H., & Kamel Gouda, A. D. (2023). Educational intervention to improve menstrual hygiene management in adolescent girls in

Kalimantan, Indonesia. *JPMA. The Journal of the Pakistan Medical Association*, 73(Suppl 2)(2), S13–S17. <https://doi.org/10.47391/JPMA.Ind-S2-3>

Organização Mundial da Saúde. (2022, June 22). WHO statement on menstrual health and rights. Retrieved from <https://www.who.int/news/item/22-06-2022-who-statement-on-menstrual-health-and-rights>

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SAÚDE SEXUAL DE ADULTOS JOVENS: *REVISÃO INTEGRATIVA*

DIGITAL TECHNOLOGIES IN SEXUAL HEALTH IN YOUNG ADULTS:
INTEGRATIVE REVIEW

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Cunha-Oliveira, A., Santos, D., Ribeiro, C., Rodrigues, F., Marinho, B. & Cantarino, S.G. (2024). Tecnologias Digitais Na Saúde Sexual De Adultos Jovens: Revisão Integrativa. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 93-97. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SAÚDE SEXUAL DE ADULTOS JOVENS: REVISÃO INTEGRATIVA

DIGITAL TECHNOLOGIES IN SEXUAL HEALTH IN YOUNG ADULTS: INTEGRATIVE REVIEW

Aliete Cunha-Oliveira

Coimbra Nursing School. Av. Bissaya Barreto s/n, 3004-011 Coimbra, Portugal
| ORCID: 0000-0001-8399-8619 | alietecunha@esenfc.pt

Diana Santos

Coimbra Nursing School. Av. Bissaya Barreto s/n, 3004-011 Coimbra, Portugal
| ORCID: ORCID: 0000-0001-8412-6556 | alietecunha@esenfc.pt

Carolina Ribeiro

Centro Social São Nuno de Santa Maria. Rua Cónego Benjamim s/n, 6100-266
Cernache do Bonjardim, Portugal | ORCID: 0009-0009-2941-0699 |
carolinadribeiro93@gmail.com

Filipe Rodrigues

Albertinen Krankenhaus Süntelstraße 11a, 22457 Hamburg, Alemanha |
ORCID: 0009-0001-0330-6166 | fsrodrigues08@gmail.com

Bernardo Marinho

Local Health Unit of Algarve – Portimão Hospital. Estr. do Poço Seco s/n, 8500
338, Portimão, Portugal | ORCID: 0009-0005-8741-1711 |
bernardomarinho05@gmail.com

Sagrario Gómez Cantarino

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | ORCID: 0000-0002-
9640-0409 | sagrario.gomez@uclm.es

RESUMO

Introdução: As novas tecnologias têm o potencial de desempenhar um papel importante na promoção da saúde sexual, especialmente entre os jovens, que são os maiores utilizadores e aqueles que correm maior risco de contrair Infecções Sexualmente

Transmissíveis (IST). Os comportamentos de risco assumidos pelos jovens hoje evidenciam esta vulnerabilidade em diversos contextos, como individual, social, económico e familiar. Assim, torna-se relevante abordar a educação sexual nas escolas utilizando tecnologias digitais. **Objetivos:** Identificar as evidências na literatura sobre o uso de tecnologias digitais para promoção da saúde sexual de adultos jovens. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura. Três revisores independentes extraíram, analisaram e sintetizaram os artigos e resultados. **Resultados:** Através do processo de seleção foram incluídos quatro estudos. Os artigos mostram que o uso de tecnologias digitais leva ao aumento do conhecimento, à melhoria das atitudes e do comportamento sexual entre os jovens adultos. As intervenções estudadas nos estudos basearam-se no Serviço de Mensagens Curtas, intervenções por correio electrónico e na aplicação móvel MyPEEPS, com os seguintes focos principais: Aumento do conhecimento, atitudes e comportamentos dos jovens adultos. Considerando os resultados, todas as intervenções mostraram-se eficazes como facilitadoras da promoção da saúde sexual. **Conclusão:** A utilização das tecnologias digitais permitiu um aumento na promoção da saúde sexual dos participantes, uma vez que houve um aumento do nível de conhecimento com a utilização de tecnologias digitais como SMS, e-mails e aplicações móveis quando se comparam os experimentais e grupos de controle. A utilização destas tecnologias digitais também permitiu uma mudança de atitudes e comportamentos, como um aumento significativo nos testes serológicos para IST e um aumento na procura de cuidados de saúde. A utilização da tecnologia digital promove a saúde sexual dos jovens adultos, pelo que estas estratégias devem ser implementadas pelos profissionais de saúde. A divulgação destas estratégias digitais terá impacto na Saúde Pública.

Palavras chave: Adulto jovem; Promoção de saúde; Saúde sexual; Tecnologia digital.

ABSTRACT

Introduction: New technologies have the potential to play an important role in promoting sexual health, especially among young people, who are the biggest users and those at greatest risk of contracting Sexually Transmitted Infections (STI). The risk behavior assumed by young people today highlights this vulnerability in several contexts, such as individual, social, economic, and family. So, it becomes relevant to approach sex education in schools using digital technologies. **Objectives:** To identify the evidence in the literature on the use of digital technologies to promote the sexual health of young adults. **Methodology:** Narrative literature review. Three independent reviewers

extracted, analyzed and synthesized the articles and results. **Results:** Through the selection process, four studies were included. The articles show that the use of digital technologies leads to increased knowledge, improved attitudes and sexual behavior among young adults. The interventions studied in the studies were based on Short Message Service, electronic mail interventions and the MyPEEPS mobile application, with the following main focuses: Increased knowledge, attitudes, and behaviors of young adults. Considering the results, all interventions proved to be effective as facilitators of sexual health promotion. **Conclusion:** The use of digital technologies allowed an increase in the promotion of the sexual health of the participants, since there was an increase in the level of knowledge with the use of digital technologies such as SMS, emails and mobile applications when comparing the experimental and control groups. The use of these digital technologies also allowed for a change in attitudes and behaviors, such as a significant increase in serological testing for STIs and an increase in health care seeking. The use of digital technology promotes the sexual health of young adults, so these strategies should be implemented by health professionals. The dissemination of these digital strategies will have an impact on Public Health.

Keywords: Digital technology; Health promotion; Sexual health; Young adult.

BIBLIOGRAFIA

Direção-Geral da Saúde. Plano Nacional de Saúde 2021-2030. 2022. <https://www.dgs.pt/documentos-em-discussao-publica/plano-nacional-de-saude-2021-2030-em-consulta-publica-ate-7-de-maio1.aspx>

Gannon B, Davis R, Kuhns LM, Rodriguez RG, Garofalo R, Schnall R. A Mobile Sexual Health App on Empowerment, Education, and Prevention for Young Adult Men (MyPEEPS Mobile):

Acceptability and Usability Evaluation. *JMIR Form Res.* 2020 Apr 7;4(4):e17901. doi: 10.2196/17901. PMID: 32254043; PMCID: PMC7175191.

Gold J, Aitken CK, Dixon HG, Lim MS, Gouillou M, Spelman T, Wakefield M, Hellard ME. A randomised controlled trial using mobile advertising to promote safer sex and sun safety to young

people. *Health Educ Res.* 2011 Oct;26(5):782-94. doi: 10.1093/her/cyr020. Epub 2011 Mar 29. PMID: 21447750.

Gold J, Lim MS, Hocking JS, Keogh LA, Spelman T, Hellard ME. Determining the impact of texto messaging for sexual health promotion to young people. *Sex Transm Dis*. 2011 Apr;38(4):247-52. doi: 10.1097/OLQ.0b013e3181f68d7b. PMID: 20966830. Artigo projeto MCQ – JBI

O PAPEL DA MÍDIA SOCIAL NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DE ABUSO NA INFÂNCIA

THE ROLE OF SOCIAL MEDIA IN SPREADING SEXUAL
EDUCATION AND PREVENTING CHILDHOOD ABUSE

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Leão Ciuffo, L., Souza, T.V., Costa, I.C.R.C, Martins, L.C., Carneiro, L.B. & Aleixo, V.M. (2024). O Papel Da Mídia Social Na Difusão Da Educação Sexual E Prevenção De Abuso Na Infancia. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 98-101. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

O PAPEL DA MÍDIA SOCIAL NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DE ABUSO NA INFÂNCIA

THE ROLE OF SOCIAL MEDIA IN SPREADING SEXUAL EDUCATION AND PREVENTING CHILDHOOD ABUSE

Lia Leão Ciuffo

Federal University Of Rio De Janeiro, Av. Pedro Calmon, 550 – Cidade
Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil
| ORCID 0000-0002-2492-5791 | leaociuffo@gmail.com

Tania Vignuda de Souza

Federal University Of Rio De Janeiro, Av. Pedro Calmon, 550 – Cidade
Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil
| ORCID 0000-0003-1893-893X | tvignuda2013@gmail.com

Isabella Carolina Roma Campos da Costa

Federal University Of Rio De Janeiro, Av. Pedro Calmon, 550 – Cidade
Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil
| ORCID 0009-0004-0955-869X | isabellaroma9@gmail.com

Luiza Correia Martins

Federal University Of Rio De Janeiro, Av. Pedro Calmon, 550 – Cidade
Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil
| ORCID 0009-0007-4231-5608 | luizacorreiam2@yahoo.com.br

Laura Barcelos Carneiro

Federal University Of Rio De Janeiro, Av. Pedro Calmon, 550 – Cidade
Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil
| ORCID 0009-0000-7477-9270 | lauracarneiro.ufrj@gmail.com

Vitória Martins Aleixo

Federal University Of Rio De Janeiro, Av. Pedro Calmon, 550 – Cidade
Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil
| ORCID 0009-0002-8692-3908 | viaufjrj.martins@gmail.com

RESUMO

Introdução: A educação sexual é considerada como uma das principais ferramentas na prevenção de abuso sexual na infância. A utilização da mídia social para difundir estratégias de combate a esta prática são fundamentais já que o acesso à internet possibilita informação, aprendizado e reconhecimento de situações de exposição e perigo relacionadas a este tipo de abuso. **Objetivo:** Apresentar a atividade desenvolvida por um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Brasil, na produção de materiais infográficos sobre educação sexual e prevenção de abuso sexual infantil e divulgação em mídia social. **Metodologia:** A produção de materiais foi realizada por alunos extencionistas e ocorreu a partir da realização de levantamento bibliográfico sobre publicações científicas em bases de dados indexadas e documentos nacionais e internacionais sobre a temática; elaboração dos materiais infográficos contendo texto e imagens; revisão e avaliação do conteúdo pela equipe docente do projeto de extensão e publicação no Instagram #culturadapazufrj. **Resultados:** Entre os anos de 2021 e 2024, foram produzidos e publicados conteúdos pelos alunos extensionistas totalizando 18 (dezoito) posts, 4 (quatro) vídeos educativos, 1 (uma) cartilha virtual que abrangeram as temáticas discussão da sexualidade na escola, prevenção de abuso sexual, principais canais de denúncia, proteção à criança vítima de abuso sexual. **Conclusão:** A utilização desta mídia social possibilitou a ampliação da difusão da educação sexual e prevenção de abusos à comunidade através da internet além de promover o desenvolvimento da criatividade, sensibilidade e habilidades dos alunos extencionistas na produção de materiais voltados para a comunicação virtual.

Palavras-chave: Abuso sexual na infância; Educação sexual; Promoção da Saúde; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Sexual education is considered one of the main tools in preventing sexual abuse in childhood. The use of social media to disseminate strategies to combat this practice is fundamental as access to the internet allows information, learning and recognition of situations of exposure and danger related to this type of abuse. **Objective:** To present the activity developed by an extension project at the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) - Brazil, in the production of infographic materials on sexual education and prevention of child sexual abuse and dissemination on social media. **Methodology:** The production of materials was carried out by extension students and occurred after carrying out a bibliographic survey on scientific publications in indexed databases and

national and international documents on the subject; preparation of infographic materials containing text and images; review and evaluation of content by the teaching team of the extension project and publication on Instagram #culturadapazufrj. **Results:** Between the years 2021 and 2024, content was produced and published by extension students totaling 18 (eighteen) posts, 4 (four) educational videos, 1 (one) virtual booklet that covered the topics discussion of sexuality at school, prevention of sexual abuse, main reporting channels, protection of child victims of sexual abuse. **Conclusion:** The use of this social media made it possible to expand the dissemination of sexual education and prevention of abuse to the community through the internet, in addition to promoting the development of creativity, sensitivity and skills of extension students in the production of materials aimed at virtual communication.

Keywords: Childhood sexual abuse; Sex education; Health promotion; Health education.

BIBLIOGRAFIA

Menin, A.F., & Pedro, J.M (2021). Escola, Tecnologias digitais e Educação Sexual: uma análise do Brasil e países de língua portuguesa. *Revista Estudos Feministas*, 29 (3), e76425. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2021v29n376425>

Rodrigues, R.M., & Mello, R.R. de (2024). Escolas no combate à violência sexual contra crianças e adolescentes: análise bibliográfica de ações preventivas. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 32(123), e0244004. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362024003204004>

UNESCO (2014). Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro: tópicos e objetivos de aprendizagem. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000227762>

CHILDHOOD pela proteção da criança (2019). A violência sexual infantil no Brasil: Entenda o cenário da violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil e saiba como preveni-la. <https://www.childhood.org.br/a-violencia-sexual-infantil-no-brasil>.

Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância (2023). Prevenção de violência contra crianças. *Fundação Maria Cecília Souto Vidigal*. https://ncpi.org.br/wp-content/uploads/2023/03/NCPI_WP10_Prevencao-de-violencia-contra-criancas.pdf

A INFLUÊNCIA DA DIABETES NA QUALIDADE DE VIDA SEXUAL

THE INFLUENCE OF DIABETES ON QUALITY OF SEXUAL LIFE

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

Revista UI_IPSantarém

Referência eletrónica: Oliveira, J.& Ferreira, F. (2024). A Influência da Diabetes na Qualidade de Vida Sexual. *Revista da UI_IPSantarém*. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 102-105. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

A INFLUÊNCIA DA DIABETES NA QUALIDADE DE VIDA SEXUAL

THE INFLUENCE OF DIABETES ON QUALITY OF SEXUAL LIFE

Jéssica Oliveira

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | ORCID: 0009-0008-5506-
6839 | jessicacrismota@gmail.com

Rafaela Ferreira

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal |
rafaela.ferreira2000@hotmail.com.

RESUMO

Introdução: A influência da diabetes mellitus na qualidade de vida sexual é significativa e tem sido amplamente estudada nos últimos anos. A disfunção sexual é uma complicação comum nos utentes diabéticos, afetando homens e mulheres, e impactando substancialmente a qualidade de vida desses indivíduos. Estudos da PubMed evidenciam que a disfunção erétil é a complicação mais comum em homens com diabetes, já nas mulheres as complicações mais comuns são a diminuição da lubrificação vaginal, dor durante a relação sexual e a redução do desejo sexual e da satisfação. A disfunção sexual tem um impacto significativo na qualidade de vida, afetando a autoimagem, a autoestima e as relações íntimas. A deterioração da qualidade de vida sexual pode levar ao isolamento social e a problemas conjugais. **Objetivos:** Identificação das complicações da diabetes na vida sexual, e estratégias para as ultrapassar. **Método:** Pesquisa bibliográfica efetuada em sites e artigos relevantes para o conteúdo em estudo, privilegiando o recurso a estudos da PubMed, tendo como tema principal “A educação sexual no ciclo de vida”. **Resultados:** Tendo

em conta os resultados dos estudos analisados é possível afirmar que a disfunção sexual é afetada por fatores como o género, aspetos psicológicos e emocionais, a eficácia dos tratamentos e o impacto da neuropatia diabética. **Conclusão:** A disfunção sexual em utentes com diabetes mellitus é uma preocupação importante que requer uma abordagem multifacetada, incluindo intervenções médicas e psicológicas. O reconhecimento e o tratamento adequados dessa condição podem melhorar significativamente a qualidade de vida destes utentes.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Disfunção Sexual Fisiológica; Função sexual; Qualidade de vida; Adulto.

ABSTRACT

Introduction: The influence of diabetes mellitus on quality of sexual life is significant and has been widely studied in recent years. Sexual dysfunction is a common complication in diabetic patients, affecting both men and women, and substantially impacting the quality of life of these individuals. PubMed studies show that erectile dysfunction is the most common complication in men with diabetes, while in women the most common complications are reduced vaginal lubrication, pain during sexual intercourse and reduced sexual desire and satisfaction. Sexual dysfunction has a significant impact on quality of life, affecting self-image, self-esteem and intimate relationships. Deterioration in the quality of sexual life can lead to social isolation and marital problems. **Objectives:** Identification of the complications of diabetes in sexual life, and strategies to overcome them. **Methodology:** Bibliographical research carried out on websites and articles relevant to the content under study, focusing on studies from PubMed, with the main theme being "Sexual education in the life cycle". **Results:** Considering the results of the studies analyzed, it is possible to state that sexual dysfunction is affected by factors such as gender, psychological and emotional aspects, the effectiveness of treatments and the impact of diabetic neuropathy. **Conclusion:** Sexual dysfunction in patients with diabetes mellitus is an important concern that requires a multifaceted approach, including medical and psychological interventions. Appropriate recognition and treatment of this condition can significantly improve the quality of life of these users.

Keywords: Diabetes Mellitus; Physiological Sexual Dysfunction; Sexual function; Quality of life; Adult.

BIBLIOGRAFIA

Gama, L. S. N. (2017). *Associação da Disfunção Sexual no desenvolvimento de Doença Coronária em pacientes com Diabetes*. Dissertação para obtenção do grau de mestre em Medicina. Universidade da Beira Interior. Covilhã.

Kohls, J. K.; König, H. H.; Quirke, E. & Hajek, A. (2021). Anxiety, Depression and Quality of Life-A Systematic Review of Evidence from Longitudinal Observational Studies. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 18(22):12022. doi: 10.3390/ijerph182212022.

Marques, N. S. (2017). *Disfunção sexual feminina na diabetes mellitus tipo 2*. Dissertação defendida em provas públicas para obtenção do grau de mestre em Medicina Sexual. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Lisboa.

Narayan, K. M.; Boyle, J. P.; Geiss, L. S.; Saaddine, J. B. & Thompson T. J. (2006). Impact of recent increase in incidence on future diabetes burden: U.S., 2005-2050. *Diabetes Care*; 29(9):2114-6. doi: 10.2337/dc06-1136.

Soni, N.; Kumar, S.; Shimle, A.; Ora, M.; Bathla, G. & Mishra, P. (2020). Cerebrovascular complications in tuberculous meningitis-A magnetic resonance imaging study in 90 patients from a tertiary care hospital. *The Neuroradiology Journal*. 33(1):3-16. doi: 10.1177/1971400919881188.

A PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO VIH: UMA *SCOPING REVIEW*

HEALTH PROMOTION AS A PREVENTION STRATEGY OF HIV: A
SCOPING REVIEW

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

Revista UI_IPSantarém

Referência eletrónica: Correia, D., Palma., S.& Dias, H. (2024). A Promoção Da Saúde Como Estratégia De Prevenção Do VIH: Uma *Scoping Review*. *Revista da UI_IPSantarém*. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 106-109. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

A PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO VIH: UMA SCOPING REVIEW

HEALTH PROMOTION AS A PREVENTION STRATEGY OF HIV: A SCOPING REVIEW

Diana Correia

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão – Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | 230000155@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão – Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research, Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão – Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa, 4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 | helia.dias@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: Após dois anos do primeiro diagnóstico mundial, surgiu, em 1983, o primeiro caso português de VIH/SIDA. Atualmente, as infeções sexualmente transmissíveis estão em constante acréscimo, sendo uma causa importante de morbilidade nos jovens adultos, devido a comportamentos sexuais de risco. Continua a haver uma necessidade de sensibilizar, combater a discriminação e apoiar pessoas VIH positivas com cuidados de saúde de qualidade e atuando na prevenção da propagação da doença. **Objetivo:** Mapear a evidência científica acerca da eficácia do papel do enfermeiro na Promoção da Saúde no Controlo e Prevenção do VIH. **Métodos:** Foi

desenvolvida uma Scoping Review de acordo com a metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute*. Procedeu-se à utilização da expressão de pesquisa “HIV AND Health Promotion AND Nursing Care”, nas plataformas PubMed e EBSCOhost e bases de dados CINAHL e Medline. **Resultados:** Resultante da pesquisa, 4 artigos foram incluídos para análise. Observou-se que os enfermeiros foram influenciadores na prevenção da transmissão vertical entre grávidas e fetos, e tiveram um papel fulcral na educação dos indivíduos acerca dos comportamentos de risco. Verificou-se que indivíduos VIH positivos sentiram falta de apoio, estigma e discriminação bem como preocupações económicas e em alguns casos exclusão pela família, amigos e comunidade. Noutros estudos, é referido que, o tratamento antirretroviral quando usado de forma eficaz pode reduzir a quantidade de VIH circulante para níveis praticamente indetetáveis e, se mantidos, tornam efetivamente impossível a sua transmissão. Também, a profilaxia pré-exposição (PrEP) tomada pela pessoa negativa para o VIH, reduz o risco de adquirir o VIH em 99%. **Conclusão:** Embora dados fornecidos pela Pordata relatem um decréscimo no número de casos de VIH, os enfermeiros continuam a ser os principais educadores no que concerne à Educação e Promoção da Saúde, sabendo que a prevenção continua a ser a estratégia mais eficaz para conter a propagação da doença.

Palavras-chave: VIH; Promoção da Saúde; Cuidados de Enfermagem

ABSTRACT

Introduction: Two years after the first global diagnosis, the first Portuguese case of HIV/AIDS emerged in 1983. Currently, sexually transmitted infections are constantly increasing, being an important cause of morbidity in young adults, due to risky sexual behaviors. There continues to be a need to raise awareness, combat discrimination and support HIV-positive people with quality healthcare and action to prevent the spread of the disease. **Objective:** Map the scientific evidence about the effectiveness of the nurse's role in Health Promotion in HIV Control and Prevention. **Methodology:** A Scoping Review was developed according to the methodology proposed by the Joanna Briggs Institute. The search term “HIV AND Health Promotion AND Nursing Care” was used on the PubMed and EBSCOhost platforms and CINAHL and Medline databases **Results:** As a result of the research, 4 articles were included for analysis. It was observed that nurses were influential in preventing vertical transmission between pregnant women and fetuses, and played a key role in educating individuals about risk behaviors. It was found that HIV-positive individuals experienced a lack of support, stigma and discrimination as well as economic concerns and in some cases exclusion

by family, friends and the community. In other studies, it is reported that antiretroviral treatment, when used effectively, can reduce the amount of circulating HIV to practically undetectable levels and, if maintained, make transmission effectively impossible. Also, pre-exposure prophylaxis (PrEP) taken by an HIV-negative person reduces the risk of acquiring HIV by 99%. **Conclusion:** Although data provided by Pordata reports a decrease in the number of HIV cases, nurses continue to be the main educators regarding Education and Health Promotion, knowing that prevention continues to be the most effective strategy to contain the spread of the disease.

Keywords: HIV; Health Promotion; Nursing Care

BIBLIOGRAFIA

Araujo Chagas Costa Lima, Ana Carolina Maria et al. Vertical transmission of HIV: reflections about health promotion and nursing care. *av. enferm.* [online]. 2017, vol.35, n.2, pp.181-189. ISSN 0121-4500. <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v35n2.39872>.

Ingeborg Ulvund, Gezahegn Bekele Dadi & Anne Gutteberg (2023) 'I am struggling to survive' – limited living conditions increase the burden of HIV: A qualitative study, *Global Public Health*, 18:1, 2280049, doi: 10.1080/17441692.2023.2280049

Kim HY, Dowdy DW, Martinson NA, Kerrigan D, Tudor C, Golub J, Bridges JFP, Hanrahan CF. Maternal Motivation to Take Preventive Therapy in Antepartum and Postpartum Among HIV-Positive Pregnant Women in South Africa: A Choice Experiment. *AIDS Behav.* 2019 Jul;23(7):1689-1697. doi: 10.1007/s10461-018-2324-x. PMID: 30415430; PMCID: PMC6810563.

Mbengo F, Adama E, Towell-Barnard A, Bhana A, Afrifa-Yamoah E, Zgambo M. Impact of you only live once: A resilience-based HIV prevention intervention to reduce risky sexual behaviour among youth in South Africa. *Acta Psychol (Amst)*. 2022 Oct; 230:103757. doi: 10.1016/j.actpsy.2022.103757. Epub 2022 Sep 28. PMID: 36182688.

MENSAGENS CURTAS DE TEXTO SOBRE ADESÃO À PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV: ANÁLISE PRELIMINAR DA ACEITABILIDADE

SHORT TEXT MESSAGES ABOUT ADHERENCE TO HIV PRE-
EXPOSURE PROPHYLAXIS: PRELIMINARY ANALYSIS OF
ACCEPTABILITY

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Gomes, J.F., Elias, H.C., Antonini, M., Reis, R.K. & Rocha, D.M. (2024). Mensagens Curtas De Texto Sobre Adesão À Profilaxia Pré-Exposição Ao HIV: Análise Preliminar Da Aceitabilidade. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 110-113. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

MENSAGENS CURTAS DE TEXTO SOBRE ADESÃO À PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV: ANÁLISE PRELIMINAR DA ACEITABILIDADE

SHORT TEXT MESSAGES ABOUT ADHERENCE TO HIV PRE- EXPOSURE PROPHYLAXIS: PRELIMINARY ANALYSIS OF ACCEPTABILITY

Júlia Freitas Gomes

University of São Paulo, Nursing School of Ribeirão Preto, São Paulo,
Brazil | ORCID: 0000-0002-9521-7055 | juliafreitasg@usp.br

Henrique Ciabotti Elias

University of São Paulo, Nursing School of Ribeirão Preto, São Paulo,
Brazil | ORCID: ORCID: 0000-0002-4428-8371 | henriqueciabottielias@usp.br

Marcela Antonini

University of São Paulo, Nursing School of Ribeirão Preto, São Paulo,
Brazil | ORCID: 0000-0002-1996-7428 | antonini.enf@gmail.com

Renata Karina Reis

University of São Paulo, Nursing School of Ribeirão Preto, São Paulo,
Brazil | ORCID: 0000-0002-0681-4721 | rkreis@eerp.usp.br

Daniela de Macedo Rocha

University of São Paulo, Nursing School of Ribeirão Preto, São Paulo,
Brazil | ORCID: 0000-0003-1709-2143 | daniel.macedo@ufms.br

RESUMO

Introdução: A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) constitui uma importante estratégia para prevenção combinada do HIV, e a maior adesão é associada à incorporação de tecnologias favoráveis à comunicação. As Mhealth atualmente são utilizadas como estratégias de ensino em saúde sexual e prevenção popular para aumentar o nível de conhecimento, na capacidade crítica, no processo de tomada de decisão e na adesão

aos comportamentos seguros. **Objetivos:** Nessa perspectiva, o estudo explora o potencial das tecnologias para fortalecer a adesão ao método de prevenção. Esta investigação apresenta como objetivo analisar a aceitabilidade de mensagens curtas de texto (SMS) entre usuários da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV. **Método:** Estudo transversal desenvolvido em cinco serviços de atenção especializada de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. Participaram 258 pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos e em uso regular da PrEP. A intervenção proposta compreendeu o envio sistemático e interativo de mensagens de texto durante 120 dias. **Resultados:** Dos 258 (100%) usuários de PrEP incluídos, 200 aceitaram receber as SMS, resultando na taxa inicial de aceitabilidade de 77,5%. O perfil dos participantes constitui-se pela maioria do sexo masculino (242, 93,8%), na faixa etária dos 25 até os 39 anos (170, 65,9%), autodeclarados brancos (158, 61,2%), homens cisgênero (227, 88,0%), solteiros 212 (82,2%) e com ensino superior (179, 69,4%). A aceitabilidade das mensagens esteve associada ao sexo ($p=0,026$) e a faixa etária ($p=0,008$). Ainda, verificou-se que 116 (45,0%) participantes eram casos novos de PrEP. **Conclusão:** Assim, destacamos que a aceitabilidade das SMS entre usuários de PrEP foi elevada, demonstrando as potencialidades da intervenção proposta para aumentar os indicadores de educação sexual, informação, conhecimento, adesão. O envio sistemático de SMS, é um exemplo de tática que pode ser utilizada como estratégia educacional em populações chave para informação em saúde e aumento da prevenção do HIV.

Palavras-chave: HIV; Mensagens curtas; Profilaxia Pré-Exposição (PrEP); Prevenção, Tecnologia, Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) is an important strategy for combined HIV prevention, and greater adherence is associated with the incorporation of communication-friendly technologies. Mhealth are currently used as teaching strategies in sexual health and popular prevention to increase the level of knowledge, critical capacity, the decision-making process and adherence to safe behaviors. **Objectives:** From this perspective, the study explores the potential of technologies to strengthen adherence to the prevention method. This investigation aims to analyze the acceptability of short text messages (SMS) among users of HIV Pre-Exposure Prophylaxis. **Methodology:** Cross-sectional study developed in five specialized care services in Ribeirão Preto, São Paulo, Brazil. 258 people aged 18 or over, of both sexes and regularly using PrEP, participated. The proposed intervention comprised the systematic

and interactive sending of text messages for 120 days. **Results:** Of the 258 (100%) PrEP users included, 200 agreed to receive the SMS, resulting in an initial acceptability rate of 77.5%. The profile of participants is made up of the majority being male (242, 93.8%), aged between 25 and 39 years old (170, 65.9%), self-declared white (158, 61.2%), cisgender men (227, 88.0%), single 212 (82.2%) and with higher education (179, 69.4%). The acceptability of the messages was associated with gender ($p=0.026$) and age group ($p=0.008$). Furthermore, it was found that 116 (45.0%) participants were new PrEP cases. **Conclusion:** Thus, we highlight that the acceptability of SMS among PrEP users was high, demonstrating the potential of the proposed intervention to increase indicators of sexual education, information, knowledge and adherence. The systematic sending of SMS is an example of a tactic that can be used as an educational strategy in key populations for health information and increased HIV prevention.

Keywords: HIV; Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP); Prevention; Short messages; Technology, Nursing.

BIBLIOGRAFIA

Calabrese, S. K. (2020). Understanding, contextualizing, and addressing prep stigma to enhance prep implementation. *Current HIV/AIDS Reports*, 17(6), 579–588. <https://doi.org/10.1007/s11904-020-00533-y>

Drake, A. L., Rothschild, C., Jiang, W., Ronen, K., & Unger, J. A. (2020). Utility of short message service (SMS) for remote data collection for HIV in low- and middle-income countries. *Current HIV/AIDS Reports*, 17(6), 654–662. <https://doi.org/10.1007/s11904-020-00534-x>.

Curran, K., Mugo, N. R., Kurth, A., Ngunjiri, K., Heffron, R., Donnell, D., Celum, C., & Baeten, J. M. (2013). Daily short message service surveys to measure sexual behavior and pre-exposure prophylaxis use among Kenyan men and women. *AIDS and Behavior*, 17(9), 2977–2985. <https://doi.org/10.1007/s10461-013-0510-4>.

Ministério da saúde, Brasil. (2018). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. Departamento de Doenças e Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infecoes_sexualmente_transmissiveis.pdf

SEXUALIDAD DE PRINCIPIO A FIN

SEXUALITY FROM BEGINNING TO END

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Garcia-López, M.V., Fernández-Cezar, R., Pozuelo, J.M.P., Afonso, M.R.P., Villajosd, V.L. & Reglero, M.J.B. (2024). Sexualidad De Principio A Fin. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 114-117. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

SEXUALIDAD DE PRINCIPIO A FIN

SEXUALITY FROM BEGINNING TO END

María Victoria García López

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
victoria.garcia@uclm.es

Raquel Fernández-Cezar

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
raquel.fcezar@uclm.es

Juan Manuel Pérez Pozuelo

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
perezpozuelojuanmanuel@gmail.com

Mónica Raquel Pereira Afonso

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
monicaraquel.pereira@alu.uclm.es

Victoria Lopezosa Villajos

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
victoria.lopezosa@alu.uclm.es

María Jesús Bocos Reglero

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | chusmatin@yahoo.es

RESUMEN

Introducción: La sexualidad supone una dimensión cargada de estereotipos sociales en el adulto mayor, dando lugar a actitudes discriminatorias dentro de este grupo de población. Sin embargo, la sexualidad supone una necesidad que es tan completa como en edades anteriores, pueden surgir variantes, pero es igualmente satisfactoria.

Objetivos: Analizar los aspectos positivos y negativos de la sexualidad en la vejez para promocionar una salud sexual saludable a este grupo de edad con recomendaciones por parte del equipo de salud de conductas sexuales adecuadas. **Metodología:**

Revisión bibliográfica narrativa realizada en octubre del año 2022 hasta febrero de 2023 en la que se consultaron las siguientes bases de datos: 1) PubMed, 2) Dialnet y 3) SciELO.

Resultados: Durante la vejez se mantiene intacta la capacidad de sentir deseo y por tanto de disfrutar de la sexualidad. Es necesario tener en cuenta factores como las creencias, el aspecto físico, estado emocional, autoestima y la pérdida de la pareja sexual. En función de estas circunstancias se abordará la experiencia de vida como aspecto positivo, las actividades para conocer a otras personas, incorporación de nuevas formas para la satisfacción sexual y fomento de prácticas de vida saludables.

Conclusiones: El abordaje de la salud sexual requiere un análisis de los aspectos negativos y positivos que impactan en la salud de las personas. Algunos factores pueden impedir que la sexualidad sea plena, existe diversos campos positivos que se pueden trabajar para mejorar la salud sexual. Lo verdaderamente importante es disfrutar con las prácticas sexuales que se han ido configurando a lo largo de la vida y sentirse plenos con la expresión de esta necesidad.

Palabras clave: Educación; Salud; Saludable; Sexualidad; Vejez.

ABSTRACT

Introduction: Sexuality involves a dimension loaded with social stereotypes among older adults, giving rise to discriminatory attitudes within this population group. However, sexuality presupposes a need that is as complete as previous entities, variants may arise, but it is equally satisfactory.

Objectives: Analyze the positive and negative aspects of sexuality in old age to promote healthy sexual health to this age group with recommendations from the appropriate sexual conduct health team. **Methodology:** Narrative bibliographic review carried out in October 2022 until February 2023 in which the following databases will be consulted: 1) PubMed, 2) Dialnet and 3) SciELO.

Results: During this time, the ability to feel desire and therefore to enjoy sexuality is kept intact. It is necessary to consider factors such as beliefs, physical appearance, emotional state, self-esteem and the loss of the sexual couple. Under

these circumstances, life experience will be approached as a positive aspect, activities to meet other people, incorporation of new ways for sexual satisfaction and promotion of healthy life practices. **Conclusions:** The approach to sexual health requires an analysis of the negative and positive aspects that impact the health of people. Some factors can prevent sexuality from being fulfilled, there are several positive areas that can be worked on to improve sexual health. It is truly important to enjoy the sexual practices that have been configured throughout your life and to feel fulfilled with the expression of this need.

Keywords: Education; Health; Healthy; Old Age; Sexuality.

BIBLIOGRAFÍA

Faus Bertomeu, A. (2016). Salud, sexualidad y bienestar en las personas mayores [Http://purl.org/dc/dcmitype/Text, UNED. Universidad Nacional de Educación a Distancia]. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/tesis?codigo=145070>

Faus-Bertomeu, A. (2021). Salud, sexo y comportamiento sexual: La esperanza de vida sexual activa. *Gaceta Sanitaria*, 35, 28-34. <https://doi.org/10.1016/j.gaceta.2019.07.012>

Ruiz-Vallejo, F., Cifuentes-Avellaneda, Á., Devía, C., Alfonso, M., Alegría, A., Vera, C., RuizVallejo, F., Cifuentes-Avellaneda, Á., Devía, C., Alfonso, M., Alegría, A., & Vera, C. (2023). Percepciones y experiencias de adultos mayores sobre sexualidad y servicios de salud sexual en Colombia. *Revista de la Universidad Industrial de Santander. Salud*, 55. <https://doi.org/10.18273/saluduis.55.e:23040>

DESPUÉS DE UN ICTUS PUEDE HABER VIDA Y SEXUALIDAD

AFTER UN ICTUS CAN HABER LIFE AND SEXUALITY

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Pozuelo, J.M.P., Garcia-Valdivieso, I., Heras, P.C., Cantarino, S.G., Reglero, M.J.B. & Alaminos, M.A.T. (2024). Después De Un Ictus Puede Haber Vida Y Sexualidad. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 118-121. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

DESPUÉS DE UN ICTUS PUEDE HABER VIDA Y SEXUALIDAD

AFTER UN ICTUS CAN HABER LIFE AND SEXUALITY

Juan Manuel Pérez Pozuelo

University Internacional of Valencia (VIU), Calle Pintor Sorolla, 21, Ciutat Vella, 46002, Valencia. Quiron Salud Hospital (HQS), Urbanización Tres Culturas S/N, Castilla-La Mancha, 45005, Toledo, Spain | ORCID 0009-0005-7891-1837
| perezpozuelojuanmanuel@gmail.com

Inmaculada García-Valdivieso

Faculty of Physiotherapy and Nursing, University of Castilla-La Mancha, Toledo Campus, 45071 Toledo, Spain. General Hospital Mancha Centre (HGMC), Castilla-La Mancha Health Service (SESCAM), 13600 Alcázar de San Juan, Spain | ORCID 0000-0001-5306-214X | inmagarciavj@hotmail.com

Patricia del Campo de las Heras

University Complutense of Madrid, Avda. de Séneca, 2. Ciudad Universitaria 28040 Madrid, Spain | pdelcampodelasheras@gmail.com

Sagrario Gómez Cantarino

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | ORCID: 0000-0002-9640-0409 | sagrario.gomez@uclm.es

María Jesús Bocos Reglero

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | chusmatin@yahoo.es

María Angustias Torres Alaminos

SESCAM: Toledo, Castilla la Mancha, Spain | ORCID 0000-0002-4523-5634 | angustiast@gmail.com

RESUMEN

Introducción: El accidente cerebrovascular (ACV), una emergencia médica causada por la interrupción súbita del flujo sanguíneo cerebral comprende principalmente dos subtipos: el ictus isquémico, asociado con la obstrucción arterial, y el ictus hemorrágico,

originado por la ruptura vascular. Este evento constituye una de las principales causas de discapacidad y mortalidad a nivel mundial, con factores de riesgo que incluyen la hipertensión, la diabetes y el tabaquismo, entre otros. La sexualidad es uno de los aspectos que se ve modificado y cambiante en este tipo de pacientes. **Objetivos:** Identificar los patrones alterados según la taxonomía NANDA, NOC y NIC relacionados con la sexualidad y proponer un plan de cuidados. **Método:** Se ha llevado a cabo una valoración por patrones funcionales de Marjory Gordon a través de los datos de los que se disponía incidiendo en el patrón sexualidad-reproducción. **Resultados:** Ejecución de un plan de cuidados según la taxonomía NANDANOC-NIC a una paciente que acaba de sufrir un ictus isquémico entre los que destacan los siguientes cuidados: disfunción sexual (00059), patrón sexual ineficaz (00065), riesgo de alteración de la díada materno/fetal (00209), riesgo de proceso de maternidad ineficaz (00227), proceso de maternidad ineficaz (00221). **Conclusiones:** Valorar la relevancia del lenguaje estandarizado NANDA-NOCNIC para la mejora de la calidad asistencial y la coordinación interdisciplinaria en una paciente tras sufrir un ictus isquémico y poner de manifiesto la sexualidad de la mujer tras este accidente vascular.

Palabras clave: Accidente cerebrovascular; Ictus isquémico; Taxonomía; Cuidados de enfermeira; Coordinación interdisciplinaria.

ABSTRACT

Introduction: Cerebrovascular accident (CVA), a medical emergency caused by the sudden interruption of cerebral blood flow, comprises mainly of the subtypes: ischemic stroke, associated with arterial obstruction, and hemorrhagic stroke, caused by vascular rupture. This event constitutes one of the main causes of disability and mortality worldwide, with risk factors that include hypertension, diabetes and smoking, among others. Sexuality is one of the aspects that is modified and changing in this type of patient. Objectives: Identify altered patrons according to the NANDA, NOC and NIC taxonom y related to sexuality and propose a care plan. **Methodology:** A valuation was carried out by functional patrons of Marjory Gordon through the data available to her that affected her patron's sexuality-reproduction. **Results:** Implementation of a care plan according to the NANDANOC-NIC taxonomía to a patient who has just suffered an ischemic stroke among those that highlight the following care: sexual dysfunction (00059), ineffective sexual pattern (00065), risk of alteration of it maternal/fetal dyad (00209), risk of ineffective maternity process (00227), ineffective maternity process (00221). **Conclusions:** Valuing the relevance of the NANDA-NOCNIC standardized

language for improving care quality and interdisciplinary coordination in a patient after suffering an ischemic stroke and demonstrating the woman's sexuality after this vascular accident.

Keywords: Cerebrovascular accident; Ischemic ictus; Taxonomy; Nurse care; Interdisciplinary coordination.

BIBLIOGRAFÍA

Xue, X., Zhang, L., Zhen, J., & Zeng, X. (2024). Effects of evidence-based nursing in patients with stroke: A systematic review and meta-analysis. *Nurse Education in Practice*, 76. <https://doi.org/10.1016/J.NEPR.2024.103921>

Ruscu, M., Cercel, A., Kilic, E., Catalin, B., Gresita, A., Hermann, D. M., Albu, C. V., & Popa-Wagner, A. (2023). Nanodrugs for the Treatment of Ischemic Stroke: A Systematic Review. *International Journal of Molecular Sciences*, 24(13). <https://doi.org/10.3390/IJMS241310802>

Kobeissi, H., Ghozy, S., Adusumilli, G., Kadirvel, R., Brinjikji, W., Rabinstein, A. A., & Kallmes, D. F. (2023). Endovascular Therapy for Stroke Presenting Beyond 24 Hours: A Systematic Review and Meta-analysis. *JAMA Network Open*, 6(5), E2311768. <https://doi.org/10.1001/JAMANETWORKOPEN.2023.11768>

Van Nimwegen, D., Hjelle, E. G., Bragstad, L. K., Kirkevold, M., Sveen, U., Hafsteinsdóttir, T., Schoonhoven, L., Visser-Meily, J., & de Man-van Ginkel, J. M. (2023). Interventions for improving psychosocial well-being after stroke: A systematic review. *International Journal of Nursing Studies*, 142. <https://doi.org/10.1016/J.IJNURSTU.2023.104492>

Fernández Martínez, B. (2022). Diagnóstico y tratamiento del ictus. *NPunto*, ISSN-e 2603-9680, ISSN 2605-0110, Vol. 5, No. 51, 2022, Págs. 20-42, 5(51), 20–42. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8947483&info=resumen&idioma=ENG>

GÉNERO E VALORIZAÇÃO DAS DIFERENTES DIMENSÕES DA DOR TOTAL: VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

GENDER AND APPRECIATION OF THE DIFFERENT DIMENSIONS
OF TOTAL PAIN: VIEW OF HEALTH PROFESSIONALS

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Paludetti, F., Ferreira, A.L.E., Bruno, C.H. & Cantarino, S.G. (2024). Género E Valorização Das Diferentes Dimensões Da Dor Total: Visão Dos Profissionais De Saúde. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 122-125. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

GÉNERO E VALORIZAÇÃO DAS DIFERENTES DIMENSÕES DA DOR TOTAL: VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

GENDER AND APPRECIATION OF THE DIFFERENT DIMENSIONS OF TOTAL PAIN: VIEW OF HEALTH PROFESSIONALS

Fabiola Paludetti

Federal University of São Carlos, Rod. Washington Luís, s/n - Monjolinho, São
Carlos - SP, 13565-905, Brazil | ORCID: 0009-0004-9949-5337 |
fabiola.paludetti@estudante.ufscar.br

Esther Angélica Luiz Ferreira

Federal University of São Carlos, Rod. Washington Luís, s/n - Monjolinho, São
Carlos - SP, 13565-905, Brazil | ORCID: 0000-0001-7027-9068 |
estherferreira@ufscar.br

Cristina Helena Bruno

Federal University of São Carlos, Rod. Washington Luís, s/n - Monjolinho, São
Carlos - SP, 13565-905, Brazil | ORCID: 0000-0003-2582-9045 |
cristinabruno@ufscar.br

Sagrario Gómez Cantarino

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de
Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain | ORCID: 0000-0002-
9640-0409 | sagrario.gomez@uclm.es

RESUMO

Introdução: Estudos acerca das diferenças e disparidades de sexo e gênero na percepção e modulação da dor têm se intensificado, bem como as análises em saúde que considerem a inter-relação entre esta, a educação e dimensão social. Já foi evidenciado que existem diferenças nas reações frente à dor entre homens e mulheres. Por outro lado, estudos mostraram que há sub-reconhecimento sistemático da dor em mulheres, o que se associa, invariavelmente, a tal viés de gênero. **Objetivo:** responder

à questão “Existe alguma diferença na valorização, por parte dos profissionais de saúde, das diferentes dimensões da dor total entre pacientes dos sexos biológicos feminino e masculino?”. **Metodologia:** estudo exploratório descritivo, transversal, com aplicação de formulário estruturado aos profissionais de saúde de um Hospital Universitário. **Resultados:** 35 profissionais de saúde foram entrevistados e o estudo sugere que há a banalização e psiquiatrização da dor no gênero feminino, diferentemente do que ocorre com o gênero masculino. As demandas muitas vezes são falhas devido à minimização de tudo o que diz respeito ao gênero feminino, ou seja, a normalização da dor feminina e a sua desvalorização pelos profissionais da saúde. **Conclusão:** Educação continuada em dor deve ocorrer para que exista adequação à assistência em todos os gêneros.

Palavras-chave: Dor; Gênero; Mulher; Profissionais da Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Studies on sex and gender differences and disparities in the perception and modulation of pain have intensified, as well as health analyzes that consider the interrelationship between pain, education and the social dimension. It has already been shown that there are differences in reactions to pain between men and women. On the other hand, studies have shown that there is systematic under-recognition of pain in women, which is invariably associated with gender bias. **Objective:** to answer the question “Is there any difference in the appreciation, by health professionals, of the different dimensions of total pain between patients of female and male biological sex?”. **Methodology:** exploratory, descriptive, cross-sectional study, applying a structured form to healthcare professionals at a University Hospital. **Results:** 35 health professionals were interviewed and the study suggests that there is a trivialization and psychiatrization of pain in females, unlike what occurs in males. The demands are often flawed due to the minimization of everything that concerns the female gender, that is, the normalization of female pain and its devaluation by health professionals. **Conclusion:** Continuing pain education must occur so that there is adequacy to care for all genders.

Keywords: Gender; Health professionals; Pain; Woman.

BIBLIOGRAFIA

Brilhante, A. V. M., Oliveira, L. A. F., Lourinho, L. A., & Manso, A. G. (2019). Narrativas autobiográficas de mulheres com endometriose: que fenômenos permeiam os atrasos

no diagnóstico? *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29(3).
<https://doi.org/10.1590/s0103-73312019290307>

Silva, C. M., Cunha, C. F. da, Neves, K. R., Mascarenhas, V. H. A., & Caroci-Becker, A. (2021). Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose. *Escola Anna Nery*, 25. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0374>

Zhang, L., Reynolds Losin, E. A., Ashar, Y. K., Koban, L., & Wager, T. D. (2021). Gender Biases in Estimation of Others' Pain. *The Journal of Pain*, 22(9).
<https://doi.org/10.1016/j.jpain.2021.03.001>

Galvão, A. L. M., Oliveira, E., Germani, A. C. C. G., & Luiz, O. do C. (2021). Determinantes estruturais da saúde, raça, gênero e classe social: uma revisão de escopo. *Saúde E Sociedade*, 30(2). <https://doi.org/10.1590/s0104-12902021200743>

SEXUALIDADE DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS – DESAFIOS À PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

SEXUALITY OF INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE –
CHALLENGES TO PROMOTING MENTAL HEALTH

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Caseiro, H., Lourença, M., Matos, T., Gonçalves, A., Teixeira, W. & André, C. (2024). Sexualidade Dos Idosos Institucionalizados-Desafios À Promoção Da Saúde Mental. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 126-130. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

SEXUALIDADE DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS – DESAFIOS À PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

SEXUALITY OF INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE – CHALLENGES TO PROMOTING MENTAL HEALTH

Helena Caseiro

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID: 0000-0002-8371-4433 |
helena.caseiro@essaude.ipsantarem.pt

Mónica Lourenço

Leziria Local Health Unit, Av. Bernardo Santareno 2005-177 – Santarém,
Portugal | 230001789@essaude.ipsantarem.pt

Tânia Matos

São José Local Health Unit, EPE, Rua José António Serrano
1150-199 Lisboa, Portugal | 230001799@essaude.ipsantarem.pt

Amadeu Gonçalves

Polytechnic of Viseu, Nursing School, Rua Dom João Crisóstomo Gomes de
Almeida, 102, 3500-843 Viseu, Portugal | CINTESIS, Nursing School of Porto,
Rua Dr. Plácido da Costa, 4200-450 Porto, Portugal | ORCID 0000-0001-5591-
9610 | agoncalvessv@hotmail.com

Withi Teixeira

São José Local Health Unit EPE. Lisbon Psychiatric Hospital Center, Rua José
António Serrano
1150-199 Lisboa, Portugal | 150408089@essaude.ipsantarem.pt

Clara André

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID: 0000-0001-5488-3863 |
clara.andre@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: O envelhecimento da população reveste-se de desafios para os profissionais de saúde, no domínio da Saúde Mental. Esta é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como “um estado de bem-estar no qual cada pessoa concretiza o seu próprio potencial, consegue lidar com os usuais eventos de vida stressantes, consegue trabalhar de forma produtiva e frutífera, e está apta para dar contributos à sua comunidade” (2006). Apesar da evidência científica relacionada com o envelhecimento e a sexualidade, esta continua revestida de mitos e preconceitos. Alguns estudos, reconhecem a atividade sexual e a satisfação da mesma como benéficas “para o bem-estar psicológico e físico em idosos, reduzindo o stress físico e mental decorrente de doenças associadas ao envelhecimento.” (DeLamater, 2012; Traeen B., 2017). A OMS (2006) reconhece a importância de uma vivência plena da sexualidade ao longo do ciclo vital, reforçando que “os direitos sexuais de todas as pessoas devem ser respeitados, protegidos e cumpridos”. A institucionalização surge como um evento, ao qual está associado uma diminuição da liberdade da pessoa, incluindo a expressão da sua sexualidade (Nicolosi et al, 2006). Considera-se fundamental a consciencialização dos colaboradores das instituições, para a importância da vivência saudável desta dimensão humana. **Objetivos:** Apresentar um projeto de intervenção promotor da saúde mental no âmbito da vivência da sexualidade em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Utilizamos a Metodologia de Trabalho de Projeto (MTP) segundo Leite, Malpique & Santos (1989) e Mateus (2011), operacionalizando nesta fase as etapas da definição do problema e a planificação e desenvolvimento do trabalho. **Resultados e conclusões:** Identificamos a necessidade dos colaboradores das instituições desenvolverem competências que respondam às necessidades dos idosos no âmbito da vivência da sexualidade considerando as suas necessidades particulares, promovendo um ambiente de suporte adequado, através da dinamização de sessões de educação para a saúde.

Palavras-chave: Envelhecimento; Idosos institucionalizados; Saúde mental; Sexualidade.

ABSTRACT

Introduction: The aging of the population presents challenges for health professionals in the field of Mental Health. This is defined by the World Health Organization (WHO) as “a state of well-being in which each person realizes his or her own potential, can cope

with the usual stressful life events, can work productively and fruitfully, and is able to make contributions to their community” (2006). Despite the scientific evidence related to aging and sexuality, it continues to be covered in myths and prejudices. Some studies recognize sexual activity and its satisfaction as beneficial “for the psychological and physical well-being of the elderly, reducing physical and mental stress resulting from diseases associated with aging.” (DeLamater, 2012; Traeen B., 2017). The WHO (2006) recognizes the importance of a full experience of sexuality throughout the life cycle, reinforcing that “the sexual rights of all people must be respected, protected and fulfilled”. Institutionalization appears as an event, which is associated with a decrease in the person's freedom, including the expression of their sexuality (Nicolosi et al, 2006). It is considered essential to raise awareness among employees of institutions regarding the importance of healthy living in this human dimension. **Objectives:** To present an intervention project that promotes mental health in the context of the experience of sexuality in institutionalized elderly people. **Methodology:** We used the Project Work Methodology (MTP) according to Leite, Malpique & Santos (1989) and Mateus (2011), operationalizing in this phase the stages of defining the problem and planning and developing the work. **Results and conclusions:** We identified the need for employees of institutions to develop skills that respond to the needs of elderly people in terms of experiencing sexuality, considering their particular needs, promoting an adequate support environment, through the promotion of health education sessions.

Keywords: Aging; Institutionalized elderly people; Mental health; Sexuality.

BIBLIOGRAFIA

DeLamater J. (2012). Sexual expression in later life: a review and synthesis. *Journal of sex research*, 49(2-3), 125–141. <https://doi.org/10.1080/00224499.2011.603168>

Nicolosi A, Buvat J, Glasser DB, et al. Sexual behaviour, sexual dysfunctions and related help seeking patterns in middle-aged and elderly Europeans: the global study of sexual attitudes and behaviors. *World Journal of Urology*. 2006 Sep;24(4):423-428. <https://doi.org/10.1007/s00345-006-0088-9>

Træen, B., Carvalheira, A., Kvaalem, I. L., Štulhofer, A., Janssen, E., Graham, C. A., Hald, G. M., & Enzlin, P. (2017). Sexuality in older adults (65+)—An overview of the recent literature, part 2: Body image and sexual satisfaction. *International Journal of Sexual Health*, 29(1), 11–21. <https://doi.org/10.1080/19317611.2016.1227012>

Organização Mundial da Saúde (OMS, 2006) - *Defining sexual health. Report of a technical consultation on sexual health*. Geneva: World Health Organization.

Souza Júnior, Edison Vitório de, Cruz, Diego Pires, Filho, Benedito Fernandes da Silva, Silva, Cristiane dos Santos, Siqueira, Lais Reis, & Sawada, Namie Okino. (2022). Influência da sexualidade na saúde mental de idosos. *Enfermería Actual de Costa Rica*, (42), 27-41. [https://dx.doi.org/10.15517/enferm.actualcostarica\(enlínea\).v0i42.46101](https://dx.doi.org/10.15517/enferm.actualcostarica(enlínea).v0i42.46101)

Nunes, Lucília (2014). Responsabilidade profissional, ética e legal em Enfermagem de Saúde Mental. Instituto Politécnico de Setúbal – Encontro do colégio de especialidade de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica, 2014. file:///C:/Users/mcgdc/Desktop/TRABALHO%20EA/NUNES%20%C3%89TICA.pd

A ENFERMAGEM QUE QUEREMOS TER: ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS LGBTQ+ NO ÂMBITO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

THE NURSING WE WANT TO HAVE: ASSISTANCE TO LGBTQ+
PEOPLE IN THE SCOPE OF SEXUALLY TRANSMITTED
INFECTIONS

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Galhanas, A. & Frias, A.M. (2024). A Enfermagem Que Queremos Ter: Assistência Às Pessoas LGBTQ+ No Âmbito Das Infecções Sexualmente Transmissíveis. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 131-134. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

A ENFERMAGEM QUE QUEREMOS TER: ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS LGBTQ+ NO ÂMBITO DAS INFEÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

THE NURSING WE WANT TO HAVE: ASSISTANCE TO LGBTQ+ PEOPLE IN THE SCOPE OF SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS

Ana Galhanas

Alentejo Central Local Health Unit, Largo Senhor da Pobreza 7000-811 Évora,
Portugal |
ORCID 0000-0002-4640-6458 | ana.galhanas@uevora.pt

Ana Frias

University of Évora - São João de Deus Nursing School, Largo do Sr. da
Pobreza 2B, 7000-811 Évora, Portugal | Comprehensive Health Research
Centre (CHRC), Palácio do Vimioso, Gabinete 256. Largo Marquês de
Marialva, Apart. 94 7002 - 554 Évora, Portugal | ORCID 0000-0002-9038-8576 |
anafrias@uevora.pt

RESUMO

Introdução: A orientação sexual é fruto de uma construção social onde as pessoas são identificadas de acordo com a sua escolha pessoal. A sigla LGBTQ+ representa um conjunto de pessoas não heterossexuais que não estabelecem relacionamento afetivo-sexual por pessoa do sexo oposto. Historicamente, as pessoas LGBTQ+ estão relacionadas com o preconceito e negação aos seus direitos sociais, apresentando um risco maior para problemas de saúde, sendo um grupo vulnerável a contrair doenças infeções sexualmente transmissíveis (IST). **Objetivo:** Compreender a assistência do Enfermeiro Obstetra na população LGBTQ+ no âmbito da prevenção das IST. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura. Foi realizada a pesquisa de artigos científicos, através da plataforma eletrónica EBSCOhost, Biblioteca Virtual em Saúde, publicados entre 2020 e 2023. Os artigos selecionados foram aqueles que faziam

enfoque à assistência de enfermagem na população LGBTQ+. **Resultados:** Apesar do Sistema Nacional de Saúde ser gratuito e universal para todos, existe ainda uma política baseada em preconceitos em relação ao gênero e à sexualidade. A mudança na assistência de enfermagem vêm ampliando o conceito de saúde com vista a promover um cuidado integral e livre de preconceito à população, sendo fundamental uma implementação de atividades de educação em saúde, fortalecendo os laços da prevenção de IST's. **Conclusão:** O trabalho do Enfermeiro Obstetra tem vista a quebra da cadeia de transmissão das IST's, devendo promover a saúde sexual com base na prevenção através da educação para a saúde e distribuição gratuita de métodos contraceptivos eficazes. O que se espera do Enfermeiro Obstetra é que consiga perceber as principais necessidades daquele grupo, tendo o dever de promover uma assistência sem preconceito e que leve em consideração as particularidades de cada indivíduo, sendo fundamental que sejam competentes, capacitados e cientes que a enfermagem é a profissão do cuidado de todos independente dos fatores socioculturais.

Palavras-chave: Enfermeiro Obstetra; Sexualidade; Preconceito.

ABSTRACT

Introduction: Sexual orientation is the result of a social construction where people are identified according to their personal choice. The acronym LGBTQ+ represents a group of non-heterosexual people who do not establish an emotional-sexual relationship with a person of the opposite sex. Historically, LGBTQ+ people are linked to prejudice and denial of their social rights, presenting a greater risk of health problems, being a group vulnerable to contracting sexually transmitted infections (STIs). **Objective:** To understand Nurse Midwife assistance to the LGBTQ+ population in the context of STI prevention. **Methodology:** Integrative literature review. A search for scientific articles was carried out, through the electronic platform EBSCOhost, Virtual Health Library, published between 2020 and 2023. The articles selected were those that focused on nursing care for the LGBTQ+ population. **Results:** Although the National Health System is free and universal for everyone, there is still a policy based on prejudices regarding gender and sexuality. Changes in nursing care have expanded the concept of health with a view to promoting comprehensive and prejudice-free care for the population, with the implementation of health education activities being essential, strengthening the bonds of STI prevention. **Conclusion:** Nurse Midwife work aims to break the chain of transmission of STIs, and should promote sexual health based on prevention through health education and free distribution of effective contraceptive methods. What is

expected of Nurse Midwife is that it is able to understand the main needs of that group, having the duty to promote assistance without prejudice and that considers the particularities of each individual, it being essential that they are competent, qualified and aware that nursing is the profession of caring for everyone regardless of sociocultural factors.

Keywords: Nurse Midwife; Prejudice; Sexuality.

BIBLIOGRAFIA

Borges, F; Paiva, A; Junqueira, A; Loureiro, A; Abrahão, A & Rézio, L (2023). Conhecimento e Estratégias Utilizados pela Enfermagem na Atenção às Lesbicas, Gays Bissexuais e Transexuais. *Enferm Foco*. 2023;14:e-202361. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202361>

Castro, K; Santos, L; Ribeiro, W; Fassarella, B; Neves, K; Alves, A; Amaral, F & Paula, E. (2022). Reflexões para assistência do público LGBTQIA+ na ótica da enfermagem. *Brazilian Journal of Science*, 1(7), 59-65, 2022. ISSN: 2764-3417

Fabrcio, J; Pedreira, J; Santos, M; Ramos, T & Rodriguez, G (2022). O Enfermeiro na atenção primária frente as IST's na população LGBT. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 10 DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i10.32276>

Jorge, M & Travassos, N (2021). Homofobia: uma interpolação na abordagem da transexualidade. *Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.*, São Paulo, 24(1), 25-50. <http://dx.doi.org/10.1590/1415-4714.2021v24n1p25.2>

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SEXUALIDADE DA PESSOA IDOSA COM DIABETES

NURSING INTERVENTION IN PROMOTING SEXUALITY IN
ELDERLY PEOPLE WITH DIABETES

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Justino, B., Maduro, A., Coelho, S. & Godinho, C. (2024). Intervenção De Enfermagem Na Promoção Da Sexualidade Da Pessoa Idosa Com Diabetes. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 135-138. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SEXUALIDADE DA PESSOA IDOSA COM DIABETES

NURSING INTERVENTION IN PROMOTING SEXUALITY IN ELDERLY PEOPLE WITH DIABETES

Bruno Justino

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal |
200400040@essaude.ipsantarem.pt

Ângela Maduro

Samorra Correia Health Center, R. Padre Tobias, 2135-265 Samora Correia,
Portugal | angelamaduro72@gmail.com

Sónia Coelho

Samorra Correia Health Center, R. Padre Tobias, 2135-265 Samora Correia,
Portugal |
sonia.coelho@arslvt.min-saude.pt

Celeste Godinho

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID: 0000-0001-9206-7699 |
celeste.godinho@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: O envelhecimento e as situações de doença crónica como a Diabetes Mellitus tipo II, constituem-se como fatores determinantes com impacto na vivência da sexualidade, afetando a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas idosas. A saúde sexual faz parte do quotidiano do ser humano como um fenómeno multidimensional influenciado por múltiplos fatores, englobando a orientação sexual, a identidade de género, a expressão sexual, as relações sexuais e o prazer; no que diz respeito à função

sexual, envolve a coordenação entre os sistemas nervoso, vascular e endócrino. Estes pressupostos, associados à própria evolução do conceito de saúde sexual e às mudanças verificadas na forma como as pessoas idosas percebem a sua sexualidade, conduzem à necessidade de uma intervenção de enfermagem promotora da literacia e de um envelhecimento saudável. **Objetivos:** Sistematizar estratégias de intervenção de enfermagem, promotoras da literacia das pessoas idosas diabéticas em relação à sua sexualidade. **Metodologia:** Revisão de literatura e construção de guia orientador da consulta de enfermagem com as pessoas idosas com Diabetes Mellitus tipo 2 em contexto de cuidados de saúde primários. Criação de recursos promotores da tomada de decisão informada da pessoa idosa. **Resultados:** Os instrumentos desenvolvidos foram avaliados pelos enfermeiros como promotores do desenvolvimento de competências e de uma maior confiança na abordagem da sexualidade com as pessoas idosas. Simultaneamente clarificam alguns mitos associados à sexualidade nesta etapa da vida. **Conclusões:** Destaca-se a importância da sexualidade na promoção da saúde das pessoas idosas diabéticas, assumindo-a como uma componente essencial do processo de cuidados, contribuindo para o atingir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 2; Disfunção erétil; Enfermagem; Sexualidade; Idoso.

ABSTRACT

Introduction: Aging and chronic disease situations such as type II Diabetes Mellitus are determining factors that impact the experience of sexuality, affecting the quality of life and well-being of older people. Sexual health is part of human daily life as a multidimensional phenomenon influenced by multiple factors, encompassing sexual orientation, gender identity, sexual expression, sexual relations and pleasure; with regard to sexual function, it involves coordination between the nervous, vascular and endocrine systems. These assumptions, associated with the evolution of the concept of sexual health and the changes seen in the way elderly people perceive their sexuality, lead to the need for a nursing intervention that promotes literacy and healthy aging. **Objectives:** Systematize nursing intervention strategies that promote literacy among diabetic elderly people in relation to their sexuality. **Methodology:** Literature review and construction of a guide for nursing consultations with elderly people with type 2 Diabetes Mellitus in the context of primary health care. Creation of resources that promote informed decision-making for elderly people. **Results:** The instruments developed were

evaluated by nurses as promoting the development of skills and greater confidence in approaching sexuality with older people. At the same time, they clarify some myths associated with sexuality at this stage of life. **Conclusions:** The importance of sexuality in promoting the health of diabetic elderly people stands out, assuming it as an essential component of the care process, contributing to achieving the Sustainable Development Goals.

Keywords: Aged; Diabetes Mellitus, Erectile Dysfunction; Nursing; Sexuality; Type 2.

BIBLIOGRAFIA

Carteiro, D., & Lourenço, H. (2024). Cuidar da Sexualidade ao Longo da vida. *Lidel Enfermagem*

Defeudis, G., Mazzilli, R., Tenuta, M., Rossini, G., Zamponi, V., Olana, S., Faggiano, A., Pozzilli, P., Isidori, A., & Gianfrilli, D. (2021). Erectile dysfunction and diabetes: A melting pot of circumstances and treatments. *Diabetes/Metabolism Research and Reviews*, 38(2), e3494. <https://doi.org/10.1002/dmrr.3494>

Júnior, E. V., Silva, C. S., Pirôpo, U. S., Santos, B. F., Guedes, T. P., Siqueira, L. R., & Sawada, N. O. (2022). Effects of sexuality on frailty and quality of life in the elderly: a cross-sectional study. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75(1). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0049>

Mardi, A., NeJhaddadgar, N., Ziapour, A., Abbas, J., & Zare, M. (2020). Correlation between general Health and sexual function in older women in an Iranian setting. *Journal of Education and Health Promotion*, 9(1), 300. https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_316_20

World Health Organization. (2024). Sexual health. *Who.int*; World Health Organization: WHO. https://www.who.int/health-topics/sexual-health#tab=tab_1

HOMOFOBIA NO SÉCULO XXI: VISÃO SOBRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

HOMOPHOBIA IN THE 21ST CENTURY: VIEW ON HEALTH
PROFESSIONALS

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Galhanas, A. & Frias, A.M. (2024). Homofobia no Século XXI: Visão Sobre os Profissionais de Saúde. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial - *Book of Abstracts of the International Seminar - EdSeX*. 12(2), 139-142. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

HOMOFOBIA NO SÉCULO XXI: VISÃO SOBRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

HOMOPHOBIA IN THE 21ST CENTURY: VIEW ON HEALTH PROFESSIONALS

Ana Galhanas

Alentejo Central Local Health Unit, Largo Senhor da Pobreza 7000-811 Évora,
Portugal |

ORCID 0000-0002-4640-6458 | ana.galhanas@uevora.pt

Ana Frias

University of Évora - São João de Deus Nursing School, Largo do Sr. da
Pobreza 2B, 7000-811 Évora, Portugal | Comprehensive Health Research
Centre (CHRC), Palácio do Vimioso, Gabinete 256. Largo Marquês de
Marialva, Apart. 94 7002 - 554 Évora, Portugal | ORCID 0000-0002-9038-8576 |
anafrias@uevora.pt

RESUMO

Introdução: A American Psychology Association (APA) define a orientação sexual, a atração romântica e sexual entre duas pessoas do mesmo sexo, onde a sua determinação e construção tem-se definido com a evolução da sociedade ao longo do tempo. Considera-se que o género é um constructo social e cultural que se diferencia pelos atributos dos homens e mulheres, variando este conceito em diferentes contextos culturais. Perante a designação surge o conceito de homofobia, vulgarmente designado pelo preconceito pelos homossexuais, onde é manifestado uma atitude violenta e de rejeição perante a homossexualidade. **Objetivo:** Compreender o comportamento dos profissionais de saúde perante a homofobia. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura. Foi realizada a pesquisa de artigos científicos, através da plataforma eletrónica EBSCOhost, Biblioteca Virtual em Saúde, publicados entre 2020 e 2023. Os artigos selecionados foram aqueles que faziam enfoque à homofobia nos profissionais de saúde. **Resultados:** A homossexualidade tem lutado por conseguir alcançar o seu espaço na sociedade, embora ainda nos dias de hoje enfrentam preconceitos. No

contexto atual da saúde, pode-se perceber que homossexuais ainda encontram dificuldade no atendimento. Esta população que em situações de saúde e doença procuram o apoio da equipa multiprofissional vêm-se rodeados por preconceitos vindo do grupo profissional que devia proporcionar uma boa assistência com base no respeito e empatia, o que nem sempre se verifica. **Conclusão:** Existe ainda uma representação social dos profissionais da saúde sobre a homossexualidade associada à promiscuidade à identidade de género e orientação sexual considerada “incorretas”. Embora existam melhorias evidentes no atendimento, o padrão homofóbico sob forma de preconceito e descriminalização ainda estão bem presentes no século XXI. Para um futuro breve espera-se que a melhoria do atendimento vá ao encontro de uma assistência onde não se promovam preconceitos e violência e que leve em consideração as singularidades pessoais e sexuais de cada pessoa.

Palavras-chave: Homofobia; Profissionais de saúde; Saúde.

ABSTRACT

Introduction: The American Psychology Association (APA) defines sexual orientation, the romantic and sexual attraction between two people of the same sex, where its determination and construction has been defined with the evolution of society over time. It is considered that gender is a social and cultural construct that differs according to the attributes of men and women, with this concept varying in different cultural contexts. Faced with this designation, the concept of homophobia arises, commonly known as prejudice towards homosexuals, where a violent and rejecting attitude towards homosexuality is manifested. **Objective:** To understand the behavior of health professionals in the face of homophobia. **Methodology:** Integrative literature review. A search for scientific articles was carried out, through the electronic platform EBSCOhost, Virtual Health Library, published between 2020 and 2023. The articles selected were those that focused on homophobia in healthcare professionals. **Results:** Homosexuality has struggled to gain its place in society, although it still faces prejudice today. In the current health context, it can be seen that homosexuals still find it difficult to receive care. This population, which in health and illness situations seeks support from the multidisciplinary team, finds itself surrounded by prejudices coming from the professional group that should provide good assistance based on respect and empathy, which is not always the case. **Conclusion:** There is still a social representation of health professionals about homosexuality associated with promiscuity and gender identity and sexual orientation considered “incorrect”. Although there are clear improvements in care,

the homophobic pattern in the form of prejudice and decriminalization is still very present in the 21st century. In the near future, it is expected that the improvement of care will lead to assistance that does not promote prejudice and violence and that considers the personal and sexual singularities of each person.

Keywords: Homophobia; Health professionals; Health.

BIBLIOGRAFIA

Borges, F; Paiva, A; Junqueira, A; Loureiro, A; Abrahão, A & Rézio, L (2023). Conhecimento e Estratégias Utilizados pela Enfermagem na Atenção às Lesbicas, Gays Bissexuais e Transexuais. *Enferm Foco*. 2023;14:e-202361. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202361>

Castro, K; Santos, L; Ribeiro, W; Fassarella, B; Neves, K; Alves, A; Amaral, F & Paula, E. (2022). Reflexões para assistência do público LGBTQIA+ na ótica da enfermagem. *Brazilian Journal of Science*, 1(7), 59-65, 2022. ISSN: 2764-3417

Fabrcio, J; Pedreira, J; Santos, M; Ramos, T & Rodriguez, G (2022). O Enfermeiro na atenção primária frente as IST's na população LGBT. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 10 DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i10.32276>

Jorge, M & Travassos, N (2021). Homofobia: uma interpolação na abordagem da transexualidade. *Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.*, São Paulo, 24(1), 25-50. <http://dx.doi.org/10.1590/1415-4714.2021v24n1p25.2>

IMPACTO DA MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA NA SAÚDE E SEXUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**IMPACT OF FEMALE GENITAL MUTILATION ON HEALTH AND
SEXUALITY: AN INTEGRATIVE REVIEW**

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Teixeira, V., Palma, S., Bia, F. & Antunes, M. (2024). Impacto Da Mutilição Genital Femiina Na Saúde E Sexualidade: Uma Revisão Integrativa. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 143-146. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

IMPACTO DA MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA NA SAÚDE E SEXUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

IMPACT OF FEMALE GENITAL MUTILATION ON HEALTH AND SEXUALITY: AN INTEGRATIVE REVIEW

Vânia Teixeira

Local Health Unit Almada Seixal, Av. Torrado da Silva, 2805-267 Almada,
Portugal | ORCID 0000-0002-4340-6479 | vmarteixeira@gmail.com

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

Florbela Bia

University of Évora - São João de Deus Nursing School, Largo do Sr. da
Pobreza 2B, 7000-811 Évora, Portugal | ORCID: 0000-0001-5822-6537 |
florbela.bia@uevora.pt

Mónica Antunes

University of Évora - São João de Deus Nursing School, Largo do Sr. da
Pobreza 2B, 7000-811 Évora, Portugal | Portugal | Center for Interdisciplinary
Health Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma
de Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0001-
6773-2933 | monica.antunes@uevora.pt

RESUMO

Introdução: A mutilação genital feminina (MGF) é uma prática cultural que afeta milhões de mulheres em todo o mundo e que viola os direitos humanos, causando danos físicos e psicológicos, comprometendo direta e indiretamente a sexualidade feminina.

Objetivo: Compreender o impacto da MGF na saúde e sexualidade feminina. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma revisão integrativa da literatura, com a seguinte questão de investigação: “Qual é o impacto da MGF na saúde e sexualidade das mulheres. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, SciELO e Scopus, utilizando os seguintes descritores: “Female Genital Mutilation”, “Women's Health”, “Gender-Based Violence”, “Human Rights” and “Sexuality”. Foram incluídos estudos primários publicados entre 2015-2023, em português, inglês ou espanhol. **Resultados:** As implicações práticas da MGF são vastas, abrangendo questões de saúde pública, sexualidade, aspetos sociais e culturais, legislação e intervenções médicas. Encontrando-se associada a complicações obstétricas, dor crónica, infeções urinárias recorrentes e dispareunia, onde a sexualidade é impactada negativamente, com relatos de diminuição do desejo e satisfação sexual. Mulheres com MGF apresentam maior risco de depressão, ansiedade e transtorno de stress pós-traumático. É fundamental continuar a sensibilizar, educar e combater essa prática nociva para proteger os direitos e a saúde das mulheres em todo o mundo. **Conclusões:** A MGF acarreta sérias consequências para a saúde física e mental das mulheres, para além de prejudicar a sua sexualidade. Os profissionais de saúde, particularmente os enfermeiros de cuidados de saúde primários e especialistas em enfermagem de saúde materna e obstétrica, devem estar capacitados para detetar, acolher e referenciar estas mulheres, oferecendo cuidado holístico, desprovido de preconceitos e implementar estratégias de educação para saúde que previnam a ocorrência de novos casos de MGF.

Palavras-chave: Direitos humanos; Mutilação genital feminina; Saúde da mulher; Sexualidade; Violência de género.

ABSTRACT

Introduction: Female genital mutilation (FGM) is a cultural practice that affects millions of women around the world and violates human rights, causing physical and psychological harm (Alves, 2022; United Nations, 2021), directly and indirectly compromising the female sexuality. **Objective:** Understand the impact of FGM on female health and sexuality. **Methodology:** An integrative literature review was developed, with the following research question: “What is the impact of FGM on women's health and sexuality. The PubMed, SciELO and Scopus databases were used, using the following descriptors: “Female Genital Mutilation”, “Women's Health”, “Gender-Based Violence”, “Human Rights” and “Sexuality”. Primary studies published between 2015-2023, in Portuguese, English or Spanish, were included. **Results:** The practical implications of

FGM are vast, covering issues of public health, sexuality, social and cultural aspects, legislation and medical interventions. It is associated with obstetric complications, chronic pain, recurrent urinary infections and dyspareunia (Alves, 2022; WHO, 2020), where sexuality is negatively impacted, with reports of decreased sexual desire and satisfaction (Alves, 2022). Women with FGM are at greater risk of depression, anxiety and post-traumatic stress disorder (Paixão, 2021). It is essential to continue to raise awareness, educate and combat this harmful practice to protect the rights and health of women around the world (WHO, 2020; United Nations, 2021). **Conclusions:** FGM has serious consequences for women's physical and mental health, in addition to harming their sexuality. Health professionals, particularly primary health care nurses and specialists in maternal and obstetric health nursing, must be trained to detect, welcome and refer these women, offering holistic care, devoid of prejudice and implementing health education strategies that prevent the occurrence of new cases of FGM.

Keywords: Female genital mutilation; Gender violence; Human rights; Sexuality; Women's Health.

BIBLIOGRAFIA

Alves, S. (2022). *Mutilação Genital Feminina nos cuidados de saúde primários: conhecimentos, perceções e experiências dos médicos e enfermeiros do ACES Lisboa Norte*. Dissertação de Mestrado, Escola Nacional de Saúde Pública. Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: <https://run.unl.pt/bitstream/10362/154512/1/RUN%20-%20Disserta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Mestrado%20-%20Raquel%20Vareda%20dos%20Santos%20Alves.pdf>

Nações Unidas. (2021). Nações Unidas reforçam apelo à eliminação da mutilação genital feminina. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/angola/nacoes-unidas-reforcam-apelo-eliminacao-da-mutilacao-genital-feminina>

Organização Mundial da Saúde. (2020). Female genital mutilation. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/female-genital-mutilation>

Paixão, M., Valente, J., Leite, A., Silva, A. C. D., Chaves, D., Silva, L., Durval, M., Lopes, N., Teixeira, V., & Pedro, V. (2021). Para lá do fenómeno cultural: A mutilação genital feminina como um problema de saúde pública em Portugal. *Acta Médica Portuguesa*, 34(6), 410-412. Disponível em: <https://doi.org/10.20344/amp.15536>.

MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA/CORTE: QUAIS AS COMPETÊNCIAS DA/O ENFERMEIRA/O PARA INTERVIR

FEMALE GENITAL MUTILATION/CUTTING: WHAT ARE THE
NURSE'S SKILLS TO INTERVENE

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Candeias, Z.C.G.T. & Marques, F.M.G.C. (2024). A Mutilação Genital Feminina/Corte: Quais As Competências Da/O Enfermeira/O Para Intervir. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial - *Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 147-150. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA/CORTE: QUAIS AS COMPETÊNCIAS DA/O ENFERMEIRA/O PARA INTERVIR

FEMALE GENITAL MUTILATION/CUTTING: WHAT ARE THE NURSE'S SKILLS TO INTERVENE

Zélia Cristina Godinho Torres Candeias

Arrábida Local Health Unit, E.P.E., Rua Camilo Castelo Branco - Apartado 140.
2910-446 Setúbal, Portugal | ORCID 0000-0001-7889-1470 |
zelia.candeias@ess.ips.pt

Fernanda Maria Gomes da Costa Marques

Setúbal Polytechnic University, Nursing School, Campus do IPS - Estefanilha,
2910-761 Setúbal, Portugal | ORCID: 0000-0003-2580-944X |
fernanda.gomes@ess.ips.pt

RESUMO

Introdução: Mutilação Genital Feminina/Corte (MGF/C) é uma prática cultural enraizada em diversas comunidades/países. Esta prática nefasta envolve remoção parcial ou total dos órgãos genitais externos da mulher, causando-lhe danos físicos, emocionais e psicológicos. A MGF/C é uma grave violação dos direitos humanos e uma forma extrema de violência de género. Apesar dos esforços para combater a MGF/C continua a persistir em países onde migrantes/deslocamentos populacionais têm difundido esta prática pelo mundo. No contexto da intervenção dos/as enfermeiros/as estes/as desempenham papel crucial na sensibilização para a sua erradicação, na prevenção, identificação e no cuidado prestado às mulheres/meninas que possam estar em risco/perigo de serem submetidas a MGF/C, ou já sobreviventes. Por meio da sua formação de base e do contato próximo com as pessoas, famílias e comunidades, os/as enfermeiros/as estão bem posicionados/as para oferecer suporte holístico e compassivo às vítimas/ sobreviventes. **Objetivos:** Visamos sensibilizar os/as enfermeiros/as para a temática MGF/C; consciencializar para as suas diferentes competências de intervenção;

e mostrar como podem harmonizar as suas competências de trabalho em equipa, informada e formada. **Metodologia:** foi efetuada uma revisão integrativa de literatura que aborda MGF/C e a atuação do/a enfermeiro/a, cujos termos de busca foram: circuncisão feminina; mutilação genital feminina, competências do/a enfermeiro e do enfermeiro obstetra. A leitura conceptual e analítica dos documentos foi rigorosa segundo as seguintes categorias: título; ano; tipo de documento; abordagem da temática e/ou do papel do/a enfermeiro/a, observações identificadas e consideradas relevantes pelas autoras. **Resultados e Conclusões:** A atuação profissional competente e acreditada do enfermeiro e enfermeiro obstetra, leva-os a um desempenho consciente do seu nível de abordagem em matéria de MGF/C, não apenas no cuidar, mas também enquanto educadores/as e promotores da prevenção de MGF/C através de sensibilização, conscientização, educação em intervenção comunitária, numa convivência/interajuda complementada.

Palavras-chave: Mutilação Genital Feminina; Enfermagem Materna e Obstétrica; Competências; Intervenções de Enfermagem; Saúde da Mulher.

ABSTRACT

Introduction: Female Genital Mutilation/Cutting (FGM/C) is a cultural practice rooted in several communities/countries. This harmful practice involves partial or total removal of a woman's external genitals, causing physical, emotional and psychological harm. FGM/C is a serious violation of human rights and an extreme form of gender-based violence. Despite efforts to combat FGM/C, it continues to persist in countries where migrants/population displacements have spread this practice around the world. In the context of nurses' intervention, they play a crucial role in raising awareness for its eradication, prevention, identification and care provided to women/girls who may be at risk/danger of being subjected to FGM/C, or already survivors. Through their basic training and close contact with individuals, families and communities, nurses are well positioned to offer holistic and compassionate support to victims/survivors. **Objectives:** We aim to raise awareness among nurses about the issue of FGM/C; raise awareness of their different intervention skills; and show how they can harmonize their teamwork skills, informed and trained. **Methodology:** an integrative literature review was carried out that addresses FGM/C and the role of nurses, whose search terms were: female circumcision; female genital mutilation, nurse and nurse midwives' competencies. The conceptual and analytical reading of the documents was rigorous according to the following categories: title; year; Document Type; approach to the theme and/or the role

of the nurse, observations identified and considered relevant by the authors. **Results and Conclusions:** The competent and accredited professional performance of nurses and nurse midwives leads them to perform consciously regarding their level of approach to FGM/C, not only in providing care, but also as educators and promoters of FGM/C, prevention of FGM/C through sensitization, awareness, education in community intervention, in a complemented coexistence/inter-help.

Keywords: Female Genital Mutilation; Maternal and Obstetric Nursing; Nursing Interventions; Skills; Women's Health.

BIBLIOGRAFIA

Comissão Europeia. (2016). Como Falar sobre a MGF. End FGM European Network. Artigo de Opinião. Financiado pelo Programa “Direitos, Igualdade e Cidadania”, do Fundo Global Wallace e da Fundação para os direitos humanos. https://www.endfgm.eu/editor/files/2019/07/EFG_004-16_position_paper_A_PT.pdf

Direção-Geral da Saúde (2021). Orientação para Profissionais de Saúde 008/2021: Mutilação Genital Feminina. <https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/orientacoes-e-circulares-informativas/orientacao-n-0082021-de30062021.aspx>

Lisboa, M., et al. (coord.) (2015). Mutilação Genital Feminina: prevalências, dinâmicas socioculturais e recomendações para a sua eliminação. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. <https://www.cig.gov.pt/bases-dedados/documentacao/#MGF>

Organização Mundial de Saúde (OMS) (2001). Mutilação Genital Feminina. Integração da Prevenção e do Tratamento nos Currículos de Profissionais de Saúde. Manual de Formação. Tradução de Associação para o Planeamento da Família (2009). <https://apf.pt/produto/mutilacao-genital-feminina/>

A SEXUALIDADE NO PÓS-OPERATÓRIO – UMA REFLEXÃO

SEXUALITY IN THE POST-OPERATIVE OPERATION – A
REFLECTION

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Ferreira, I., Rosa, M. & Romero, C. (2024). A Sexualidade No Pós-Operatório – Uma Reflexão. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 151-154. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

A SEXUALIDADE NO PÓS-OPERATÓRIO – UMA REFLEXÃO

SEXUALITY IN THE POST-OPERATIVE OPERATION – A REFLECTION

Isilda Ferreira

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID 0009-0000-1482-8296 |
isilda.ferreira@essaude.ipsantarem.pt

Marta Rosa

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID: 0000-0003-0916-0564 |
marta.rosa@essaude.ipsantarem.pt

Cátia Romero

Local Health Unit Leziria, Av. Bernardo Santareno, 2005-177 Santarém,
Portugal
| ORCID: 0009-0002-5151-8195 | catiaromero.str@gmail.com

RESUMO

Introdução: No contexto da enfermagem, a sexualidade após cirurgias desempenha um papel crucial na promoção da saúde e no bem-estar dos pacientes. A falta de informação adequada sobre questões sexuais pode levar a problemas físicos e emocionais, afetando a recuperação das pessoas no pós-operatório. Neste relato de experiência, compartilharemos a nossa reflexão e aprendizagens em relação à importância da sexualidade após cirurgias. **Objetivos:** Refletir sobre a importância dos cuidados de enfermagem relacionados com a sexualidade nos cuidados pós-operatórios. **Metodologia:** A experiência dos enfermeiros na promoção da sexualidade após cirurgias é multifacetada e envolve uma série de desafios e aprendizagens que

influenciam diretamente a qualidade de vida das pessoas. Refletir criticamente, sobre a experiência da prática de cuidados, fornece pistas essenciais para potencializar o papel do enfermeiro na promoção da sexualidade e no bem-estar dos indivíduos após procedimentos cirúrgicos. **Resultados:** A abordagem deste tema, considerado por vezes tabu, para a pessoa em situação pós-operatória e também para os profissionais de saúde, é por si só um desafio que os enfermeiros se deparam. Requer alguma sensibilidade e uma comunicação de forma efetiva e eficaz, para que se estabeleça uma relação que permita um à-vontade para a colocação e análise de preocupações e ao esclarecimento de dúvidas. Exige assim, que os enfermeiros detenham capacidade de escuta, possuam habilidades de interação interpessoal, assim como conhecimento técnico específico relativamente às expressões da sexualidade adequadas, face a diferentes tipos de cirurgia. **Conclusões:** Este relato de experiência demonstra a importância da abordagem da sexualidade no cuidado pós-operatório reconhecendo e analisando as necessidades sexuais das pessoas. Os enfermeiros detêm um papel fundamental na promoção da sexualidade e no bem-estar geral dos indivíduos após cirurgias. É assim essencial integrar a sexualidade, como parte do cuidado holístico oferecido às pessoas, garantindo uma boa recuperação e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Período pós-operatório; Saúde Sexual; Sexualidade.

ABSTRACT

Introduction: In the context of nursing, sexuality after surgery plays a crucial role in promoting the health and well-being of patients. Lack of adequate information about sexual issues can lead to physical and emotional problems, affecting people's post-operative recovery. In this experience report, we will share our reflections and learnings regarding the importance of sexuality after surgery. **Objectives:** To reflect on the importance of nursing care related to sexuality in postoperative care. **Methodology:** The experience of nurses in promoting sexuality after surgery is multifaceted and involves a series of challenges and learning that directly influence people's quality of life. Reflecting critically on the experience of providing care provides essential clues to enhance the role of nurses in promoting sexuality and the well-being of individuals after surgical procedures. **Results:** Addressing this topic, sometimes considered taboo, for people in a post-operative situation and also for health professionals, is in itself a challenge that nurses face. It requires some sensitivity and effective communication, so that a

relationship can be established that allows for ease in raising and analyzing concerns and clarifying doubts. It therefore requires nurses to have listening skills, interpersonal interaction skills, as well as specific technical knowledge regarding appropriate expressions of sexuality, in the face of different types of surgery. **Conclusions:** This experience report demonstrates the importance of approaching sexuality in postoperative care by recognizing and analyzing people's sexual needs. Nurses play a fundamental role in promoting sexuality and the general well-being of individuals after surgery. It is therefore essential to integrate sexuality as part of the holistic care offered to people, ensuring a good recovery and a better quality of life.

Keywords: Nursing Care; Postoperative Period; Sexual Health; Sexuality.

BIBLIOGRAFIA

Luo, Z. R., Liao, D. S., & Chen, L. W. (2021). Comparative analysis of postoperative sexual dysfunction and quality of life in type a aortic dissection patients of different ages. *Journal of cardiothoracic surgery*, 16(1), 117. <https://doi.org/10.1186/s13019-021-01468-0>

Kloer, C., Parker, A., Blasdel, G., Kaplan, S., Zhao, L., & Bluebond-Langner, R. (2021). Sexual health after vaginoplasty: A systematic review. *Andrology*, 9(6), 1744–1764. <https://doi.org/10.1111/andr.13022>

Sahin, C. U., Aydin, M., Kalkisim, S., Sahin, H., & Arslan, F. C. (2022). Comparison of Preoperative and Postoperative Sexual Dysfunction in Male Patients with Lumbar Disc Herniation. *Turkish neurosurgery*, 32(3), 442–448. <https://doi.org/10.5137/1019-5149.JTN.35810-21.2>

PARCERIA INTERNACIONAL EM CUIDADOS DE SAÚDE – PROJETO PILOTO HUCUPED

INTERNATIONAL PARTNERSHIP IN HEALTHCARE – HUCUPED
PILOT PROJECT

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Martins, M.H., Ferreira, M.R., Pereira, M.C., Santiago, C., García-Valdivieso, I. & Pozuelo, J.M.P. (2024). Parceria Internacional Em Cuidados De Saúde – Projeto Piloto HUCUPED. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 155-159. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

PARCERIA INTERNACIONAL EM CUIDADOS DE SAÚDE – PROJETO PILOTO HUCUPED

INTERNATIONAL PARTNERSHIP IN HEALTHCARE – HUCUPED PILOT PROJECT

Maria Helena Martins

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Nursing Research, Innovation
and Development Centre of Lisbon (CIDNUR), Nursing School of Lisbon, Av.
Dom João II, Lote 4.69.01 - 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | ORCID: 0000-0001-7732-1003 |
maria.martins@essaude.ipsantarem.pt

Maria Regina Ferreira

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID: 0000-0002-4300-3274 |
regina.ferreira@essaude.ipsantarem.pt

Maria Cristina Pereira

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID: 0000-0002-4300-3274 |
maria.pereira@essaude.ipsantarem.pt

Conceição Santiago

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 | ORCID: 0000-0003-
4030-6963 | mconceicao.santiago@essaude.ipsantarem.pt

Inmaculada García-Valdivieso

Faculty of Physiotherapy and Nursing, University of Castilla-La Mancha, Toledo Campus, 45071 Toledo, Spain. General Hospital Mancha Centre (HGMC), Castilla-La Mancha Health Service (SESCAM), 13600 Alcázar de San Juan, Spain | ORCID 0000-0001-5306-214X | inmagarciavj@hotmail.com

Juan Manuel Pérez Pozuelo

University of Castilla-La Mancha. Facultad de Fisioterapia y Enfermería de Toledo, 45071, Av. de Carlos III, 45004 Toledo, Spain
perezpozuelojuanmanuel@gmail.com

RESUMO

Introdução: Na prestação de cuidados de saúde, especialmente em contextos pediátricos, a educação sexual desempenha um papel importante na promoção da saúde e do bem-estar das crianças e suas famílias. Os profissionais de saúde que trabalham em unidades especializadas, como as unidades de cuidados intensivos neonatais, podem beneficiar-se de uma compreensão aprofundada da sexualidade humana e dos cuidados centrados no desenvolvimento, incluindo métodos de analgesia não farmacológica para o alívio da dor infantil. O projeto HUCUPED encontra-se em fase de implementação piloto e resulta da parceria entre várias instituições internacionais do ensino superior, nas quais se inclui o IPSantarém. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Social da Universidade de Castilla-La Mancha. **Objetivo:** Capacitar os estudantes com conhecimentos e habilidades abrangentes em educação sexual e cuidados centrados no desenvolvimento, visando promover a saúde e o bem-estar infantil através da redução da dor e do sofrimento, bem como do fortalecimento das relações familiares. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo-analítico e longitudinal, com a aplicação do questionário em três momentos distintos. A amostra foi composta por 75 estudantes do 4º ano do curso de licenciatura em enfermagem no primeiro momento, 66 estudantes no segundo e 45 estudantes no terceiro momento. Cerca de um terço da amostra pertence ao sexo masculino. **Resultados:** Evidencia-se uma maior concordância na dimensão da prestação de cuidados, relativamente a indicadores como a avaliação da dor, a aplicação das escalas e a prevenção da dor. As dimensões relativas às crenças e às atitudes permaneceram mais constantes ao longo do estudo. **Conclusões:** A principal conclusão remete-nos para a maior evolução na concordância na dimensão relativa à prestação de cuidados. Observa-se o alcance sustentável do objetivo, alicerçado no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades nos estudantes.

Palavras-chave: Educação em enfermagem; Dor; Humanização da assistência; Recém-nascido.

ABSTRACT

Introduction: In healthcare delivery, especially in pediatric settings, sexuality education plays an important role in promoting the health and well-being of children and their families. Healthcare professionals working in specialized units, such as neonatal intensive care units, can benefit from an in-depth understanding of human sexuality and development-focused care, including non-pharmacological analgesia methods for relieving childhood pain. The HUCUPED project is in the pilot implementation phase and is the result of a partnership between several international higher education institutions, which includes IPSantarém. The study was approved by the Social Research Ethics Committee of the University of Castilla-La Mancha. **Objective:** To equip students with comprehensive knowledge and skills in sexuality education and development-centered care, aiming to promote children's health and well-being by reducing pain and suffering, as well as strengthening family relationships. **Methodology:** Quantitative, descriptive-analytical and longitudinal study, with the application of the questionnaire at three different moments. The sample consisted of 75 students in the 4th year of the nursing degree course in the first moment, 66 students in the second and 45 students in the third moment. Around a third of the sample is male. **Results:** There is greater agreement in the dimension of care provision, regarding indicators such as pain assessment, application of scales and pain prevention. The dimensions relating to beliefs and attitudes remained more constant throughout the study. **Conclusions:** The main conclusion points to the greater evolution in agreement in the dimension related to the provision of care. The sustainable achievement of the objective is observed, based on the development of knowledge and skills in students.

Keywords: Humanization of assistance; Newborn; Nursing education; Pain.

BIBLIOGRAFIA

Benoit B, Newman A, Martin-Misener R, Latimer M, Campbell-Yeo M. (2021). The influence of breastfeeding on cortical and bio-behavioural indicators of procedural pain in newborns: Findings of a randomized controlled trial. *Early Hum Dev.* 154:105-308.

Brewer CL, Baccei ML (2020). The development of pain circuits and unique effects of neonatal injury. *J Neural Transm.* 127:467-479.

Espinosa-Fernández MG, González-Pacheco N, Sánchez-Redondo MD, Cernada M, Martín A, Pérez-Muñuzuri A, et al. (2021) Sedoanalgesia en las unidades neonatales. *An Pediatr.* 95:1-11.

García-Valdivieso I, Yáñez-Araque B, Moncunill-Martínez E, Bocos-Reglero MJ, Gómez-Cantarino S. (2023). Effect of Non-Pharmacological Methods in the Reduction of Neonatal Pain: Systematic Review and Meta-Analysis. *Int. J. Environ. Res. Public Health.* 20:3226.

Gómez-Cantarino S, García-Valdivieso I, Moncunill-Martínez E, Yáñez-Araque B, Ugarte Gurrutxaga MI (2020). Developing a family-centered care model in the neonatal intensive care unit (NICU): A new vision to manage healthcare. *Int. J. Environ. Res. Public Health.* 17:71-97.

Johnston C. (2020). Neonatal pain: A journey spanning three decades. *Paediatr Neonatal Pain.* 2:33-39.

Kapoor A, Khan MA, Beohar V. (2021) Pain relief in late preterm neonates: A comparative study of kangaroo mother care, oral dextrose 50%, and supine nesting position. *Int J Appl Basic Med Res.* 11:188-191.

Olsson E, Ahl H, Bengtsson K, Vejayaram DN, Norman E, Bruschetti M, et al (2021). The use and reporting of neonatal pain scales: A systematic review of randomized trial. *Pain.* 162:353-360.

Silveira A, Christoffel MM, Velarde LGC, Rodrigues EDC, Magesti BN, Souza RO (2021). Effect of glucose and non-nutritive sucking on puncture pain in premature infants: A crossover clinical trial. *Rev Esc Enferm USP.* 55:32-37.

Shiff I, Bucsea O, Pillai Riddell R. (2021). Psychosocial and neurobiological vulnerabilities of the hospitalized preterm infant and relevant non-pharmacological pain mitigation strategies. *Front Pediatr.* 9:1-10.

A PESSOA (♀♂) COM DOENÇA MENTAL: COMBATE AO ESTIGMA

THE PERSON (♀♂) WITH MENTAL ILLNESS: FIGHTING STIGMA

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Unas, C.A.M., Pereira, D.S., Santos, M., Luís, M., Nobre, R. & Coelho, T. (2024). A Pessoa (♀♂) Com Doença Mental: Combate Ao Estigma. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial - *Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 160-163. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

A PESSOA (♀♂) COM DOENÇA MENTAL: COMBATE AO ESTIGMA

THE PERSON (♀♂) WITH MENTAL ILLNESS: FIGHTING STIGMA

Carolina Alexandra Magro Unas

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal |
220000530@essaude.ipsantarem.pt

Duarte Santo Pereira

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal |
220000331@essaude.ipsantarem.pt

Miriam Santos

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal |
220000813@essaude.ipsantarem.pt

Margarida Luís

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal |
220000274@essaude.ipsantarem.pt

Rita Nobre

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal |
220000364@essaude.ipsantarem.pt

Teresa Coelho

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID: 0000-0002-0072-6456 |
teresa.coelho@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: Para a pessoa com doença mental o estigma é uma realidade, apesar de relativamente ao género, os homens, comparativamente às mulheres, têm maior tendência a estigmatizar. O estigma corresponde à atribuição de uma marca ou sinal, que provocam consequências negativas para quem a carrega, estando associada a problemas ao nível do conhecimento, das atitudes e do comportamento. O estigma, relacionado com a doença mental, abrange: os estereótipos negativos, o preconceito e a discriminação. Para pessoas com doença mental pode ser uma fonte de sofrimento, sendo um obstáculo à realização de projetos pessoais e à integração social. O estigma da comunidade corresponde ao conjunto de atitudes negativas, por parte da população em geral, enquanto que, o autoestigma, corresponde ao dano gerado à pessoa com doença mental pela incorporação dessas atitudes. Existe ainda o dos profissionais de saúde, em que as pessoas com doença mental são alvo de discriminação e estigmatização pelos mesmos e isso pode comprometer o processo de melhoria dessas pessoas. **Objetivos:** Sensibilizar para os tipos de estigma; Expor medidas de combate ao estigma. **Metodologia:** Pesquisa científica em bases de dados *online* e livros disponíveis na biblioteca da Escola Superior de Saúde de Santarém. **Resultados:** Algumas intervenções para combater o estigma: transmitir conhecimentos sobre o estigma; incentivar a participação em programas de empoderamento pessoal e desmistificar os mitos da doença mental. É fundamental respeitar a doença mental e partilhar a experiência da doença com outros. **Conclusão:** O estigma tem impacto a nível físico, psicológico e social, pois, compromete a procura e o acesso aos cuidados de saúde levando a um aumento da morbilidade e mortalidade pelo que é essencial combater, o estigma da sociedade, dos profissionais de saúde e o autoestigma.

Palavras-chaves: Estigma; Pessoa com doença mental; Saúde Mental.

ABSTRACT

Introduction: Stigma is a reality for people with mental illness, although with regard to gender, men are more likely to stigmatize than women. Stigma corresponds to the attribution of a mark or sign that causes negative consequences for those who carry it, and is associated with problems in terms of knowledge, attitudes and behaviour. Stigma related to mental illness encompasses negative stereotypes, prejudice and discrimination. For people with mental illness, it can be a source of suffering and an obstacle to the realization of personal projects and social integration. Community stigma corresponds to the set of negative attitudes held by the general population, while self-stigma corresponds to the damage caused to the person with mental illness by the

incorporation of these attitudes. There is also that of health professionals, in which people with mental illness are discriminated against and stigmatized by them and this can compromise the process of improving these people. **Objectives:** To raise awareness of the types of stigma; To present measures to combat stigma. **Methodology:** Scientific research in online databases and books available in the library of the Escola Superior de Saúde de Santarém. **Results:** Some interventions to combat stigma: transmitting knowledge about stigma; encouraging participation in personal empowerment programs and demystifying the myths of mental illness. It is essential to respect mental illness and share the experience of illness with others. **Conclusion:** Stigma has a physical, psychological and social impact, as it compromises the demand for and access to health care, leading to an increase in morbidity and mortality, so it is essential to combat stigma in society, among health professionals and self-stigma.

Keywords: Mental health; People with mental illness; Stigma.

BIBLIOGRAFIA

Batista, B.M. (2013). *Os profissionais de saúde e o estigma da doença mental*. Dissertação de Mestrado em Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal. <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/71844/2/30496.pdf>

Ferreira, M. C. (2017). *Estigma e Saúde Mental*. Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto, Portugal. <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/109390/2/235293.pdf>

Raposo (2020). *O Auto-Estigma: Intervenção na Pessoa com Doença Mental*. Lisboa: Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

saudemental.pt (s.d.) *Combate ao estigma*. <https://saudemental.pt/combate-ao-estigma/>

Xavier, S., Klunt, C., Neto, A., Ponte, G. & Melo, J. (2013). O estigma da doença Mental: Que Caminho Percorremos?. *Psilogos*. 2013; 11(2): 10-21. <http://hdl.handle.net/10400.10/1231>

VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE E SAÚDE MENTAL EM ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS

EXPERIENCE OF SEXUALITY AND MENTAL HEALTH IN
INSTITUTIONALIZED ADOLESCENTS

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Peso, N., Oliveira, A., Magalhães, J., Rodrigues, A., Gonçalves, A, & André, C. (2024). Vivências Da Sexualidade E Saúde Mental Em Adolescentes Onstitucionalizados. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 164-167. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE E SAÚDE MENTAL EM ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS

EXPERIENCE OF SEXUALITY AND MENTAL HEALTH IN INSTITUTIONALIZED ADOLESCENTS

Neuza Peso

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal |
230001802@essaude.ipsantarem.pt

António Oliveira

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal |
230001801@essaude.ipsantarem.pt

Joana Magalhães

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal |
160408059@essaude.ipsantarem.pt

André Rodrigues

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal |
230001792@essaude.ipsantarem.pt

Amadeu Gonçalves

Viseu Polytechnic University, Nursing School, Rua Dom João Crisóstomo
Gomes de Almeida, 102, 3500-843 Viseu, Portugal | CINTESIS, Nursing School
of Porto, Rua Dr. Plácido da Costa, 4200-450 Porto, Portugal | ORCID 0000-
0001-5591-9610 | agoncalvessv@hotmail.com

Clara André

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID: 0000-0001-5488-3863 |
clara.andre@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: Os dados do relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância revelaram, que Portugal se destaca entre 42 países da Europa e Ásia Central por ter o maior número de crianças e jovens institucionalizados, sendo que, 95% são acolhidos em instituições residenciais. Fonseca (citado por Ordem do Enfermeiros, 2010) afirma que a adolescência se divide em três fases: fase inicial, intermédia e tardia, sendo que o projeto se centra na fase intermédia - 14 aos 16 anos. Sendo a sexualidade um determinante de saúde ao longo da vida, a saúde mental uma dimensão necessária à manutenção do bem-estar e a adolescência a fase das “descobertas, explorações e escolhas, que tanto podem levar às práticas de atitudes favoráveis, como o seu inverso” a intervenção neste âmbito assume particular relevância. **Objetivos:** Implementar um programa de psicoeducação que promova uma vivência saudável da sexualidade e a melhoria da saúde mental. Avaliar o impacto das intervenções na saúde mental e na vivência da sexualidade dos adolescentes. **Metodologia:** Para abordar a vivência da sexualidade e a saúde mental dos adolescentes institucionalizados, optamos por uma metodologia de projeto, com um enfoque participativo, centrado nos adolescentes institucionalizados, com a finalidade de implementar um programa de intervenção para melhorar a sua saúde mental e a vivência da sexualidade. **Resultados/ Conclusões:** Destacamos a importância de implementar programas e projetos que abordem simultaneamente a saúde mental e a educação sexual de forma integrada. O projeto de intervenção delineado tem por base as especificidades da população alvo e contempla sessões desenvolvidas em grupo com temáticas como: a promoção de uma vivência saudável da sexualidade, o apoio emocional, a promoção de um ambiente seguro e inclusivo nas instituições de acolhimento, no sentido de fortalecer a resiliência emocional e melhorar a saúde mental.

Palavras-chave: Adolescentes; Saúde mental; Sexualidade; Orfanato.

ABSTRACT

Introduction: Data from the United Nations Children's Fund report revealed that Portugal stands out among 42 countries in Europe and Central Asia for having the largest number of institutionalized children and young people, with 95% being cared for in residential institutions. Fonseca (cited by Ordem do Enfermeiros, 2010) states that adolescence is divided into three phases: early, intermediate and late phase, with the

project focusing on the intermediate phase - 14 to 16 years old. Since sexuality is a determinant of health throughout life, mental health is a necessary dimension for maintaining well-being and adolescence is the phase of “discoveries, explorations and choices, which can lead to the practice of favorable attitudes, such as their reverse” intervention in this context assumes particular relevance. **Objectives:** Implement a psychoeducation program that promotes a healthy experience of sexuality and improved mental health. Evaluate the impact of interventions on adolescents’ mental health and sexuality. **Methodology:** To address the experience of sexuality and mental health of institutionalized adolescents, we opted for a project methodology (Mateus, 2011), with a participatory approach, centered on institutionalized adolescents, with the purpose of implementing an intervention program to improve their mental health and the experience of sexuality. **Results/Conclusions:** We highlight the importance of implementing programs and projects that simultaneously address mental health and sexual education in an integrated way. The outlined intervention project is based on the specificities of the target population and includes sessions developed in groups with themes such as: promoting a healthy experience of sexuality, emotional support, promoting a safe and inclusive environment in reception institutions, in sense of strengthening emotional resilience and improving mental health.

Keywords: Adolescents; Mental health; Sexuality; Orphanage.

BIBLIOGRAFIA

Canudo, C. (2021). Desconstruir Preconceitos – intimidades e sexualidades institucionalizadas. Mestre em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social. Instituto Superior de Ensino Social do Porto.

Mateus, M. N. E. (2011). Metodologia de trabalho de projecto: Nova relação entre os saberes escolares e saberes sociais. EDUSER: revista de educação, 3 (2), 3-16.

Ordem dos enfermeiros (2010). Guias orientadores de boa prática em enfermagem de saúde infantil e pediátrica.

UNICEF (2024). *Quase meio milhão de crianças na Europa e na Ásia Central vivem em unidades de acolhimento residencial*. <https://www.unicef.pt/actualidade/noticias/quase-meio-milhao-de-criancas-na-europa-e-na-%C3%A1sia-central-vivem-em-unidades-de-acolhimento-residencial/>

ADESÃO AO TRATAMENTO COM PSICOFÁRMACOS - DESAFIOS À SEXUALIDADE DO ADULTO: IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM

ADHERENCE TO TREATMENT WITH PSYCHODRUGS -
CHALLENGES TO ADULT SEXUALITY: IMPLICATIONS IN
ADVANCED NURSING PRACTICE

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Mousinho, L., Lourença, M., Sousa, P.M.R., Gonçalves, A. & André, C. (2024). A Adesão Ao Tratamento Com Psicofármacos – Desafios À Sexualidade Do Adulto: Implicações Na Prática Avançada De Enfermagem. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 168-171.
<https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

ADESÃO AO TRATAMENTO COM PSICOFÁRMACOS - DESAFIOS À SEXUALIDADE DO ADULTO: IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM

ADHERENCE TO TREATMENT WITH PSYCHODRUGS - CHALLENGES TO ADULT SEXUALITY: IMPLICATIONS IN ADVANCED NURSING PRACTICE

Luís Mousinho

Lezíria Local Health Av. Bernardo Santareno 2005-177 Santarém, Portugal |
| luiscarlosm_2@hotmail.com

Mónica Lourença

Lezíria Local Health Av. Bernardo Santareno 2005-177 Santarém, Portugal |
180400148@essaude.ipsantarem.pt

Patricia Maria Rosa Sousa

titarafael2018@gmail.com

Amadeu Gonçalves

Viseu Polytechnic University, Nursing School, Rua Dom João Crisóstomo
Gomes de Almeida, 102, 3500-843 Viseu, Portugal | CINTESIS, Nursing School
of Porto, Rua Dr. Plácido da Costa, 4200-450 Porto, Portugal | ORCID 0000-
0001-5591-9610 | agoncalvessv@hotmail.com

Clara André

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID: 0000-0001-5488-3863 |
clara.andre@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: A administração de psicofármacos é fundamental no tratamento de diversos quadros psicopatológicos. No entanto, esses medicamentos podem ter efeitos adversos significativos, incluindo a disfunção sexual, o que pode comprometer a

qualidade de vida da pessoa e reduzir a adesão ao tratamento. A disfunção sexual afeta 30-80% dos pacientes com esquizofrenia e é mais prevalente em geral em doentes com outros distúrbios mentais. **Objetivos:** Explorar as implicações dos psicofármacos na sexualidade da pessoa adulta. Analisar como esses efeitos influenciam a adesão ao regime terapêutico. **Metodologia:** Foi efetuada uma revisão narrativa da literatura com a finalidade de identificar e sintetizar evidências sobre as implicações da toma de psicofármacos na sexualidade da pessoa adulta e como esses efeitos influenciam a adesão ao tratamento. **Resultados:** Foi identificada uma baixa adesão a terapêutica como resultado dos efeitos adversos da administração de psicofármacos, sendo um dos parâmetros com maior impacto a disfunção sexual. Nestes estudos também foi identificado que a temática da sexualidade é um tema pouco abordado pelos profissionais de saúde. **Conclusão:** Os efeitos secundários dos psicofármacos na função sexual têm uma associação significativa com o abandono do regime terapêutico. É fundamental que o enfermeiro especialista em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica aborde a ocorrência desses possíveis efeitos com a pessoa e adote estratégias para minimizar o impacto negativo na qualidade de vida, de modo a evitar recaídas, reinternamentos, agravamento do prognóstico e um maior sofrimento da pessoa com doença mental e dos seus familiares.

Palavras-chave: Adesão medicamentosa; Saúde mental; Sexualidade.

ABSTRACT

Introduction: The administration of psychotropic drugs is fundamental in the treatment of various psychopathological conditions. However, these medications can have significant adverse effects, including sexual dysfunction, which can compromise a person's quality of life and reduce adherence to treatment. Sexual dysfunction affects 30-80% of patients with schizophrenia and is more prevalent in general in patients with other mental disorders. **Objectives:** Explore the implications of psychotropic drugs on adult sexuality. Analyze how these effects influence adherence to the therapeutic regimen. **Methodology:** A narrative review of the literature was carried out with the purpose of identifying and synthesizing evidence on the implications of taking psychotropic drugs on adult sexuality and how these effects influence adherence to treatment. **Results:** Low adherence to therapy was identified as a result of the adverse effects of the administration of psychotropic drugs, with sexual dysfunction being one of the parameters with the greatest impact. In these studies, it was also identified that the topic of sexuality is a topic little addressed by health professionals. **Conclusion:** The

side effects of psychotropic drugs on sexual function have a significant association with abandonment of the therapeutic regimen. It is essential that nurses specializing in mental health and psychiatric nursing address the occurrence of these possible effects on the person and adopt strategies to minimize the negative impact on quality of life, in order to avoid relapses, readmissions, worsening prognosis and greater suffering. of the person with mental illness and their family members.

Keywords: Mental health; Medication adherence; Sexuality.

BIBLIOGRAFIA

Souaiby, L., Kazour, F., Zoghbi, M., Bou Khalil, R., & Richa, S. (2020). Sexual dysfunction in patients with schizophrenia and schizoaffective disorder and its association with adherence to antipsychotic medication. *Journal of Mental Health*, 29(6), 623-630.

Marinho, G. M. D. S. C., & Almeida, D. (2018). Disfunção Sexual na Prática Psiquiátrica—Uma Revisão. *Psilogos*, 16(2), 71-91.

De Sousa, L. M. M., Firmino, C. F., Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S. P., & Pestana, H. C. F. C. (2018). Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. *Revista portuguesa de enfermagem de reabilitação*, 1(1), 45-54

COMPETÊNCIAS DOS/AS ENFERMEIROS/AS ESPECIALISTAS DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA NO EMPODERAMENTO DA MULHER EM FASE CLIMATÉRICA

SKILLS OF NURSES AND MATERNAL HEALTH AND OBSTETRIC
SPECIALISTS IN EMPOWERING WOMEN IN THE CLIMATERIC
PHASE

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Candeias, Z.G.T. & Gomes-da-Costa, F. (2024). Competências Dos/As Enfermeiros/As Especialistas De Saúde Materna E Obstétrica No Empoderamento Da Mulher Em Fase De Climatério. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar - EdSeX*. 12(2), 172-176. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

COMPETÊNCIAS DOS/AS ENFERMEIROS/AS ESPECIALISTAS DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA NO EMPODERAMENTO DA MULHER EM FASE CLIMATÉRICA

SKILLS OF NURSES AND MATERNAL HEALTH AND OBSTETRIC SPECIALISTS IN EMPOWERING WOMEN IN THE CLIMATERIC PHASE

Zélia Cristina Godinho Torres Candeias

Arrábida Local Health Unit, E.P.E., Rua Camilo Castelo Branco - Apartado 140.
2910-446 Setúbal, Portugal | ORCID 0000-0001-7889-1470 |
zelia.candeias@ess.ips.pt

Fernanda Maria Gomes da Costa Marques

Setúbal Polytechnic University, Nursing School, Campus do IPS - Estefanilha,
2910-761 Setúbal, Portugal | ORCID: 0000-0003-2580-944X |
fernanda.gomes@ess.ips.pt

RESUMO

Introdução: As questões associadas à saúde sexual e ao climatério têm vindo a ser uma preocupação para os/as profissionais de saúde, mais especificamente os/as enfermeiros/as Especialista de Saúde Materna e Obstétrica (EESMO) que cuidam da saúde das mulheres no ciclo vital. O climatério é uma fase deste ciclo definida como a evolução biológica em que ocorre a transição do período reprodutivo (ovulatório) para o não-reprodutivo, e caracterizada por um conjunto variado de alterações como irregularidades menstruais, fenómenos vasomotores, alterações físicas, ósseas, cardiovasculares e psicológicas que afetam a qualidade de vida da mulher. Não existe tempo limite definido entre o início e o término do climatério e é notório que é variável de mulher para mulher. Existe um estigma social em torno desta fase do ciclo feminino, tendencialmente para a sua desvalorização, negligenciando-se as suas experiências vicariantes positivas. Promover o acesso aos cuidados de saúde e a literacia em saúde

aquando do acompanhamento pelo/a EESMO, nas consultas de saúde sexual e reprodutiva, garante o conhecimento adequado para o empoderamento destas mulheres permitindo-lhes escolhas e estratégias para a sua vida. A mulher tem um papel ativo na sua família, na sociedade e no mercado de trabalho, a fase climatérica influencia o seu bem-estar e a sua produtividade. Um adequado acompanhamento das mulheres permite ganhos na sua saúde, na família, na sociedade e na economia. A saúde da mulher no climatério encontra-se inserida no ODS 3 “Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades” dando ênfase ao empoderamento das mulheres para gerir a sua saúde e felicidade na fase climatérica. **Objetivo:** Refletir analítica e criteriosamente a boa prática de cuidado pelo/a EESMO no empoderamento das mulheres em fase climatérica **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura que abordam climatério, competências e intervenções dos/as profissionais de saúde, especificamente o/a enfermeiro/a especialista em Saúde Materna e Obstétrica. **Resultados:** Os cuidados prestados por EESMO, à mulher na fase climatérica, traduz-se em melhoria da qualidade de vida e consequentemente em ganhos em saúde. **Conclusões:** O/A enfermeiro/a especialistas de saúde materna e obstétrica cuja competência é cuidar a mulher inserida na família durante o período do climatério deverá incidir a sua prestação de cuidados no sentido de diagnosticar as necessidades, adequando e direcionando os cuidados à mulher, empoderando-a com conhecimentos para a vivência desta etapa da vida que pode ocupar cerca de um terço da vida da mulher. Os cuidados pelo EESMO trás ganhos em saúde para a mulher, família e sociedade, constituem um importante recurso com competências técnicas e científicas que beneficiam a saúde e bem estar da mulher ao contribuírem para a diminuição e gestão de sintomas.

Palavras-chave: Competências, Climatério, Enfermeiro Especialista em Saúde Materna e Obstétrica, Literacia, Saúde Feminina.

ABSTRACT

Introduction: Issues associated with sexual health and menopause have become a concern for health professionals, more specifically nurses who are Specialist in Maternal and Obstetric Health (SMOH) who take care of the health of women in the vital cycle. The climacteric is a phase of this cycle defined as the biological evolution in which the transition from the reproductive (ovulatory) period to the non-reproductive period occurs, and characterized by a variety set of changes such as menstrual irregularities, vasomotor phenomena, physical, bone, cardiovascular changes and psychological factors that

affect a woman's quality of life. There is no defined time limit between the beginning and end of the climacteric and it is clear that it varies from woman to woman. There is a social stigma surrounding this phase of the female cycle, tending towards its devaluation, neglecting its positive vicarious experiences. Promoting access to healthcare and health literacy when monitored by SMOH, in sexual and reproductive health consultations, guarantees adequate knowledge to empower these women, allowing them to make choices and strategies for their lives. Women have an active role in their family, society and the job market, the climacteric phase influences their well-being and productivity. Adequate monitoring of women allows gains in their health, family, society and the economy. Women's health during menopause is included in SDG 3 "Ensure access to quality healthcare and promote well-being for all, at all ages" with emphasis on empowering women to manage their health and happiness during the climacteric phase. climacteric. **Objective:** To reflect analytically and carefully on the good care practice by SMOH in empowering women in the climacteric phase **Methodology:** Systematic review of the literature that addresses climacteric, skills and interventions of health professionals, specifically specialist nurses in Maternal and Obstetric Health. **Results:** The care provided by SMOH, to women in the climacteric phase, translates into improved quality of life and consequently health gains. **Conclusions:** The nurse is a specialist in maternal and obstetric health whose competence is to care for women inserted in the family during the climacteric period, its provision of care should focus on diagnosing needs, adapting and directing care to women, empowering them with knowledge to experience this stage of life, which can occupy around a third of the woman's life. Care provided by SMOH brings health gains to women, families and society. They constitute an important resource with technical and scientific skills that benefit women's health and well-being by contributing to the reduction and management of symptoms.

Keywords: Competencies, Climacteric, Nurse Specialist in Maternal Health and Obstetrics, Literacy, Women's Health.

BIBLIOGRAFIA

Oliveira, Lillian Elizama de Abreu; Lima, Vanessa Cassianny Fernandes de; Silva, Alessandra Oliveira da; Santos, Diogo Ítalo Fernandes dos; Padilha, Deborah de Melo Magalhães. 2023 Menopausa e seus efeitos comportamentais: Como proceder? Revisão de literatura - Research, Society and Development, v. 12, n. 1, e12112139479, 2023 (CC BY 4.0) ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i1.39479>

Ordem dos Enfermeiros (2019). Regulamento n.º 391. Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica, publicado em 3 de maio. Diário da República, 2.ª série. 3560-3565. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/regulamento/391-2019-122216892>

Selbac, Mariana Terezinha; Fernandes, Claudia Garcia Carrijo; Marrone, Luiz Carlos Porcello; Vieira, André Guirland; Silveira, Eliane Fraga da; Morgan-Martins, Maria Isabel. 2018- Mudanças comportamentais e fisiológicas determinadas pelo ciclo biológico feminino – climatério à menopausa. *Aletheia* v.51, n.1-2, p.177-190, jan./dez. 2018, disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942018000100016

Shifren, J., Gass, M., NAMS Recommendations for Clinical Care of Midlife Women Working Group. (2014). The North American Menopause Society Recommendations for Clinical Care of Midlife Women. *Menopause* 21(10) 1038-62. DOI: 10.1097/GME.0000000000000319

Sociedade Portuguesa de Ginecologia. (2021). Consenso Nacional sobre Menopausa. <https://spginecologia.pt/sociedade/>

IMPACTO DA MASTECTOMIA NA IMAGEM CORPORAL E NA SEXUALIDADE DA MULHER APÓS TRATAMENTO ONCOLÓGICO

IMPACT OF MASTECTOMY ON BODY IMAGE AND
WOMAN'S SEXUALITY AFTER ONCOLOGY TREATMENT

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Silva, D., Dias, H. & Palma, S. (2024). Impacto Da Mastectomia Na Imagem Corporal E Na Sexualidade Da Mulher Após Tratamento Oncológico. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial - *Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 177-180. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

IMPACTO DA MASTECTOMIA NA IMAGEM CORPORAL E NA SEXUALIDADE DA MULHER APÓS TRATAMENTO ONCOLÓGICO

IMPACT OF MASTECTOMY ON BODY IMAGE AND WOMAN'S SEXUALITY AFTER ONCOLOGY TREATMENT

Daniela Silva

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal
[|1120408023@essaude.ipsantarem.pt](mailto:1120408023@essaude.ipsantarem.pt)

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 |
helia.dias@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: A mastectomia é identificada como a principal causa de disfunção sexual em mulheres com cancro da mama, afetando a sua imagem corporal impactando na sua qualidade de vida. **Objetivos:** Procurar evidência científica sobre o impacto da

mastectomia na imagem corporal e na sexualidade de mulheres com cancro da mama, bem como fornecer uma compreensão geral da sua qualidade de vida. **Métodos:** O trabalho teve como base uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de materiais que já foram publicados, como livros e artigos científicos, permitindo uma ampla possibilidade de informações sobre o assunto. **Resultados:** Estudos evidenciaram que o impacto da mastectomia é mais negativo do que o de outros tratamentos cirúrgicos, como a cirurgia conservadora da mama, a lumpectomia e a reconstrução mamária. A reconstrução mamária revelou ser eficaz na melhoria da imagem corporal após o tratamento cirúrgico do cancro da mama, contudo, dois estudos identificaram que o seu adiamento teve um efeito prejudicial. A sexualidade foi diretamente afetada pelo tratamento cirúrgico do cancro da mama, com a mastectomia a causar uma maior disfunção sexual. A qualidade de vida foi significativamente prejudicada por procedimentos que alteram a forma corporal, como a mastectomia, embora haja evidências de melhorias progressivas ao longo do tempo. Autores observaram que mulheres com disfunção sexual têm maior probabilidade de desenvolver depressão moderada a grave do que aquelas sem essa disfunção. Alguns autores referem também que a disfunção sexual está diretamente relacionada com a função sexual e apoio do parceiro. **Conclusão:** A mastectomia causa os maiores impactos na imagem corporal, funcionamento sexual e qualidade de vida. Estudar a sexualidade e a imagem corporal após cirurgias revela-se relevante para os profissionais de saúde planearem intervenções.

Palavras-chave: Neoplasia da mama, sexualidade, mastectomia, imagem corporal, qualidade de vida.

ABSTRACT

Introduction: Mastectomy is identified as the main cause of sexual dysfunction in women with breast cancer, affecting their body image and impacting on their quality of life. **Objectives:** To search for scientific evidence on the impact of mastectomy on the body image and sexuality of women with breast cancer, as well as to provide a general understanding of their quality of life. **Methodology:** The work was based on bibliographical research, developed from materials that have already been published, such as books and scientific articles, allowing for a wide range of information on the subject. **Results:** Studies have shown that the impact of mastectomy is more negative than that of other surgical treatments, such as breast-conserving surgery, lumpectomy and breast reconstruction. Breast reconstruction proved to be effective in improving body image after breast cancer surgery, but two studies found that delaying it had a

detrimental effect. Sexuality was directly affected by surgical treatment for breast cancer, with mastectomy causing greater sexual dysfunction. Quality of life was significantly impaired by procedures that alter body shape, such as mastectomy, although there is evidence of progressive improvements over time. Authors have observed that women with sexual dysfunction are more likely to develop moderate to severe depression than those without it. Some authors also report that sexual dysfunction is directly related to sexual function and partner support. **Conclusion:** Mastectomy has the greatest impact on body image, sexual functioning and quality of life. Studying sexuality and body image after surgery is relevant for health professionals planning interventions.

Keywords: Breast cancer, sexuality, mastectomy, body image, quality of life.

BIBLIOGRAFIA

Leonel, A.T. & Pontarollo, I.M. (2021). O impacto da mastectomia na autoestima e na sexualidade de mulheres submetidas a tratamento oncológico – estudo transversal. <http://repositorioguairaca.com.br/jspui/handle/23102004/347>. 2021

Lima, C.S. de A. & De Oliveira, M.F. (2023). Neoplasia mamária e os impactos da mastectomia na sexualidade feminina: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, [S. l.], v. 1, pág. 925–936, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n1-072

Maia, M.R., Celeste, L.E.N., Santos, M.P., Sousa, E.O. de, Silva, L.C., Silva, A.S., Ferreira, H.B., Marques, V.G.P.S. & Cerqueira, D.B.B. (2021). Nursing assistance in the quality of life of patients after mastectomized: literature review. *Research, Society and Development*. 10, 13 (Oct. 2021), e183101321087. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21087>.

Martins, F.B., Martins, R.I., Verri Marquez L., Silva Pires U. & Vilges de Oliveira S. (2021). El impacto de la mastectomía en la imagen corporal y en la sexualidad de mujeres con cáncer de mama: una revisión sistemática. *Psicooncología*, 18(1), 91-115. <https://doi.org/10.5209/psic.74534>

Oliveira, F.B.M., Silva, F.S., Dos Prazeres, A.S.B. (2017). Impacto do câncer de mama e da mastectomia na sexualidade feminina. 2017. doi: 10.5205/reuol.9799-86079-1RV.1106sup201707

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM À MULHER MASTECTOMIZADA PROMOTORA DA AUTOIMAGEM: UMA *SCOPING REVIEW*

NURSING INTERVENTION IN MASTECTOMIZED WOMEN
PROMOTING SELF-IMAGE: A SCOPING REVIEW

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Coelho, J., Dias, H. & Palma, S. (2024). Intervenção De Enfermagem À Mulher Mastectomizada Promotora Da Autoimagem: Uma *Scoping Review*. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar - EdSeX*. 12(2), 181-185. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM À MULHER MASTECTOMIZADA PROMOTORA DA AUTOIMAGEM: UMA SCOPING REVIEW

NURSING INTERVENTION IN MASTECTOMIZED WOMEN PROMOTING SELF-IMAGE: A SCOPING REVIEW

Joana Coelho

Portuguese Institute of Oncology in Lisbon. R. Prof. Lima Basto, 1099-023
Lisbon, Portugal | ORCID: 0009-0000-1026-6409 |
230000130@essaude.ipsantarem.pt

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 |
helia.dias@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: A neoplasia maligna da mama é um tipo de tumor recorrente nas mulheres com elevada prevalência em Portugal e no mundo. O impacto deste diagnóstico, a par da mastectomia, origina alterações não só ao nível da dinâmica pessoal e familiar, mas também no bem-estar psicológico, emocional, social e fisiológico, com relevância para a autoimagem da mulher. A intervenção do Enfermeiro-Especialista-Em-Enfermagem-

de-Saúde-Materna-E-Obstetrícia é crucial no acompanhamento da mulher/casal nestas situações, na medida em que implementa intervenções individualizadas e adequadas à mulher, ajudando-a a encontrar estratégias de *coping* para a aceitação da autoimagem.

Objetivo: Mapear a evidência científica sobre as intervenções de enfermagem no ajuste à autoimagem das mulheres mastectomizadas. **Metodologia:** A presente análise nesta *Scoping Review* foi desenvolvida de acordo com a metodologia proposta por *Joanna Briggs Institute*. Como critérios de inclusão definiram-se os estudos com idiomas em português, inglês e espanhol, que incluam a equipa de enfermagem e as mulheres e/ou casais que vivenciaram a experiência de mastectomia e que manifestaram problemas na autoimagem. **Resultados:** Apresentam-se oito estudos para análise, publicados entre 2019 e 2023, que explicitam os principais tópicos a integrar no plano de cuidados, nomeadamente: apoio emocional, psicossocial, cultural, religioso, à intimidade e à sexualidade; educação; promoção do autocuidado e autoimagem e integração da família nos cuidados. Estes pontos são cruciais para promover um cuidado centrado e individualizado neste processo de adaptação à autoimagem. **Conclusões:** As intervenções EEESMO são fundamentais para a melhoria da autoimagem das mulheres mastectomizadas, uma transição facilitadora do processo saúde-doença. Verificou-se a ausência de estudos relacionados com esta temática em Portugal, a par da falta de investimento em EEESMO para cuidar destas mulheres, em parceria com outros elementos da equipa multidisciplinar, de modo a propiciar resultados positivos nestas situações.

Palavras-chave: Body image, Breast Neoplasms, Coping Skills, Nursing Care.

ABSTRACT

Introduction: Malignant breast neoplasia is a type of tumor recurrent in women with a high prevalence in Portugal and worldwide. The impact of this diagnosis, alongside mastectomy, generates changes not only at the personal and familial dynamics level but also in psychological, emotional, social, and physiological well-being, with relevance to women's self-image. The intervention of the Nurse Specialist in Maternal and Obstetric Health Nursing is crucial in accompanying women/couples in these situations, as it implements individualized interventions tailored to the woman, helping her find coping strategies for self-image acceptance. **Objective:** To map the scientific evidence on nursing interventions in the adjustment to self-image among mastectomized women. **Methodology:** This Scoping Review analysis was developed following the methodology proposed by the Joanna Briggs Institute. Inclusion criteria were defined as studies in

Portuguese, English, and Spanish, involving the nursing team and women and/or couples who experienced mastectomy and manifested self-image problems. **Results:** Eight studies are presented for analysis, published between 2019 and 2023, which outline the main topics to be integrated into the care plan, namely: emotional, psychosocial, cultural, religious, intimacy, and sexuality support; education; self-care and self-image promotion; and family integration in care. These points are crucial for promoting centered and individualized care in this self-image adaptation process. **Conclusions:** Nurse Specialist interventions are fundamental for improving the self-image of mastectomized women, facilitating the transition of the health-disease process. The absence of studies related to this theme in Portugal was noted, alongside the lack of investment in Nurse Specialist interventions to care for these women, in partnership with other members of the multidisciplinary team, in order to provide positive outcomes in these situations.

Keywords: Body image, Breast Neoplasms, Coping Skills, Nursing Care.

BIBLIOGRAFIA

Alhusban, R. Y. (2019). Changed body image as perceived by Jordanian women undergoing breast cancer treatment. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention: APJCP*, 20(3), 767

American Cancer Society (2021). *What is Breast Cancer?*. cancer.org | 1.800.227.2345 Acedido a 08/04/2024: <https://www.cancer.org/cancer/types/breast-cancer/about/what-is-breast-cancer.html>

American Cancer Society (2023). *Treating Breast Cancer: Mastectomy*. cancer.org | 1.800.227.2345. Acedido a 20/04/2024: <https://www.cancer.org/cancer/types/breast-cancer/treatment/surgery-for-breast-cancer/mastectomy.html#>

Bao, W. & Zhang, Y. (2023). *The experience of young women with breast cancer after mastectomy: A descriptive literature review*. China, Nursing Department, Medicine And Health College.

Dias, R. S., dos Santos Maia, E., & de Souza Lopes, G. (2021). Câncer de mama: percepções frente à mastectomia. *Research, Society and Development*, 10(16), e322101624109-e322101624109.

Tyner, T., & Freysteinson, W. (2023). The mirror viewing experience of women undergoing a mastectomy: An integrative review. *Journal of Advanced Nursing*, 79(6), 2081-2097

CANCRO DA MAMA E PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE: UMA *SCOPING REVIEW*

BREAST CANCER AND FERTILITY PRESERVATION: A SCOPING
REVIEW

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Ribeiro, M., Dias, H. & Palma, S. (2024). Cancro Da Mama E Prevenção Da Fertilidade: Uma *Scoping Review*. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 186-189. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

CANCRO DA MAMA E PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE: UMA SCOPING REVIEW

BREAST CANCER AND FERTILITY PRESERVATION: A SCOPING REVIEW

Marisa Ribeiro

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID: 0009-0002-9362-9328 |
150408033@essaude.ipsantarem.pt

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 |
helias.dias@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: O crescente número de casos de cancro da mama (CM) diagnosticados em jovens e o efeito da doença e do tratamento antineoplásico na função reprodutora, faz com que a preservação da fertilidade (PF), seja uma preocupação crucial para as mulheres. Neste contexto, os enfermeiros assumem um papel fundamental para garantir

que as mulheres estejam bem informadas, para que possam tomar decisões de forma consciente. **Objetivo:** Mapear a evidência científica mais recente da abordagem dos enfermeiros sobre a PF em mulheres em idade fértil durante os tratamentos do CM. **Método:** Scoping review, realizada segundo o método de *Joanna Briggs Institute* com a questão de pesquisa “De que forma os enfermeiros abordam a PF durante o tratamento do CM nas mulheres em idade fértil?” **Resultados:** Os enfermeiros precisam de estar devidamente preparados para ajudar e apoiar as mulheres em idade fértil com diagnóstico de CM relativamente à PF, fornecendo informação adequada, para que estas possam tomar decisões de forma consciente e informada. As diferenças nos desejos e expectativas das mulheres relativamente à PF, reforça a necessidade dos enfermeiros estarem cada vez mais atualizados e informados sobre este tema, para que possam prestar cuidados de forma adequada e holística. **Conclusão:** Os enfermeiros são profissionais com competências para cuidar das mulheres com disfunções sexuais, problemas de fertilidade e infeções sexualmente transmissíveis, posto isto, as suas intervenções são fundamentais na preservação da fertilidade durante o tratamento do cancro da mama nas mulheres em idade fértil. Contudo, evidencia-se a necessidade de mais investigação sobre esta temática, que permitam desenvolver diretrizes de suporte para uma prestação de cuidados de enfermagem de qualidade neste contexto.

Palavras-chave: Cancro da Mama, Preservação da fertilidade, Mulher.

ABSTRACT

Introduction: The increasing number of breast cancer (BC) cases diagnosed in young women and the effect of the disease and antineoplastic treatment on reproductive function have made fertility preservation (FP) a crucial concern. In this context, nurses play a fundamental role in ensuring that women are well-informed so they can make informed decisions. **Objective:** To map the most recent scientific evidence of nurses' approach to FP in women of childbearing age during BC treatments. **Methodology:** Scoping review was conducted using the Joanna Briggs Institute method with the research question "How do nurses address FP during BC treatment in women of childbearing age?" **Results:** Nurses need to be adequately prepared to help and support women of childbearing age diagnosed with BC regarding FP by providing appropriate information so they can make conscious and informed decisions. Variations in women's desires and expectations regarding FP underscore the need for nurses to be increasingly updated and informed on this topic so they can provide care in a holistic and appropriate manner. **Conclusion:** Nurses are professionals with the skills to care for women with sexual dysfunctions, fertility problems and sexually transmitted infections, so their

interventions are fundamental in preserving fertility during breast cancer treatment in women of childbearing age. However, there is a need for more research on this subject, which will allow us to develop guidelines to support the provision of quality nursing care in this context.

Keywords: Breast Cancer, Fertility Preservation, Woman.

BIBLIOGRAFIA

Hampe, M.E., & Rhoton-Vlasak, A.S. (2020). Fertility preservation in breast cancer with case-based examples for guidance. *Journal of assisted reproduction and genetics*, 37(3), 717–729. <https://doi.org/10.1007/s10815-019-01665-w>

Jones, R. (2020). How are women supported in making decisions regarding fertility preservation after a breast cancer diagnosis? *British Journal of Nursing*, 29(17), s12–s21. <https://doi.org/10.12968/bjon.2020.29.17.S12>

Huang, S., Tseng, L., Lai, J. C., Lien, P., & Chen, P. (2019). Oncofertility to Evidence-Based Practice: Changes in Fertility Intention and Symptom Burden in Reproductive-Age Women With Breast Cancer. *Worldviews on Evidence-Based Nursing*, 16(5), 381–388. <https://doi.org/10.1111/wvn.12374>

Wang, Y., Tesch, M. E., Lim, C., Xu, Y. H., Lee, S., Perdizet, K., Yokom, D., Warner, E., Roberts, J., & Lohrisch, C. A. (2022). Risk of recurrence and pregnancy outcomes in young women with breast cancer who do and do not undergo fertility preservation. *Breast cancer research and treatment*, 195(2), 201–208. <https://doi.org/10.1007/s10549-022-06650-z>

Moravek, M. B., Confino, R., Lawson, A. K., Smith, K. N., Kazer, R. R., Klock, S. C., Gradishar, W. J., Jeruss, J. S., & Pavone, M. E. (2021). Predictors and outcomes in breast cancer patients who did or did not pursue fertility preservation. *Breast cancer research and treatment*, 186(2), 429–437. <https://doi.org/10.1007/s10549-020-06031-4>

Abel, M. K., Wald, K., Sinha, N., Letourneau, J. M., Simbulan, R., Mok-Lin, E., Cedars, M. I., & Rosen, M. P. (2021). Conception after chemotherapy: post-chemotherapy method of conception and pregnancy outcomes in breast cancer patients. *Journal of assisted reproduction and genetics*, 38(7), 1755–1765. <https://doi.org/10.1007/s10815-021-02133-0>

O ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA NO ACOMPANHAMENTO À MULHER/CASAL COM DISPAREUNIA EM CONTEXTO DE ENDOMETRIOSE

THE NURSE SPECIALIST IN MATERNAL HEALTH AND
OBSTETRICS IN MONITORING WOMEN/COUPLES WITH
DYSpareunia IN THE CONTEXT OF ENDOMETRIOSIS

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Súpi, M., Palma, S. & Dias, H. (2024). O Enfermeiro Especialista Em Enfermagem De Saúde Materna E Obstétrica À Mulher/Casal Com Dispareunia Em Contexto De Endometriose. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 190-193. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

O ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA NO ACOMPANHAMENTO À MULHER/CASAL COM DISPAREUNIA EM CONTEXTO DE ENDOMETRIOSE

THE NURSE-SPECIALIST IN MATERNAL HEALTH AND OBSTETRICS IN MONITORING WOMEN/COUPLES WITH DYSPAREUNIA IN THE CONTEXT OF ENDOMETRIOSIS

Márcia Súpi

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal |
140408080@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 |
helia.dias@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: A endometriose é definida como a presença do endométrio alojado fora da cavidade uterina e pode manifestar-se de forma assintomática ou sintomática. Um dos sintomas associados à endometriose é a dispareunia, que se caracteriza por dor durante e/ou após a relação sexual com penetração. A sexualidade, sendo parte

integrante da vida da mulher/casal, é um fator que influencia a forma como a pessoa vivencia a sua relação. A alteração decorrente deste fator provoca alterações na qualidade de vida da mulher e conseqüentemente do casal. **Objetivo:** Identificar o contributo do acompanhamento do Enfermeiro-Especialista-Em-Saúde-Materna-E-Obstétrica à mulher/casal com dispareunia, em contexto de endometriose. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica em livros, nas plataformas PubMed e Google Scholar, nas bases de dados MEDLINE e CINAHL, utilizando os descritores MeSH Dyspareunia, Endometriosis, Nursing Care, e Sexuality. Incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, de leitura integral gratuita, em inglês, português e espanhol. **Resultados:** O contributo do Enfermeiro-Especialista-Em-Saúde-Materna-E-Obstétrica especialista inicia-se desde o primeiro contacto, com a realização de uma avaliação inicial onde se inclui a história sexual, psicossocial e médica da mulher. Deve ser fornecida à mulher /casal, a informação adequada relativamente à patologia, para que seja realizado um diagnóstico e tratamento, o mais precoce possível. A intervenção de enfermagem no âmbito da sexualidade, tem por base, modelos de psicoeducação, com o intuito de informar a mulher e favorecer a sua reflexão relativamente às crenças. Sendo a disfunção sexual um fator que pode desencadear ansiedade e stress à mulher/casal, os cuidados de enfermagem incidirão na capacitação da mulher/casal, na aquisição de conhecimento e competência sobre a sexualidade e a saúde sexual. **Conclusões:** A sexualidade é um fator de saúde, que não deve ser desvalorizada pelo Enfermeiro-Especialista-Em-Saúde-Materna-E-Obstétrica, devendo ser abordada sempre que necessária. Salienta-se a falta de evidência sobre o tema e sobre a formação da equipa de enfermagem na área da sexualidade.

Palavras-Chave: Cuidados de enfermagem; Dispareunia; Endometriose; Sexualidade.

ABSTRACT

Introduction: Endometriosis is defined as the presence of the endometrium lodged outside the uterine cavity and can manifest asymptomatic or symptomatic. One of the symptoms associated with endometriosis is dyspareunia, which is characterized by pain during and/or after penetrative sexual intercourse. Sexuality, being an integral part of a woman/couple's life, is a factor that influences the way a person experiences their relationship. The change resulting from this factor causes changes in the quality of life of the woman and consequently the couple. **Objective:** To identify the contribution of monitoring by a Nurse-Specialist-In-Maternal-Health-And-Obstetrics to women/couples with dyspareunia, in the context of endometriosis. **Methodology:** Bibliographical

research in books, on the PubMed and Google Scholar platforms, in the MEDLINE and CINAHL databases, using the MeSH descriptors Dyspareunia, Endometriosis, Nursing Care, and Sexuality. Included are articles published in the last 10 years, free to read in full, in English, Portuguese and Spanish. **Results:** The contribution of the specialist Nurse-Specialist-In-Maternal-Health-And-Obstetrics begins from the first contact, with an initial assessment that includes the woman's sexual, psychosocial and medical history. The woman/couple must be provided with adequate information regarding the pathology, so that a diagnosis and treatment can be carried out as early as possible. Nursing intervention in the field of sexuality is based on psychoeducation models, with the aim of informing women and encouraging their reflection regarding beliefs. As sexual dysfunction is a factor that can trigger anxiety and stress for women/couples, nursing care will focus on empowering women/couples, acquiring knowledge and competence about sexuality and sexual health. **Conclusions:** Sexuality is a health factor, which should not be devalued by the Nurse-Specialist-In-Maternal-And-Obstetric-Health, and should be addressed whenever necessary. The lack of evidence on the topic and on the training of the nursing team in the area of sexuality is highlighted.

Keywords: Dyspareunia; Endometriosis; Nursing Care; Sexuality.

BIBLIOGRAFIA

Cassis, C., Mukhopadhyay, S., Morris, E. (2017). Dyspareunia: a difficult symptom in gynaecological practice. *Obstetrics, Gynaecology and Reproductive Medicine*. Elsevier Ltd.

Guerra, A., Relvas, A., Aguiar, A., Costa, A. R., Marques, A., Capela, E., Ferreira, J., Caramelo, O. (2015). Consenso sobre endometriose. *Sociedade Portuguesa de Ginecologia*

Howard, A. F., Noga, H., Kelly M., T., Gholamian, B., Lett, S., Sutherland, J., Yong, P., J. (2024). Women's Self-Management of Dyspareunia Associated With Endometriosis: A Qualitative Study. *The Journal of Pain*; 1-12.

Morbeck, E. (2024). Disfunções sexuais no feminino e masculino. In D. Carteiro & H. Lourenço (Eds.), *Cuidar da Sexualidade ao Longo da Vida* (pp. 162-181). Lidel

Oats, J., & Abraham, S. (2017). *Fundamentals of obstetrics and gynaecology* (10th ed.). Elsevier.

A INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NA VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE NA MULHER/CASAL COM ENDOMETRIOSE

THE NURSE'S INTERVENTION IN THE EXPERIENCE OF
SEXUALITY IN WOMEN/COUPLES WITH ENDOMETRIOSIS

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Leitão, C., Dias, H. & Palma, S. (2024). A Intervenção Do Enfermeiro Na Vivência Da Sexualidade Na Mulher/Casal Com Endometriose. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 194-197. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

A INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NA VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE NA MULHER/CASAL COM ENDOMETRIOSE

THE NURSE´S INTERVENTION IN THE EXPERIENCE OF SEXUALITY IN WOMEN/COUPLES WITH ENDOMETRIOSIS

Carolina Leitão

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal 0009-0005-0799-3089 |
carolinaaacotrim@gmail.com

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão – Senhora
da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the Polytechnic
Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center for Health
Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa, 4200-450
Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 |
helia.dias@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: A endometriose é uma doença ginecológica crónica, que ocorre durante o período reprodutivo da mulher, caracterizada pelo crescimento do endométrio para fora da cavidade uterina. Tendo como principais sintomas a dismenorreia, a dor pélvica e a

dyspareunia, afetando a vida sexual da mulher/casal e a qualidade de vida. O enfermeiro, em consulta de planejamento familiar assume um papel preponderante no despiste e acompanhamento da mulher com esta doença. **Objetivo:** Conhecer as intervenções do enfermeiro em mulheres/casais com endometriose, na vivência da sua sexualidade. **Método:** Revisão bibliográfica com publicações compreendidas entre 2018 e 2024, com termos que incluíssem cuidados de enfermagem, endometriose, qualidade de vida e sexualidade. **Resultados:** A sexualidade da mulher/casal com endometriose é fortemente influenciada pela dyspareunia, o que se traduz negativamente na relação e satisfação conjugal, na autoestima e na saúde mental e emocional. Sendo um fator impactante na qualidade de vida, a intervenção do enfermeiro surge como uma oportunidade para fomentar o aconselhamento sexual, promover o alívio da dor, aumentar a literacia em saúde e desenvolver estratégias de *coping* baseadas nos valores e preferências pessoais. O parceiro deve ser envolvido em todo o processo, de forma a diminuir as consequências negativas e a contribuir para o bem-estar familiar a todos os níveis e para a reconstrução de estilos de vida. **Conclusão:** A endometriose é uma patologia agressiva que acomete mulheres em idade fértil, sendo que a falta de informação influencia significativamente a vivência plena da sexualidade do casal. Cabe ao enfermeiro adotar um papel dinâmico de articulação com a equipa multidisciplinar, no que se refere à educação, capacitação e empoderamento da mulher para facilitar a vivência com a doença. Estas devem ser abordadas através de uma visão biopsicossocial, tendo em consideração os seus contextos de vida, uma vez que afetam a sua qualidade de vida.

Palavras-Chave: Cuidados de enfermagem; Endometriose; Qualidade de vida; Sexualidade.

ABSTRACT

Introduction: Endometriosis is a chronic gynecological disease that occurs during a woman's reproductive period, characterized by the growth of the endometrium outside the uterine cavity. The main symptoms are dysmenorrhea, pelvic pain and dyspareunia, affecting the woman/couple's sexual life and quality of life. The nurse, in a family planning consultation, plays a leading role in screening and monitoring women with this disease. **Objective:** To understand nurses' interventions in women/couples with endometriosis, in the experience of their sexuality. **Methodology:** Bibliographic review with publications between 2018 and 2024, with terms that included nursing care, endometriosis, quality of life and sexuality. **Results:** The sexuality of women/couples with endometriosis is strongly influenced by dyspareunia, which negatively translates into relationship and

marital satisfaction, self-esteem and mental and emotional health. As an impacting factor on quality of life, the nurse's intervention appears as an opportunity to encourage sexual counseling, promote pain relief, increase health literacy and develop coping strategies based on personal values and preferences. The partner must be involved in the entire process, in order to reduce negative consequences and contribute to family well-being at all levels and to the reconstruction of lifestyles. **Conclusion:** Endometriosis is an aggressive pathology that affects women of childbearing age, and the lack of information significantly influences the couple's full experience of sexuality. It is up to the nurse to adopt a dynamic role in articulating with the multidisciplinary team, with regard to education, training and empowerment of women to facilitate living with the disease. These must be approached through a biopsychosocial view, considering their life contexts, as they affect their quality of life.

Keywords: nursing care; endometriosis; quality of life; sexuality.

BIBLIOGRAFIA

Ferreira, A. R. (2022). *Intervenções do Enfermeiro Obstetra no Cuidado à Mulher com Endometriose*. Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia: Relatório de Estágio, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

Lima, S. B., & Silva, M. R. (Janeiro-Março de 2022). (F. d. Sertão, Ed.) *A atuação da Enfermagem no Cuidado de Pacientes portadoras de endometriose: uma revisão de literatura*, 04(1), pp. 106-114.

Martins, J. d. (2019). *Qualidade de vida e satisfação sexual na endometriose clínica*. Dissertação de Mestrado em Psicologia Aplicada, Universidade do Minho, Escola de Psicologia.

Pinheiro, B. S. (2022). *O impacto da endometriose na qualidade de vida da mulher em idade fértil*. Dissertação do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia, Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Viseu.

Rosa, V. L., Francicis, P. d., Barra, F., Schiattarella, A., Tropea, A., Tesarik, J., Ferrero, S. (Fevereiro de 2020). Review: Multidisciplinary management of endometriosis. *Sexuality in women with endometriosis: a critical narrative review*, III(1), pp. 79-89. doi:0.23736/S0026-4806.19.06299-2

O USO DA FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA NO ALÍVIO DOS SINTOMAS DO CLIMATÉRIO

THE USE OF PHYTOTHERAPY AS AN ALTERNATIVE IN THE
RELIEF OF CLIMATE SYMPTOMS

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Velez, L., Dias, H. & Palma, S. (2024). O Uso Da Fitoterapia Como Alternativa No Alívio Dos Sintomas Do Climatério. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 198-201. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

O USO DA FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA NO ALÍVIO DOS SINTOMAS DO CLIMATÉRIO

THE USE OF PHYTOTHERAPY AS AN ALTERNATIVE IN THE RELIEF OF CLIMATE SYMPTOMS

Liliana Velez

Arco Ribeirinho Local Health Unit. Barreiro Montijo Hospital Center. Av.
Movimento das Forças Armadas, 2830-003 Barreiro, Portugal | ORCID: 0009-
0000-4042-4519 | 230000137@essaude.ipsantarem.pt

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 |
helia.dias@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: O climatério é a fase entre o período reprodutivo e o não reprodutivo, caracterizado pela diminuição hormonal podendo estar acompanhado de cansaço, distúrbios do sono, alterações de humor, depressão, irritabilidade, perda da libido, secreta vaginal, afrontamentos noturnos e diurnos. O tratamento hormonal pode

acarretar efeitos adversos como hemorragia uterina irregular, mastalgias, náuseas, enxaquecas, aumento de peso e risco de cancro de mama. O enfermeiro-obstetra deve ter conhecimento de medicinas alternativas de modo a informar e possibilitar a mulher a escolher caso o deseje. **Objetivo:** Conhecer os principais fitoterápicos utilizados para alívio dos sintomas do climatério. Metodologia: Revisão bibliográfica realizada em abril de 2024 nas bases de dados CINAHL e MEDLINE com os termos Climacteric, Symphoms, Phytotherapy. **Resultados:** Os principais benefícios da fitoterapia são o baixo custo, poucos efeitos adversos e resultados terapêuticos positivos. Alguns exemplos são: o Glycine Max (soja) que melhora os sintomas urogenitais, diminuição dos afrontamentos, sudorese noturna, níveis elevados de colesterol LDL, e prevenção da osteoporose; a Cimicífuga Racemosa diminuição dos afrontamentos, ansiedade, depressão, cefaleias, distúrbios do sono, vertigens e contribui na redução da tensão arterial; a Morus Nigra L. é anti-inflamatória, antioxidante e cicatrizante. Melhorias dos sintomas dos afrontamentos, insónia, ansiedade, depressão, astenia, cefaleias e palpitações. **Conclusão:** As alterações hormonais decorrentes do período do climatério provocam reações físicas e psicossociais. Quanto mais estruturada a nível emocional, profissional, familiar e sexual a mulher estiver, mais facilmente enfrentará esta fase da sua vida reprodutiva. Atualmente, verifica-se um acréscimo no interesse pela área e consequente utilização da fitoterapia.

Palavras-chave: Climatério; Fitoterapia; Sintomas.

ABSTRACT

Introduction: The climacteric is the phase between the reproductive and non-reproductive periods, characterized by hormonal decrease and may be accompanied by tiredness, sleep disturbances, mood changes, depression, irritability, loss of libido, vaginal dryness, nighttime and daytime hot flashes. Hormonal treatment can cause adverse effects such as irregular uterine bleeding, breast pain, nausea, migraines, weight gain and risk of breast cancer. The nurse-midwives must have knowledge of alternative medicines in order to inform and enable the woman to choose if she wishes.

Objective: To know the main herbal medicines used to relieve climacteric symptoms.

Methodology: Bibliographic review carried out in April 2024 in the CINAHL and MEDLINE databases with the terms Climacteric, Symphoms, Phytotherapy. **Results:**

The main benefits of phytotherapy are low cost, few adverse effects and positive therapeutic results. Some examples are: Glycine Max (soy) which improves urogenital symptoms, reduces hot flashes, night sweats, high LDL cholesterol levels, and prevents

osteoporosis; Cimicifuga Racemosa reduces hot flashes, anxiety, depression, headaches, sleep disorders, vertigo and contributes to reducing blood pressure; Morus Nigra L. is anti-inflammatory, antioxidant and healing. Improvements in the symptoms of hot flashes, insomnia, anxiety, depression, asthenia, headaches and palpitations. **Conclusion:** Hormonal changes resulting from the climacteric period cause physical and psychosocial reactions. The more emotionally, professionally, family-friendly and sexually structured a woman is, the more easily she will face this phase of her reproductive life. Currently, there is an increase in interest in the area and consequent use of phytotherapy.

Keywords: Climacteric; Phytotherapy; Symptoms.

BIBLIOGRAFIA

Adlercreutz, H. et al. (1991). Urinary excretion of lignans and isoflavonoid phytoestrogens in Japanese men and women consuming a traditional Japanese diet. *Am. J. Clin. Nutr.* v. 54, p. 1093-1100, 1991.

Alves, D. L.; Silva, C. R. (2003). *Fitohormônios. Abordagem natural da terapia hormonal*. 1. ed. São Paulo: Atheneu; 2003. 105 p

Brasil (2008). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa*. Brasília: Ministério da Saúde.

O ENFERMEIRO E A MULHER COM ENDOMETRIOSE

THE NURSE AND THE WOMEN WITH ENDOMETRIOSIS

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Serrazina, J., Dias, H. & Palma, S. (2024). O Enfermeiro e a Mulher com Endometriose. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 202-205. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

O ENFERMEIRO E A MULHER COM ENDOMETRIOSE

THE NURSE AND THE WOMEN WITH ENDOMETRIOSIS

Juliana Serrazina

Lar D'Aldeia. Tv. Mariana nº11, 2475-033 Benedita, Portugal | ORCID: 0009-0000-4851-106X | jfc.serrazina@gmail.com

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão – Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa, 4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 | helias.dias@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão – Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research, Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: A endometriose é a presença de tecido endometrial funcionante encontrado fora da cavidade uterina. Apesar de ser uma doença crónica não deixa de ser de extrema importância a intervenção de enfermagem no tratamento e apoio nos sintomas, sejam eles físicos ou psicológicos. É importante que haja um conhecimento e uma sensibilidade da parte da equipa de enfermagem para que se realize um diagnóstico precoce e para um tratamento adequado à mulher e às suas necessidades específicas. **Objetivos:** Compreender quais as intervenções de enfermagem á mulher

com endometriose, assim como a importância do enfermeiro no acompanhamento à mulher com endometriose. **Metodologia:** Elaborada uma revisão bibliográfica com base nos objetivos formulados. Recorreu-se ao *Google Acadêmico* e a alguns livros, utilizando as palavras-chave estipuladas, tendo como resultado 5 artigos que foram considerados adequados e que forneceram a informação necessária à realização deste resumo. **Resultados:** Partindo dos resultados encontrados nos artigos, foi possível constatar a importância dos Enfermeiros Especialistas em enfermagem de saúde materna e obstetrícia na intervenção das mulheres com endometriose, desde o momento do diagnóstico ao acompanhamento e controlo de sintomas físicos, psicológicos e emocionais vivenciados por estas, com o apoio da equipa multidisciplinar. Não obstante, a educação para a saúde deve ser integrada no plano de cuidados, com vista a adequar os cuidados e a realizar uma abordagem mais holística à mulher com endometriose. **Conclusões:** É transversal a todos os artigos analisados que a falta de conhecimento por parte da equipa de enfermagem sobre a endometriose ainda afeta muito a maneira como se prestam cuidados pois ainda se foca muito apenas na parte física da doença descurando a parte emocional e psicológica que é de extrema importância.

Palavras-chave: Endometriose; Cuidados de enfermagem; Cônjuges; Intervenções de Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Endometriosis is the presence of functioning endometrial tissue found outside the uterine cavity. Despite being a chronic disease, nursing intervention in treating and supporting symptoms, whether physical or psychological, is extremely important. It is important that there is knowledge and sensitivity on the part of the nursing team so that an early diagnosis can be made and treatment appropriate to the woman and her specific needs. **Objectives:** Understand the nursing interventions for women with endometriosis, as well as the importance of nurses in monitoring women with endometriosis. **Methodology:** A bibliographic review was prepared based on the objectives formulated. Google Scholar and some books were used, using the stipulated keywords, resulting in 5 articles that were considered appropriate and provided the information necessary to carry out this summary. **Results:** Based on the results found in the articles, it was possible to verify the importance of Specialist Nurses in maternal health nursing and obstetrics in the intervention of women with endometriosis, from the moment of diagnosis to the monitoring and control of physical, psychological and

emotional symptoms experienced by these women, with the support of the multidisciplinary team. However, health education must be integrated into the care plan, with a view to adapting care and providing a more holistic approach to women with endometriosis. **Conclusions:** It is transversal to all the articles analyzed that the lack of knowledge on the part of the nursing team about endometriosis still greatly affects the way in which care is provided as there is still a lot of focus only on the physical part of the disease, disregarding the emotional and psychological part that is of utmost importance.

Keywords: Endometriosis; Nursing Care; Nursing Interventions; Spouses.

BIBLIOGRAFIA

Araújo, G.V. & Passo, M.A. N. (2020). *Endometriose: Contribuição da Enfermagem em seu Cuidado* DOI: <http://doi.org/10.5281/zenodo.4271899>

Cruz, L.S. & Apolinário, F.V. (2023). *A Assistência de Enfermagem frente aos Impactos na Saúde da Mulher com Diagnóstico de Endometriose* doi.org/10.51891/rease.v9i9.11275

O'Reilly, B., Bottomley, C. & Rymer, J. (2008). Livro de Bolso Ginecologia e Obstetrícia, *Lusodidacta*

Santos, W.V., Ferreira, S.A. S., Fontes, A.V. S., Braz, J.V.C., Passos, T.S. (2022). *O papel da enfermagem frente à assistência de mulheres portadoras de endometriose e percepção das pacientes acometidas: uma revisão integrativa* DOI: 10.47456/rbps.v24i1.37476

Silva, M.R.B. & Lima, S. B. (2022). *A Atuação da Enfermagem no Cuidado de Pacientes portadoras de Encometriose: uma revisão de literatura* Rev.Multi.Sert. v.04, n.1, p. 106-114, Jan-Mar, 2022

O ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO À MULHER COM ENDOMETRIOSE

THE NURSE IN MONITORING WOMEN WITH ENDOMETRIOSIS

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Evangelista, M., Palma, S. & Dias, H. (2024). O Enfermeiro No Acompanhamento À Mulher Com Endometriose. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 206-210. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

O ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO À MULHER COM ENDOMETRIOSE

THE NURSE IN MONITORING WOMEN WITH ENDOMETRIOSIS

Marta Evangelista

CUF-Santarém Hospital. R. Zeferino Silva 39 a 51, 2005-321 Santarém,
Portugal | ORCID: 0009-0005-3391-1569 | 230000153@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 |
helia.dias@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: A endometriose é uma doença crónica inflamatória do foro ginecológico. Mundialmente afeta cerca de 10% das mulheres e adolescentes. Pode causar dor incapacitante, dismenorrea, dispareunia, infertilidade, astenia, perturbação do sono, distúrbios alimentares, ansiedade, depressão e isolamento social. Clinicamente apresenta-se de diversas formas, é de difícil classificação, frequentemente

incompreendida e tardiamente diagnosticada. Incurável, sendo o seu tratamento de forma medicamentosa ou cirúrgica. É essencial a intervenção de uma equipa multidisciplinar, onde o enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna tem lugar de destaque. **Objetivo:** Conhecer as intervenções do enfermeiro obstetra no acompanhamento à mulher com endometriose. **Metodologia:** Revisão da literatura recorrendo à pesquisa bibliográfica em bases de dados (ResearchGate, Pubmed, SCielo Portugal e Brasil), motores de busca (EBSCO - Medline e CINAHL) e repositórios (RCAAP e Repositório Comum) com os descritores: Cuidar, Endometriose*, Enfermeiro, Mulher, em Português e Inglês. Obtiveram-se 23 documentos, foram analisados 7. Critérios de inclusão: endometriose, enfermeiro, texto disponível na íntegra e de forma gratuita. Excluíram-se artigos pagos, repetidos e com mais de cinco anos. **Resultados:** O enfermeiro pode participar no diagnóstico precoce da endometriose e encaminhar para outros elementos da equipa multidisciplinar. Realiza intervenções como: promover a autonomia, aumentar a literacia em relação à doença e respetivos tratamentos, promover alívio dos sintomas, acolher a mulher/ família, apresentar os recursos disponíveis, promover e apoiar estratégias de *coping*, garantir continuidade de cuidados e promover ações de educação para a saúde. **Conclusões:** Pela complexidade de diagnóstico e sintomatologia, é importante o enfermeiro obstetra aprofundar conhecimentos sobre a fisiopatologia da endometriose. Ficará alerta para a deteção de sintomas precocemente. Diferenciará a sua prestação de cuidados, capacitando estas mulheres para lidar e aceitar a doença através do conhecimento e do planeamento de cuidados individualizado. Assumem um papel essencial na rede de apoio a estas mulheres.

Palavras-chave: Cuidar; Endometriose; Enfermeiro obstetra; Mulher.

ABSTRACT

Introduction: Endometriosis is a chronic inflammatory gynecological disease. It affects around 10% of women and adolescents worldwide. It can cause disabling pain, dysmenorrhea, dyspareunia, infertility, asthenia, sleep disturbances, eating disorders, anxiety, depression and social isolation. Clinically, it presents in different ways, is difficult to classify, often misunderstood and diagnosed late. It is incurable and can be treated with medication or surgery. The intervention of a multidisciplinary team is essential, and the nurse specializing in maternal health nursing has an important role to play. **Objective:** To learn about the interventions of maternal health and nurses' midwives in the care of women with endometriosis. **Methodology:** Literature review using

bibliographic research in databases (ResearchGate, Pubmed, SCielo Portugal and Brazil), search engines (EBSCO - Medline and CINAHL) and repositories (RCAAP and Common Repository) with the descriptors: Caring, Endometriosis*, Nurse, Woman, in Portuguese and English. A total of 23 documents were obtained and 7 were analyzed. Inclusion criteria: endometriosis, nurse, text available in full and free of charge. Paid-for articles, repeated articles and articles more than five years old were excluded. **Results:** The nurse can participate in the early diagnosis of endometriosis and make referrals to other members of the multidisciplinary team. They carry out interventions such as: promoting autonomy, increasing literacy in relation to the disease and its treatments, promoting symptom relief, welcoming the woman/family, presenting available resources, promoting and supporting coping strategies, ensuring continuity of care and promoting health education actions. **Conclusions:** Due to the complexity of the diagnosis and symptoms, it is important for the nurse midwives to learn more about the pathophysiology of endometriosis. They will be alert to the early detection of symptoms. They will differentiate their care, enabling these women to cope with and accept the disease through knowledge and individualized care planning. They play an essential role in the support network for these women.

Keywords: Caring; Endometriosis; Nurse midwives; Woman.

BIBLIOGRAFIA

Ferreira, A. R. C. (2023). *Intervenções do enfermeiro obstetra no cuidado à mulher com endometriose*. Comum.rcaap.pt. <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/44566>

Nascimento, D. do. (2021). Assistência de Enfermagem a mulher com Diagnostico de Endometriose. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento*, 19(12), 70–83. <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/diagnostico-de-endometriose>

Fisioter, & Mov. (2022). *Análise da influência da endometriose na qualidade de vida*

Analysis of the influence of endometriosis on quality of life. 35. <https://doi.org/10.1590/fm.2022.35124.0>

Simonsen, S. M., Strømberg, C., Zoffmann, V., Hartwell, D., & Olesen, M. L. (2019). About me as a person not only the disease – piloting Guided Self-Determination in an outpatient endometriosis setting. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*, 34(4), 1017–1027. <https://doi.org/10.1111/scs.12810>

Sofia, B., & Pinheiro, M. (n.d.). O impacto da endometriose na qualidade de vida da mulher em idade fértil.
https://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/7245/1/BarbaraSofiaMartinsPinheiro_DM.pdf

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA DIRIGIDA À MULHER NO CLIMATÉRIO: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

EDUCATIONAL STRATEGIES FOR NURSES SPECIALISING IN
MATERNAL AND OBSTETRIC HEALTH NURSING FOR WOMEN IN
THE CLIMACTERIC: A BIBLIOGRAPHICAL SURVEY

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Pinto, J., Palma, S.& Dias, H. (2024) Estratégias Educativas Do Enfermeiro Especialista Em Enfermagem De Saúde Materna E Obstétrica Dirigida À Mulher No Climatério: Uma Pesquisa Bibliográfica. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 211-215. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA DIRIGIDA À MULHER NO CLIMATÉRIO: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

EDUCATIONAL STRATEGIES FOR NURSES SPECIALISING IN
MATERNAL AND OBSTETRIC HEALTH NURSING FOR WOMEN
IN THE CLIMACTERIC: A BIBLIOGRAPHICAL SURVEY

Joana Pinto

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID 0000-0003-0230-2419 |
joanapinto1998@gmail.com

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 |
helias.dias@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: O climatério traduz-se num processo biológico, no qual a mulher pelo hipoestrogenismo sofre alterações a nível biológico que iram afetar a parte social e psicológica da mesma. Posto isto, torna-se imprescindível dar resposta às suas necessidades, capacitando-a para que esta tenha controlo na sua saúde e promova a qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar estratégias para capacitar a mulher no processo de transição para o climatério, promovendo a qualidade de vida. **Método:** Uma pesquisa bibliográfica, realizada em diversas bases de dados, através dos descritores DeCS, de modo a dar resposta à questão “Quais as estratégias de enfermagem promotoras da qualidade de vida da mulher no climatério?”. Tendo como critérios de inclusão, estudos publicados entre 2014 e 2024, todo o tipo de desenhos de estudo, artigos em *Full Text*, idioma em português e inglês, Mulheres dos 45 aos 55 anos e cuidados de enfermagem. **Resultados:** Através de uma abordagem holística biopsicossocial, multidisciplinar e centrada na mulher, com o objetivo de empoderar, consegue-se traçar estratégias promotoras de saúde. Com o conhecimento de terapias farmacológicas, não farmacológicas e estratégias cognitivas e comportamentais de um estilo de vida saudável, orientando em relação à alimentação saudável, à atividade física, à saúde mental, à sexualidade e às relações sociais, consegue-se atingir a autonomia, estimular o autocuidado e perceber uma atitude positiva relativa ao climatério. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidados integram intervenções educativas e comportamentais permitindo atingir a longevidade e o envelhecimento ativo e saudável para uma melhor qualidade de vida. Neste sentido, é sugerido a realização de uma proposta de intervenção na comunidade, com uma abordagem holística, respondendo às diversas necessidades ao longo do ciclo de vida da mulher, promovendo o bem-estar e a responsabilidade pela própria saúde. Como limitação, não se observou cuidados que envolvessem a família, sendo necessário a realização de investigação nesta área.

Palavras-chave: Climatério; Enfermagem; Estratégias de Saúde; Qualidade de Vida; Saúde da Mulher.

ABSTRACT

Introduction: The climacteric is a biological process in which a woman undergoes biological changes due to hypo-oestrogenism, which will affect her social and psychological aspects. That said, it is essential to respond to her needs, empowering her to take control of her health and promote quality of life. **Objective:** To identify strategies for empowering women in the process of transition to the climacteric, promoting quality of life. **Methodology:** A bibliographic search, carried out in various databases, using

DeCS descriptors, in order to answer the question 'What nursing strategies promote quality of life for women in the climacteric?'. The inclusion criteria were studies published between 2014 and 2024, all types of study designs, articles in Full Text, Portuguese and English, women aged 45 to 55 and nursing care. **Results:** Through a holistic biopsychosocial, multidisciplinary and woman-centred approach, with the aim of empowerment, it is possible to outline health-promoting strategies. With knowledge of pharmacological and non-pharmacological therapies and cognitive and behavioural strategies for a healthy lifestyle, guidance on healthy eating, physical activity, mental health, sexuality and social relationships, autonomy is achieved, self-care is stimulated and a positive attitude towards the climacteric is perceived. **Conclusion:** It can be concluded that care integrates educational and behavioural interventions to achieve longevity and active, healthy ageing for a better quality of life. In this sense, it is suggested that an intervention proposal be carried out in the community, with a holistic approach, responding to the various needs throughout the woman's life cycle, promoting well-being and responsibility for one's own health. As a limitation, no care involving the family was observed, and further research is needed in this area.

Keywords: Health strategies; Climacteric; Women's health; Nursing; Healthy lifestyles.

BIBLIOGRAFIA

Araújo, C. F. (2021). *Estilo de Vida, Satisfação Conjugal e Qualidade de Vida na Menopausa* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Católica Portuguesa

Campos, P. F., Marçal, M. E. A., Rocha, L. dos S., Carvalho, V. P. da S., & Silva, J. M. de O. e. (2022). Climatério e menopausa: conhecimento e condutas de enfermeiras que atuam na Atenção Primária à Saúde. *Revista de Enfermagem Da UFSM*, 12, e41. <https://doi.org/10.5902/2179769268637>

Carneiro, M. do E. S. G., Silva, P. A., Markus, G. W. S., Pereira, R. A., Couto, G. B. F. do, & Dias, A. K. (2020). Assistência De Enfermagem A Mulher Climatérica: Estratégias De Inclusão Na Rotina Das Unidades Básicas De Saúde. *Revista Extensão*, 4.

Dobova, S. V., Espinosa-Alarcón, P., Flores-Hernández, S., Infante, C., & Pérez-Cuevas, R. (2011). Integrative health care model for climacteric stage women: design of the intervention. *BMC women's health*, 11, 6. <https://doi.org/10.1186/1472-6874-11-6>

Freitas, E. R., Barbosa, A. J. G., Reis, G. D. A., Ramada, R. F., Moreira, L. C., Gomes, L. B., Vieira, I. D. D., & Teixeira, J. M. D. S. (2016). Educação em saúde para mulheres

no climatério: impactos na qualidade de vida. *Reproducao e Climaterio*, 31(1), 37–43.
<https://doi.org/10.1016/j.recli.2016.01.005>

A ABORDAGEM DO VAGINISMO EM CONTEXTO DE CONSULTA DE PLANEAMENTO FAMILIAR

THE APPROACH TO VAGINISMUS IN THE CONTEXT OF FAMILY
PLANNING SERVICES

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Lameiras, J., Dias, H. & Palma, S. (2024). A Abordagem do Vaginismo em Contexto de Consulta de Planeamento Familiar. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 216-220. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

A ABORDAGEM DO VAGINISMO EM CONTEXTO DE CONSULTA DE PLANEAMENTO FAMILIAR

THE APPROACH TO VAGINISMUS IN THE CONTEXT OF FAMILY PLANNING SERVICES

Jéssica Lameiras

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | ORCID: 0009-0003-7814-
1022 | 230000141@essaude.ipsantarem.pt

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 |
helias.dias@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: O vaginismo é uma disfunção sexual psicossomática que afeta 1-7% de mulheres globalmente, sendo causada por fatores psicológicos (traumas sexuais, rejeição, exames ginecológicos dolorosos ou crenças familiares e religiosas) e fatores físicos (tensão e espasmos musculares pélvicos). Devido às vastas repercussões na mulher/casal, este requer um acompanhamento de profissionais altamente qualificados.

O Enfermeiro-Especialista-em-Saúde-Materna-e-Obstétrica detém competências na deteção precoce e referenciação da mulher com disfunção sexual. Nesse sentido, é importante que este seja conhecedor das características do vaginismo. **Objetivo:** Identificar a melhor abordagem do vaginismo em contexto de consulta de planeamento familiar **Metodologia:** Revisão bibliográfica, realizada em Abril de 2024, com publicações compreendidas entre 2010 e 2024 que incluíssem os termos *Family Planning Services, Nursing Care, Sexual Health, Vaginismus*. **Resultados:** A revisão revelou que, no contexto definido, a abordagem do vaginismo deve consistir na identificação de casos através da sensibilização/consciencialização sobre o vaginismo, na promoção da literacia em saúde sexual, nomeadamente nas jovens e no empoderamento destas mulheres sobre a sua condição e possíveis orientações e tratamentos, para uma tomada de decisão informada. Uma ferramenta necessária ao Enfermeiro-Especialista-em-Saúde-Materna-e-Obstétrica é o uso do Modelo PLISSIT que privilegia o diálogo e a partilha de emoções/informações para a obtenção de uma avaliação completa e que culmina no encaminhamento correto. Todo este processo facilitará a procura de ajuda, a orientação na identificação de problemas, a adesão ao tratamento e propicia conforto e respeito a estas mulheres. **Conclusões:** Deve-se estabelecer uma parceria com as mulheres, centrando os cuidados nestas. Remarca-se a falta de dados sobre a literacia sexual/reprodutiva em Portugal e a falta de conhecimento por parte dos profissionais pelo que se recomenda maior investigação sobre a perspetiva das mulheres que sofrem desta disfunção; maior formação dos Enfermeiro-Especialista-em-Saúde-Materna-e-Obstétrica e a atualização de documentos orientadores como Saúde-Serviços de planeamento Reprodutiva-Planeamento-Familiar.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Saúde sexual; Serviços de planeamento familiar; Vaginismo.

ABSTRACT

Introduction: Vaginismus is a psychosomatic sexual dysfunction that affects 1-7% of women globally, being caused by psychological factors (sexual trauma, exclusion, painful gynecological exams or family and religious concerns) and physical factors (pelvic muscle tension and spasms). Due to the vast repercussions on the woman/couple, this requires monitoring by highly specialized professionals. The Nurse-Specialist-in-Maternal-Health-and-Obstetrics has skills in the early detection and referral of women with sexual dysfunction. In this sense, it is important that you are aware of the

characteristics of vaginismus. **Objective:** to identify the best approach to vaginismus in the context of a family planning consultation. **Methodology:** Bibliographic review, carried out in April 2024, with publications discovered between 2010 and 2024 that included the terms Family Planning Services, Nursing Care, Sexual Health, Vaginismus. **Results:** The review revealed that, in the defined context, the approach to vaginismus should consist of identifying cases through raising awareness about vaginismus, promoting sexual health literacy, particularly among young women, and empowering these women about their condition and possible guidelines and treatments, for informed decision making. A necessary tool for the Nurse-Specialist-in-Maternal-Health-and-Obstetrics is the use of the PLISSIT Model, which favors dialogue and the sharing of emotions/information to deliver a complete assessment that culminates in the correct referral. This entire process will facilitate the search for help, guidance in identifying problems, adherence to treatment and will provide comfort and respect to these women. **Conclusions:** A partnership must be established with women, focusing care on them. The lack of data on sexual/reproductive literacy in Portugal and the lack of knowledge on the part of professionals are highlighted, which is why further research is recommended on the perspective of women who suffer from this dysfunction; greater training of Nurse-Specialist-in-Maternal-Health-and-Obstetrics and the updating of documents oriented such as Reproductive-Health-Family-Planning.

Keywords: Family Planning Services, Nursing Care, Sexual Health, Vaginismus

BIBLIOGRAFIA

Direção Geral de Saúde. (2008). *Programa Nacional de Saúde Reprodutiva*. Direção Geral de Saúde. Acedido a 17/04/2024: https://www.spdc.pt/files/publicacoes/11230_2.pdf

Inês, R., & Santos, O. (2022). *Impacto do Vaginismo na Qualidade de Vida, Função Sexual e Reprodutiva: estudo retrospectivo numa amostra de mulheres portuguesas*. Acedido a 17/04/2024: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/141893/2/569064.pdf>

Moghaddam, M., Moradi, M., Najmabadi, K., Ramezani, M., & Shakeri, M. (2019). *Effect of Counseling on Sexual Satisfaction with Focus on Sexual Dysfunctional Beliefs Effect of Counseling on the Sexual Satisfaction Level of Women with Sexual Dysfunction using PLISSIT Model Focused on Dysfunctional Sexual Beliefs*. Acedido a 17/04/2024: <https://doi.org/10.22038/EBCJ.2019.14042>

Ordem dos Enfermeiros. (2010). *Regulamento Das Competências Específicas Do Enfermeiro Especialista Em Enfermagem De Saúde Materna, Obstétrica E Ginecológica*. Ordem dos Enfermeiros. Acedido a 17/04/2024: https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/legislacao/Documents/LegislacaoOE/RegulamentoCompetenciasSaudeMaternaObstGinecologica_aprovadoAG20Nov2010.pdf

Rashmi Pithavadian, Dune, T., & Chalmers, J. (2024). *Patients' recommendations to improve help-seeking for vaginismus: a qualitative study*. *BMC Women's Health (Online)*, 24(1). Acedido a 17/04/2024: <https://doi.org/10.1186/s12905-024-03026-x>

O ENFERMEIRO OBSTETRA NO ACONSELHAMENTO CONTRACECIONAL E A HORMONOFOBIA

THE OBSTETRIC NURSE IN CONTRACEPTIVE COUNSELLING AND
HORMONOPHOBIA

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Herrera, A., Leitão, C., Palma, S., (2024). O Enfermeiro Obstetra no Aconselhamento Contracecional e a Hormonofobia. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 221-225. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

O ENFERMEIRO OBSTETRA NO ACONSELHAMENTO CONTRACECIONAL E A HORMONOFOBIA

THE OBSTETRIC NURSE IN CONTRACEPTIVE COUNSELLING AND HORMONOPHOBIA

Alba Diaz Herrera

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | ORCID: 0009-0001-1429-
3460 | Ciência ID: 6619-F7D2-68E0 | 230000148@essaude.ipsantarem.pt

Carolina Leitão

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão – Senhora
da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | ORCID: 0009-0005-0799-3089 |
carolinaaacotrim@gmail.com

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, a contraceção hormonal permite às mulheres exercerem o seu direito fundamental relativo à autonomia reprodutiva, sendo o método mais eficaz e acessível na prevenção de gravidez e no controlo da fertilidade. No entanto, como qualquer medicamento podem surgir efeitos secundários decorrentes da adaptação do organismo, nomeadamente cefaleias, ganho de peso, alterações de humor, náuseas, tonturas e sensibilidade mamária, que apesar de serem considerados mínimos podem provocar desconforto psicológico na mulher. O

planeamento familiar surge como uma oportunidade para acompanhar as mulheres na tomada de decisão quanto à escolha do método contraceptivo mais adequado. **Objetivo:** Identificar as causas do medo e/ou abandono do uso de métodos contraceptivos hormonais, e assim compreender a importância de uma intervenção eficaz do enfermeiro-obstetra no aconselhamento de métodos contraceptivos face à hormonofobia. **Método:** Revisão bibliográfica com publicações compreendidas entre 2019 e 2024, com termos que incluíssem enfermeiro-obstetra, fobia, intervenção de enfermagem, métodos contraceptivos hormonais e saúde da mulher. **Resultados:** As mulheres têm vindo a referir que a escolha do método contraceptivo torna-se difícil quando não lhes é fornecida orientação profissional prévia relativa aos efeitos, mecanismos de ação, vantagens e desvantagens, o que conduz a dúvidas e à renitência da sua utilização. Desta forma, têm expressado medo e insegurança quanto ao uso de hormonas, face aos diversos efeitos adversos que podem surgir, o que leva à não adesão do método contraceptivo hormonal. Considera-se que há necessidade de despender mais tempo em orientações para o uso dos métodos contraceptivos e reforçar a educação para a saúde, sendo que quanto melhor for a qualidade da orientação prestada melhor será a adequação na escolha, satisfação e continuidade do método. **Conclusão:** Considera-se que há necessidade de despender mais tempo em orientações para o uso dos métodos contraceptivos e reforçar a educação para a saúde, sendo que quanto melhor for a qualidade da orientação prestada melhor será a adequação na escolha, satisfação e continuidade do método.

Palavras-Chave: Enfermeiro-obstetra; Fobia; Intervenção de enfermagem; Métodos contraceptivos hormonais; Saúde da mulher.

ABSTRACT

Introduction: According to the World Health Organization (WHO), hormonal contraception allows women to exercise their fundamental right to reproductive autonomy, being the most effective and accessible method for preventing pregnancy and controlling fertility. However, like any medication, side effects may arise as a result of the body's adaptation, namely headaches, weight gain, mood changes, nausea, dizziness and breast tenderness, which despite being considered minimal can cause psychological discomfort in women. Family planning appears as an opportunity to support women in making decisions regarding the choice of the most appropriate contraceptive method. **Objective:** To identify the causes of fear and/or abandonment of the use of hormonal contraceptive methods, and thus understand the importance of an effective intervention

by the obstetrician nurse in counseling contraceptive methods in the face of hormonophobia. **Methodology:** Bibliographic review with publications between 2019 and 2024, with terms that included obstetric nurse, phobia, nursing intervention, hormonal contraceptive methods and women's health. **Results:** Women have reported that choosing a contraceptive method becomes difficult when they are not provided with prior professional guidance regarding the effects, mechanisms of action, advantages and disadvantages, which leads to doubts and reluctance to use it. In this way, they have expressed fear and insecurity regarding the use of hormones, given the various adverse effects that may arise, which leads to non-adherence to the hormonal contraceptive method. It is considered that there is a need to spend more time on guidance for the use of contraceptive methods and reinforce health education, and the better the quality of the guidance provided, the better the adequacy in the choice, satisfaction and continuity of the method. **Conclusion:** It is considered that there is a need to spend more time on guidance for the use of contraceptive methods and reinforce health education, and the better the quality of the guidance provided, the better the adequacy in the choice, satisfaction and continuity of the method.

Keywords: Hormonal contraceptive methods; Nursing intervention; Obstetrician nurse; Phobia; Women's health.

BIBLIOGRAFIA

Jimenez, D., Frazão, L., Borges, A., Aires, M., Juntolli, A. C., Naser, M., . . . Zaroni, R. (2024). Evidências dos efeitos colaterais a longo prazo relacionados ao uso de anticoncepcionais hormonais orais no organismo feminino, 6, pp. 843-855. Obtido em 12 de Abril de 2024

Monçalves, K., Wilhelm, L., Silveira, A., Ferreira, C. L., Silva, S., Soliz, P., & Soccol, K. (2023). Escolha da Contraceção Hormonal por Mulheres Assistidas na Atenção Primária: Fatores Limitantes e Medo. doi:10.4025/ciencuidsaude.v22i0.65836

Ordem dos Enfermeiros. (03 de Maio de 2019). Regulamento n.º291/2019. *Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica*(85), pp. 13560 - 13565. Obtido em 10 de Abril de 2024

Sigindioy, C. Y., Velásquez, A. T., & Diaz, C. C. (2021). (D. d.-I. Escolme, Ed.) *Anticonceptivos hormonales y sus efectos adversos en mujeres de 18 a 25 años de la ciudad de Bogotá*, pp. 73-96. Obtido em 11 de Abril de 2024

Tapullima, V., & Ansherida, E. (2020). Efectos Colaterales de Métodos Anticonceptivos Hormonales y Abandono Del Metodo En Usuaris Atendidas en el Hospital Regional de Loreto. Universidad Científica del Peru , Programa Académico de Obstetrícia . Perú : Facultad Ciencias de la Salud . Obtido em 11 de Abril de 2024

A ENFERMEIRA NO ACONSELHAMENTO CONTRACEPTIVO NA ADOLESCÊNCIA

THE NURSE IN CONTRACEPTIVE COUNSELING IN
ADOLESCENCE

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Silva, J., Velez, L. & Palma, S. (2024). A Enfermeira No Aconselhamento Contraceptivo Na Adolescência. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 226-229. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

A ENFERMEIRA NO ACONSELHAMENTO CONTRACEPTIVO NA ADOLESCÊNCIA

THE NURSE IN CONTRACEPTIVE COUNSELING IN ADOLESCENCE

Juliana Silva

Unhos Health Center, R. São Silvestre 11, Unhos, Portugal | ORCID: ORCID
0009-0000-2530-4113 | 230000156@essaude.ipsantarem.pt

Liliana Velez

Barreiro Montijo Hospital Center, Av. Movimento das Forças Armadas, 2830-
003 Barreiro, Portugal | ORCID: 0009-0000-4042-4519|
230000130@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: A adolescência vai dos 10 aos 19 anos, período em que as questões relacionadas à sexualidade se tornam frequentes. Presume-se comportamentos de risco que podem resultar em infeções sexualmente transmissíveis ou mesmo em gravidezes indesejadas. A sexualidade surge cada vez mais cedo sem que as pessoas

estejam devidamente informadas, vulneráveis, adotando comportamentos negligentes com repercussões na sua saúde. Cabe ao Enfermeiro-Obstetra implementar programas de intervenção e educação em saúde em ação conjunta com os profissionais da educação, uma vez que os estabelecimentos de ensino são o local com maior acesso a este público-alvo. **Objetivo:** Compreender as estratégias utilizadas pelo Enfermeiro-Obstetra para prestar um melhor aconselhamento contraceutivo às adolescentes. **Metodologia:** Revisão bibliográfica em abril de 2024 nas bases de dados Google Scholar, RCAAP, CINAHL com os termos Adolescência; Contraceção; Educação sexual; Enfermeira. **Resultados:** O Enfermeiro-Obstetra, tendo competências para atuar como educador em saúde e diante das dificuldades vivenciadas pelos adolescentes, deve adotar estratégias como promover relação de confiança, capacitar professores e famílias, conhecer o contexto envolvido, realizar ações educativas, estratégias de prevenção e atividades criativas (rodas de conversa, aplicativos digitais, jogos, brincadeiras) e atendimentos individuais. **Conclusão:** A tríade família, comunidade e escola são os elos fundamentais sob os quais o Enfermeiro-Obstetra deve desenvolver suas ações, garantindo uma melhor vivência da sexualidade, de forma plena e segura, possibilitando decisões conscientes com informações claras e seguras, respeitando os anseios do paciente. adolescente, necessidades e crenças, tornando-o parte integrante do seu processo de promoção da saúde sexual.

Palavra-chave: Adolescente; Contraceção; Educação sexual; Enfermeiro obstetra.

ABSTRACT

Introduction: Adolescence ranges from 10 to 19 years of age, during which issues related to sexuality become frequent. Risky behaviors are assumed that can result in sexually transmitted infections or even unwanted pregnancies. Sexuality appears earlier and earlier without people being properly informed, vulnerable, adopting negligent behaviors with repercussions on their health. It is up to the Nurse-Obstetrician to implement intervention and health education programs in joint action with education professionals since educational establishments are the place with the greatest access to this target audience. **Objective:** To understand the strategies used by the Nurse-Obstetrician to provide better contraceptive advice for adolescents. **Methodology:** Bibliographic review in April 2024 in the Google Scholar, RCAAP, CINAHL databases with the terms Adolescence; Contraception; Sex education; Nurse. **Results:** The Nurse-Obstetrician, having skills in acting as a health educator and faced with the difficulties experienced by adolescents, must adopt strategies such as promoting a relationship of

trust, training teachers and families, knowing the context involved, carrying out educational actions, prevention strategies and creative activities (conversation circles, digital applications, games, plays) and individual consultations. **Conclusion:** The family, community and school triad are the fundamental links under which the Nurse-Obstetrician must develop their actions, guaranteeing a better experience of sexuality, in a full and safe way, enabling conscious decisions with clear and safe information, respecting the wishes of the patient. adolescent, needs and beliefs making it an integral part of their sexual health promotion process.

Keywords: Adolescence; Contraception; Nurse Midwife; Sex Education.

BIBLIOGRAFIA

Borçari, K. B. de M., Souza, S. P. de, & Apolinário, F. V. (2023). Participação da enfermagem no processo de educação sexual para prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 9(9), 2970–2980. <https://doi.org/10.51891/rease.v9i9.11410>

Leite, A. C., Pinto, M. dos S. R., Morais Fé, T. R. de, Avelino, J. T., Carvalho, G. G., Mendes, A. M., Sousa, B. B. de, & Silva, N. C. (2020). Atribuições do enfermeiro na educação sexual de mulheres adolescentes e a importância do planejamento familiar / nurses' attributions in sexual education of adolescent women and the importance of family planning. *Brazilian Journal of Development*, 6(10), 79494–79523. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n10-397>

Martins, I. P., Santos, J. S. de S., Silva, L. A. da C., Vieira, L. M., Leal, J. C., Mota, S. D. A., & Barbosa, F. S. (2024). Sex education in adolescence: Can the nurse help? In *Multidisciplinary Perspectives: Integrating Knowledge*. Seven Editora. <https://doi.org/10.56238/sevened2024.007-060>

Palma, S., Ayres-de-Campos, D., Antunes, M., São-João, R. & Presado, M.H. (2024). Contraceptive Counseling: Construction and Validation of Instrument-“5C Contraceptive Counseling”. *Healthcare*, 12, 1088. <https://doi.org/10.3390/healthcare12111088>

Schmidt., P. L. G. C. L. (2022). Atuação do enfermeiro na atenção à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. *Conjecturas*, 22(13), 422–452. <https://doi.org/10.53660/CONJ-1727-2H12>

O ENFERMEIRO NO ACONSELHAMENTO CONTRACETIVO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

THE NURSE IN CONTRACEPTIVE COUNSELING
AFTER BARIATRIC SURGERY

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Silva, D., Correia, D. & Palma, S. (2024). O Enfermeiro No Aconselhamento Contracetivo Após Cirurgia Bariátrica. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar -EdSeX*. 12(2), 230-234. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

O ENFERMEIRO NO ACONSELHAMENTO CONTRACETIVO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

THE NURSE IN CONTRACEPTIVE COUNSELING AFTER BARIATRIC SURGERY

Daniela Silva

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal
[|120408023@essaude.ipsantarem.pt](mailto:120408023@essaude.ipsantarem.pt)

Diana Correia

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-
6673 | 230000155@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: A obesidade é uma preocupação global crescente em termos de saúde. É um tratamento seguro e eficaz para a obesidade mórbida em índices de massa corporal (IMC) ≥ 40 Kg/m² ou IMC ≥ 35 kg/m² com comorbilidades graves. São quatro, as técnicas utilizadas na cirurgia bariátrica e podem ser divididas em restritivas, má

absorção ou mistas. O aumento tanto no número de pessoas obesas em idade fértil quanto no número de cirurgias bariátricas levanta questões significativas sobre a contraceção, particularmente após a cirurgia. **Objetivo:** Obter evidência científica acerca do aconselhamento contraceutivo adequado em mulheres submetidas a cirurgia bariátrica. **Métodos:** Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, em livros de especialidade e artigos científicos, permitindo uma ampla possibilidade de informações sobre o assunto em estudo. **Resultados:** Foi verificada uma melhoria da fertilidade após a perda de peso, assim sendo as mulheres são aconselhadas a evitar engravidar nos primeiros 12 a 18 meses após a cirurgia devido ao período de maior perda de peso e possíveis complicações. É crucial que utilizem métodos contraceutivos eficazes de modo a prevenir gravidezes não planejadas. Observou-se que nas mulheres com excesso de peso e obesidade, sem outras patologias, são elegíveis para todos os métodos de controle da fertilidade. No entanto, para mulheres submetidas a cirurgia bariátrica, não se recomenda o uso de contraceutivos orais devido a potenciais alterações na sua absorção com consequências na sua eficácia, sendo preferível optar pela contraceção intrauterina ou implante contraceutivo. **Conclusão:** Os enfermeiros obstetras detêm competências que lhes permitem capacitar estas mulheres na escolha adequada de um contraceutivo adaptado à sua condição de saúde. Verifica-se a escassa evidência sobre as recomendações na contraceção pós-cirurgia bariátrica. O aumento significativo deste procedimento torna este tema cada vez mais importante e requer uma investigação mais aprofundada.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica; Contraceção; Obesidade; Saúde Reprodutiva.

ABSTRACT

Introduction: Obesity is a growing global health concern. It is a safe and effective treatment for morbid obesity in body mass indexes (BMI) ≥ 40 kg/m² or BMI ≥ 35 kg/m² with severe comorbidities. There are four techniques used in bariatric surgery and can be divided into restrictive, malabsorption or mixed. The increase in both the number of obese people of childbearing age and the number of bariatric surgeries raises significant questions about contraception, particularly after surgery. **Objective:** Obtain scientific evidence about adequate contraceptive advice for women undergoing bariatric surgery. **Methodology:** A bibliographical research was carried out, in specialized books and scientific articles, allowing a wide possibility of information on the subject under study. **Results:** An improvement in fertility was observed after weight loss, therefore women are advised to avoid becoming pregnant in the first 12 to 18 months after surgery due to

the period of greater weight loss and possible complications. It is crucial that they use effective contraceptive methods to prevent unplanned pregnancies. It was observed that overweight and obese women, without other pathologies, are eligible for all fertility control methods. However, for women undergoing bariatric surgery, the use of oral contraceptives is not recommended due to potential changes in their absorption with consequences for their effectiveness, and it is preferable to opt for intrauterine contraception or a contraceptive implant. **Conclusion:** Obstetric nurses have skills that allow them to train these women in the appropriate choice of a contraceptive adapted to their health condition. There is little evidence on recommendations for post-bariatric surgery contraception. The significant increase in this procedure makes this topic increasingly important and requires further investigation.

Keywords: Bariatric Surgery; Contraception; Obesity; Reproductive Health.

BIBLIOGRAFIA

Alves Júnior, L.B., Ferrer, V.C., Machado, V.W., Melo, M.C., Tavares, A.B., Dias, L. da C., dos Reis, C.C.S., & Carvalho, L.B. (2021). Mulheres submetidas à cirurgia bariátrica: um estudo reflexivo sobre os cuidados reprodutivos e psicossociais / Mulheres submetidas à cirurgia bariátrica: um estudo reflexivo sobre a atenção reprodutiva e psicossocial. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*, 7 (8), 80444–80457. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n8-316>

Brito, C.M. (2020). Estudo da absorção do anticoncepcional hormonal combinado oral após o bypass gástrico com reconstrução em Y-de-Roux. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo. doi:10.11606/D.5.2020.tde-18042021184441. Recuperado em 2024-05-15, de www.teses.usp.br

Costa, A.R., Bombas, T., Souto, S., & Freitas, P. (2020). Recomendações para contraceção em mulheres com excesso de peso/obesidade, antes e após cirurgia bariátrica. *Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa*, 14(1), 38-43. Recuperado em 15 de maio de 2024, de http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S164658302020000100009&lng=pt&tling=pt

Damhof, M.A., Pierik, E., Krens, L.L., Vermeer, M., van Det, M.J. & van Roon, E.N. (2019). Assessment of Contraceptive Counseling and Contraceptive Use in Women

After Bariatric Surgery. *Obes Surg.* 2019 Dec;29(12):4029-4035. doi: 10.1007/s11695-019-04084-z. PMID: 31290113

Marcos, Hugo Miguel Nunes da Maia de Afonso (2014). *Contracepção após cirurgia bariátrica* [Tese de Mestrado, Faculdade de Medicina do Porto]. http://sigarra.up.pt/fep/pt/pub_geral.show_file?pi_doc_id=27319

Palma, S., Ayres-de-Campos, D., Antunes, M., São-João, R. & Presado, M.H. (2024). Contraceptive Counseling: Construction and Validation of Instrument-“5C Contraceptive Counseling”. *Healthcare*, 12, 1088. <https://doi.org/10.3390/healthcare12111088>

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO ACONSELHAMENTO CONTRACETIVO NA PERIMENOPAUSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

NURSE-MIDWIVES INTERVENTIONS IN CONTRACEPTIVE
COUNSELLING IN PERIMENOPAUSE: AN INTEGRATIVE
LITERATURE REVIEW

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 5

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Pinto, J., Ribeiro, M. & Palma, S. (2024). Intervenções De Enfermagem Obstétrica No Aconselhamento Contracetivo Na Perimenopausa: Uma Revisão Integrativa Da Literatura. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar - EdSeX*. 12(2), 235-239. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM-OBSTÉTRICA NO ACONSELHAMENTO CONTRACETIVO NA PERIMENOPAUSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

NURSE-MIDWIVES INTERVENTIONS IN CONTRACEPTIVE COUNSELLING IN PERIMENOPAUSE: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Joana Pinto

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID 0000-0003-0230-2419 |
joanapinto1998@gmail.com

Marisa Ribeiro

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Life Quality Research Center
(CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz, Apartado 279,
2001-904 Santarém, Portugal | ORCID: 0009-0002-9362-9328 |
150408033@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: A perimenopausa inicia-se por volta dos 45 anos e está associada à disfunção da função ovárica, levando à diminuição de estrogénio, progesterona e ciclos

menstruais irregulares, 25% dos quais ovulatórios, sendo por isso imprescindível o aconselhamento contraceutivo. Os enfermeiros-obstetras têm competências que lhes permitem desenvolver intervenções promotoras da saúde destas mulheres. **Objetivo:** Identificar as intervenções do enfermeiro-obstetra no aconselhamento contraceutivo na perimenopausa. **Método:** Uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados RCAAP, *Google Scholar*, *Scielo* e *Pubmed*, através dos descritores DeCS, de modo a dar resposta à questão: “Quais as intervenções do enfermeiro-obstetra no aconselhamento contraceutivo na perimenopausa?”. Tendo como critérios de inclusão: todo o tipo de desenhos de estudo, publicados entre 2019 e 2024, *Full Text*, em português e inglês e com mulheres dos 45 aos 55 anos. **Resultados:** O aconselhamento contraceutivo durante a perimenopausa é crucial para a saúde das mulheres, que enfrentam desafios únicos devido a mudanças físicas e hormonais. Os enfermeiros-obstetras devem desenvolver intervenções que contribuam para o bem-estar e saúde da mulher, capacitando-a para o autocuidado e autovigilância da sua saúde, promovendo a adoção de estilos de vida saudáveis e a vivência positiva da sua sexualidade. Investir no aconselhamento contraceutivo capacita as mulheres para os benefícios da terapia-hormonal é considerada uma opção segura, no tratamento dos sintomas do défice hormonal e controlo da fertilidade. **Conclusão:** As intervenções de enfermagem-obstétrica relativas ao aconselhamento contraceutivo durante a perimenopausa são essenciais para as mulheres. Através desta pesquisa pudemos verificar que não devem ser abordados apenas os aspetos técnicos dos métodos contraceutivos, mas também as necessidades específicas das mulheres, como as alterações hormonais e sintomas de transição para a menopausa. Contudo, evidencia-se a necessidade de mais estudos sobre este tema, para avaliar a eficácia das intervenções de enfermagem-obstétrica sobre aconselhamento contraceutivo na perimenopausa.

Palavras-chave: Enfermeiros-Obstetras; Contraceção-Hormonal; Perimenopausa; Saúde da Mulher.

ABSTRACT

Introduction: The perimenopause begins around the age of 45 and is associated with ovarian dysfunction, leading to a decrease in oestrogen and progesterone and irregular menstrual cycles, 25% of which are ovulatory, making contraceptive counselling essential. Obstetric nurses have the skills to develop health-promoting interventions for these women. **Objective:** To identify the interventions of obstetric nurses in

contraceptive counselling during the perimenopause. **Methodology:** An integrative literature review, carried out in the RCAAP, Google Scholar, Scielo and Pubmed databases, using the DeCS descriptors, in order to answer the question: 'What are the interventions of nurse-obstetricians in contraceptive counselling in the perimenopause?'. The inclusion criteria were: all types of study designs, published between 2019 and 2024, Full Text, in Portuguese and English and with women aged 45 to 55. **Results:** Contraceptive counselling during perimenopause is crucial for the health of women, who face unique challenges due to physical and hormonal changes. Obstetric nurses should develop interventions that contribute to women's well-being and health, empowering them to self-care and self-monitor their health, promoting the adoption of healthy lifestyles and positive experiences of their sexuality. Investing in contraceptive counselling trains women in the benefits of hormone therapy, which is considered a safe option for treating the symptoms of hormone deficiency and controlling fertility. **Conclusion:** Obstetric nursing interventions relating to contraceptive counselling during the perimenopause are essential for women. Through this research we have seen that not only the technical aspects of contraceptive methods should be addressed, but also the specific needs of women, such as hormonal changes and symptoms of the transition to menopause. However, there is a need for more studies on this topic to assess the effectiveness of nurse-obstetrician interventions on contraceptive counselling in the perimenopause.

Keywords: Nurse-Obstetricians; Hormonal Contraception; Perimenopause; Women's Health.

BIBLIOGRAFIA

Campos, P. F., Marçal, M. E. A., Rocha, L. Dos S., Carvalho, V. P. Da S., & Silva, J. M. De O. E. (2022). Climatério E Menopausa: Conhecimento E Condutas De Enfermeiras Que Atuam Na Atenção Primária À Saúde. *Revista De Enfermagem Da Ufsm*, 12, E41. <https://doi.org/10.5902/2179769268637>

Carneiro, M. Do E. S. G., Silva, P. A., Markus, G. W. S., Pereira, R. A., Couto, G. B. F. Do, & Dias, A. K. (2020). Assistência De Enfermagem A Mulher Climatérica: Estratégias De Inclusão Na Rotina Das Unidades Básicas De Saúde. *Revista Extensão*, 4.

Dias, O. M. G. L. (2014). Cuidar Em Enfermagem De Saúde Materna E Obstétrica: A Sexualidade Da Mulher Em Fase De Menopausa/Climatério [Dissertação De Mestrado, Escola Superior De Saúde De Santarém]. <http://hdl.handle.net/10400.15/1205>

Lorenzi, D. R. S., Baracat, E. C., Saciloto, B., & Jr, I. P. (2006). *Fatores Associados À Qualidade De Vida Após Menopausa*. 312–317.

Pedras, C. R. N. (2017). *Transição Para A Menopausa: Necessidades E Expetativas*. [Dissertação De Mestrado De Natureza Científica, Escola Superior De Saúde De Enfermagem De Lisboa]. <http://hdl.handle.net/10400.26/20974>

Samrsla, J. (2023). *Enfermagem E O Manejo De Mulheres No Período Do Climatério Na Atenção Primária À Saúde: Uma Revisão De Literatura*.

Secção Portuguesa De Menopausa. (2021). *Consenso Nacional Sobre Menopausa*.

Sociedade Portuguesa Da Contraceção, Sociedade Portuguesa De Ginecologia, & Sociedade Portuguesa De Medicina Da Reprodução. (2020). *Consenso Sobre Contraceção 2020 (Pp. 75–77)*.

IMPORTÂNCIA DO ACONSELHAMENTO CONTRACETIVO APÓS UM ABORTO - CONTRIBUITOS DO ENFERMEIRO OBSTETRA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

IMPORTANCE OF CONTRACEPTIVE COUNSELING AFTER AN
ABORTION - CONTRIBUTIONS OF OBSTETRIC NURSES: A
BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Sammer, C., Pedrosa, M. & Palma, S. (2024). Importância Do Aconselhamento Contracetivo Após Um Aborto- Contribuitos Do Enfermeiro Obstetra: Uma Revisão Narrativa Da Literatura. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar - EdSeX*. 12(2), 240--243. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

IMPORTÂNCIA DO ACONSELHAMENTO CONTRACETIVO APÓS UM ABORTO - CONTRIBUTOS DO ENFERMEIRO OBSTETRA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

IMPORTANCE OF CONTRACEPTIVE COUNSELING AFTER AN ABORTION - CONTRIBUTIONS OF OBSTETRIC NURSES: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

Constança Sammer

CUF Descobertas Hospital, R. Mário Botas S/N, 1998-018 Lisboa, Portugal |
ORCID: 0009-0007-6363-3736 | 230000152@essaude.ipsantarem.pt

Margarida Pedrosa

Santa Maria Local Health Unit. Av. Professor Egas Moniz – 1649-035 Lisboa,
Portugal | ORCID: 0009-0000-5649-2866 | 230000143@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: Em Portugal, no ano de 2022, foram realizadas 15.870 interrupções-de-gravidez por opção da mulher, correspondendo a 96,4% do total de abortos realizados nos estabelecimentos de saúde. Apesar da vasta informação disponível sobre métodos contraceptivos, ainda se verifica um número considerável de gravidezes não planeadas relacionadas com a não adesão, descontinuação ou utilização incorreta dos mesmos. Após um aborto, o início da contraceção exige uma decisão informada, pelo que a qualidade do aconselhamento contraceptivo é crucial para ditar o sucesso da adesão e continuidade do método. Os enfermeiros obstetras têm competências regulamentadas que lhes permitem cuidar da mulher em situação de aborto e durante o aconselhamento

de um contraceptivo. **Objetivos:** Refletir sobre a importância do enfermeiro obstetra no aconselhamento contraceptivo, à mulher pós-aborto. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados CINAHL, *Google Académico* e livros da especialidade, de publicações entre 2020-2024. **Resultados:** O aconselhamento favorece a adesão aos métodos Rev UI_IPSantarém. 2024; 11(X): página inicial-página final. 3 Artigo de acesso aberto, sob os termos e condições de uma licença CC BY-NC-ND 4.0 contraceptivos, contudo os recursos disponíveis e o financiamento dos contraceptivos acabam por influenciar a qualidade de resposta, a escolha e adesão aos mesmos. O aconselhamento deve ocorrer desde o primeiro contacto da mulher aos serviços de saúde, ser centrado nas suas necessidades, sendo essencial que esta seja ouvida e que a tomada de decisão seja feita numa parceria de cuidados com o enfermeiro obstetra, uma vez que o método ideal é aquele que a mulher deseja iniciar e manter pelo tempo que lhe fizer sentido, adequado às suas expectativas, opções de vida reprodutiva e contexto psicossocial. **Conclusão:** O aconselhamento contraceptivo pós-aborto emerge como uma necessidade fundamental para a saúde da mulher. O enfermeiro obstetra assume uma função preponderante na educação para a saúde, visando a prevenção de gravidezes não desejadas e o cuidado holístico pós-aborto, respeitando a liberdade de escolha sexual e reprodutiva de cada mulher.

Palavras-chave: Aborto; Aconselhamento; Anticonceção; Cuidados de Enfermagem; Enfermeiros Obstétricos

ABSTRACT

Introduction: In Portugal, in the year 2022, 15,870 pregnancy terminations were carried out at the woman's choice, corresponding to 96.4% of the total abortions carried out in healthcare establishments. Despite the vast information available on contraceptive methods, there are still a considerable number of unplanned pregnancies related to non-adherence, discontinuation or incorrect use of them. After an abortion, starting contraception requires an informed decision, so the quality of contraceptive counseling is crucial in dictating the success of adherence and continuation of the method. Obstetric nurses have regulated skills that allow them to care for women in situations of abortion and during contraceptive counseling. **Objectives:** To reflect on the importance of the obstetrician nurse in contraceptive counseling for post-abortion women. **Methodology:** A narrative review of the literature was carried out in the CINAHL, Google Scholar databases and specialized publication books between 2020-2024. **Results:** Counseling favors adherence to contraceptive methods, however the available resources and financing of contraceptives end up influencing the quality of response, choice and

adherence to them. Counseling must occur from the woman's first contact with health services, be focused on her needs, and it is essential that she is heard and that decision-making is made in a care partnership with the nurse-obstetrician, since the method. The ideal is the one that the woman wants to start and maintain for as long as it makes sense to her, appropriate to her expectations, reproductive life options and psychosocial context. **Conclusion:** Post-abortion contraceptive counseling emerges as a fundamental need for women's health. The obstetric nurse assumes a preponderant role in health education, aiming to prevent unwanted pregnancies and holistic post-abortion care, respecting each woman's freedom of sexual and reproductive choice.

Keywords: Abortion; Counseling; Contraception; Nursing Care; Nurse Midwives

BIBLIOGRAFIA

Contraceção em Situações Médicas Especiais. (2022). In Consenso Sobre Contraceção 2020 (pp. 64–68). Sociedade Portuguesa de Contraceção. Direção-Geral da Saúde. (2023). Relatório dos registos das interrupções da gravidez: 2022.

<https://www.dgs.pt/ficheiros-de-upload-2013/relatorio-dos-registos-das-interruptoes-dagravidez-2022-pdf.aspx>

Leal, C. R. V., Silva, S. K. L. D., Rezende, K. P., Moreira, G. B., Souza, B. D. L. F., & Oliveira, E. C. F. D. (2023). Contraceção pós-parto e pós-abortamento: um compilado das evidências atuais. *Femina*, 120- 128

Palma, S., Ayres-de-Campos, D., Antunes, M., São-João, R. & Presado, M.H. (2024). Contraceptive Counseling: Construction and Validation of Instrument-“5C Contraceptive Counseling”. *Healthcare*, 12, 1088. <https://doi.org/10.3390/healthcare12111088>

Palma, S., Presado, M. H., & Ayres-de-Campos, D. (2021). Perceção de enfermeiros portugueses sobre a tomada de decisão contraceptiva de mulheres após aborto voluntário: contributo de um grupo focal. *New Trends in Qualitative Research*, 8, 707-714. *Rev UI_IPSantarém*. 2024; 11(X): página inicial-página final. 4 Artigo de acesso aberto, sob os termos e condições de uma licença CC BY-NC-ND

Palma, S., Taborda, A., Nunes, N., Cardoso, M., & Presado, M. H. (2020). Aconselhamento contraceptivo na interrupção voluntária de gravidez: Revisão sistemática. *New Trends in Qualitative Research*, 3, 372- 384

SÍNDROME DO CHOQUE TÓXICO & O USO DE COLETORES MENSTRUAIS: UMA INFEÇÃO SILENCIOSA

TOXIC SHOCK SYNDROME and THE USE OF MENSTRUAL
COLLECTORS: A SILENT INFECTION

Versão eletrónica

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Data de publicação: 04-08-2024 Páginas: 4

Editor

REVISTA UI_IPSANTARÉM

Referência eletrónica: Sammer, C., Pedrosa, M. & Palma, S. (2024). Importância Do Aconselhamento Contraceutivo Após Um Aborto- Contribuintes Do Enfermeiro Obstetra: Uma Revisão Narrativa Da Literatura. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: *Ciências Sociais e Humanas*. Número Especial -*Book of Abstracts of the International Seminar - EdSeX*. 12(2), 244-247. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v12.i2.36948>.

SÍNDROME DO CHOQUE TÓXICO & O USO DE COLETORES MENSTRUAIS: UMA INFEÇÃO SILENCIOSA

MENSTRUAL HEALTH. THE NURSE MIDWIFE'S INTERVENTIONS IN SCHOOLS: A SCOPING REVIEW

Constança Sammer

CUF Descobertas Hospital, R. Mário Botas S/N, 1998-018 Lisboa, Portugal |
ORCID: 0009-0007-6363-3736 | 230000152@essaude.ipsantarem.pt

Hélia Dias

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Research Unit of the
Polytechnic Institute of Santarém (UI_IPSantarem), Portugal | Research Center
for Health Technologies and Services (CINTESIS), R. Dr. Plácido da Costa,
4200-450 Porto, Portugal | ORCID: 0000-0003-2248-6673 |
helias.dias@essaude.ipsantarem.pt

Sara Palma

Santarém Polytechnic University, Nursing School, Quinta do Mergulhão –
Senhora da Guia, 2005-075 Santarém, Portugal | Center for Research,
Innovation and Development in Nursing of Lisbon (CIDNUR), Lisbon Nursing
School, Av. Dom João II 4, 1990-096 Lisbon, Portugal | Life Quality Research
Center (CIEQV), Santarém Polytechnic University, Complexo Andaluz,
Apartado 279, 2001-904 Santarém, Portugal | Center for Interdisciplinary Health
Research (CIIS_UCP). Portuguese Catholic University of Lisbon, Palma de
Cima, Edifício Reitoria, 1649-023 Lisbon. Portugal. ORCID: 0000-0002-4640-
6558 | sara.palma@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: O Síndrome do Choque Tóxico (SCT) é uma entidade rara, de instalação aguda, muitas vezes sub-diagnosticado e potencialmente fatal. É caracterizado pela libertação abrupta de exotoxinas no organismo por agentes infecciosos, na sua grande maioria oriundas de cepas de *Staphylococcus aureus* ou de *Streptococcus pyogenes*, definindo assim a sua patogénese. O SCT tem como principal sintomatologia associada febre, hipotensão, náuseas e mau estar geral, e pode envolver múltiplos órgãos, levando

à sua falência. Foi descrito pela 1ª vez em 1978 pelo Dr. James Todd, após um estudo intensivo de casos pediátricos, tendo a sua incidência aumentado significativamente nos anos 80, especialmente em mulheres menstruadas saudáveis, tendo-se iniciado a associação desta doença ao uso de dispositivos coletores menstruais. **Objetivo:** Conhecer o que existe na evidência sobre a relação existente entre o SCT e o uso de coletores menstruais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica recorrendo à plataforma EBSCOhost, bases de dados CINAHL e MEDLINE e Google Scholar. **Resultados:** No contexto do uso de coletores menstruais, a libertação de toxinas está associada à introdução mecânica de oxigénio pelo coletor, no ambiente anaeróbio vaginal, bem como à estase da menstruação na mucosa vaginal. A falta de educação e higiene menstrual, nomeadamente na utilização de produtos de higiene menstrual e práticas de higienização dos coletores pouco adequadas, pode levar ao seu uso incorreto, aumentando o risco de complicações na saúde feminina. É fundamental reconhecer que o SCT é uma condição grave que exige cuidado emergente, por ser uma infeção de carácter fulminante que pode levar à falência multiorgânica. É fundamental a promoção e vigilância da saúde feminina, bem como a identificação precoce de sinais indicadores de complicações possivelmente relacionadas com o SCT e o uso de coletores menstruais.

Palavras-chave: Choque Séptico; Insuficiência-de-múltiplos-órgãos; Menstruação; Produtos-de-higiene-menstrual; Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Toxic Shock Syndrome (TSS) is a rare entity, acute in onset, often under-diagnosed and potentially fatal. It is characterized by the abrupt release of exotoxins into the body by infectious agents, the vast majority of which come from strains of *Staphylococcus aureus* or *Streptococcus pyogenes*, thus defining its pathogenesis. SCT's main symptoms are fever, hypotension, nausea and general malaise, and can involve multiple organs, leading to their failure. It was described for the first time in 1978 by Dr. James Todd, after an intensive study of pediatric cases, and its incidence increased significantly in the 1980s, especially in healthy menstruating women, leading to the association of this disease with the use of collection devices. menstrual. **Objective:** Know what evidence there is about the relationship between SCT and the use of menstrual cups. **Methodology:** A bibliographic review was carried out using the EBSCOhost platform, CINAHL and MEDLINE databases, and gray literature was searched on Google Scholar. **Results:** In the context of the use of menstrual cups, the release of toxins is associated with the mechanical introduction of oxygen by the cup,

into the vaginal anaerobic environment, as well as with the stasis of menstruation in the vaginal mucosa. Lack of education and menstrual hygiene, particularly in the use of menstrual hygiene products and inadequate collector hygiene practices, can lead to their incorrect use, increasing the risk of complications in women's health. **Conclusions:** It is essential to recognize that SCT is a serious condition that requires emergent care, as it is a fulminant infection that can lead to multiorgan failure. It is essential to promote and monitor women's health, as well as early identification of signs indicating complications possibly related to SCT and the use of menstrual cups.

Keywords: Health Promotion; Menstruation; Menstrual-hygiene-products; Multiple-organ-failure; Septic Shock.

BIBLIOGRAFIA

Costa, M.A.R. et al., (2024). Infecções associadas à utilização de coletores menstruais: uma análise profunda com enfoque na síndrome do choque tóxico. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 24(2), e15057-e15057. <https://doi.org/10.25248/reas.e15057.2024>

Courço, M., Badiou, C., Louwagie, M., Etievant, S., Jaquinod, M., Lina, G. & Brun, V. (2022). Targeted Proteomics Analysis of Staphylococcal Superantigenic Toxins in Menstrual Fluid From Women With Menstrual Toxic Shock Syndrome (mTSS). *Toxins*, 14 (12). <https://doi.org/10.3390/toxins14120886>

Stanke, L. B., Farrington, E. A., & Stoiko, M. (2020). Toxic shock syndrome related to the use of a menstrual cup in a pediatric patient. *Critical Care & Shock*, 23(4), 185–190.